



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ 2024

SUMÁRIO

1.0- Identificação.....	06
1.1- Localização (endereço da instituição)	06
1.2- Histórico da instituição (ano de criação, relação de diretores e período de atuação, quadro de atos normativos).....	07-12
1.2.1- Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço ...	12-13
1.3- Relação dos profissionais da instituição.....	14-15
1.3.1- Nível de escolaridade	16-18
1.3.2- Cargos, funções e vínculo empregatício	18-20
1.4- Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar)	20
1.5- Contextualização das condições físicas e materiais	21
1.5.1- Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes	21-23
1.6- Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar	23-24
1.6.1- Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas	24
1.6.2- Critérios de distribuição de turmas anualmente.....	25
1.6.3- Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.....	25-26
1.6.4- Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora	26-30
1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade	31-41
1.6.6- Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido	41
1.6.7- Plano de Atendimento Emergencial.....	42-43
1.7- Calendário Escolar	44
1.8- Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar	45
1.9- Calendário de prestação de contas	46

2 CONCEPÇÕES	46
2.1- CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE	47-48
2.1.1- Fundamentação Teórica.....	48-50
2.1.2- Direitos Humanos	50-51
2.1.3- Políticas de Inclusão	51-52
2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	52
2.2.1- Fundamentação Teórica.....	52-54
2.2.2- Concepção de Infância e Criança (CMEIs e Escolas)	55
2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar	55
2.2.4- Concepção de jovem, adulto e idoso (EJA).....	55-56
2.2.5- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	56-57
2.2.6- Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental.....	57
2.2.7- Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).....	58-59
2.2.8- Educação para as relações étnico-raciais	59
2.2.9- Concepção do Ensino Integral	59-60
2.2.10- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes.....	60-61
2.2.11- Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar).....	61
2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO	61
2.3.1- Fundamentação Teórica.....	61-62
2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários- APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores	62-66
2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros	66-68
2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.....	68

2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais	68-70
2.3.6- Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional	70-71
2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.....	71-72
2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes	72
2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA	72-73
2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO	73
2.4.1- Fundamentação Teórica.....	73-83
2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem (Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano)	83-84
2.4.3- Plano de Ação do Diretor	84-87
2.4.4- Plano de Ação do Pedagogo Coordenador.....	87-88
2.4.5- Plano de Ação do Pedagogo Orientador.....	88-93
2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa	93-95
2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional.....	95-96
2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar	96-97
2.4.9- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP)	97-99
2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado	99-100
2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar	101
2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	101-102
2.5.1- Fundamentação Teórica.....	102-103
2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem	104

2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem.....	104
2.5.4-Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido)	104-105
2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	105-106
2.6.1- Fundamentação Teórica.....	106-107
2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento	107-108
2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.....	108-109
2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.....	109-110
2.6.5- Avaliação institucional	110-114
2.6.6- Recuperação paralela de estudos	114-117
2.6.7- Avaliação externa	117
2.6.8- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos	117-118
2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA.....	118-119
2.7.1- Fundamentação Teórica.....	119
2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora	119-120
2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº01/2018 disponível no Link: https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf	120-122
2.7.4- Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição	122-123
2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas	123
MATRIZ CURRICULAR	123-191
PROPOSTA CURRICULAR	192
REFERÊNCIAS	192
ANEXOS.....	192-234

1 IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “Professora Arminda de Souza Pereira”

1.1 Localização da Instituição de Ensino

Município: Paranaguá

Instituição: Escola Municipal Em Tempo Integral “Professora Arminda de Souza Pereira”

Código: INEP: 41373893/ SAE: Código 1840

E-mail da instituição: escola.armindapgua@hotmail.com

Endereço: Rua dos Jacarandás, 468 Bairro: Jardim Iguaçu

Telefone: (41) 3420-2992

Nome da Equipe Diretiva:

Vivian Leamari Magalhães Bezerra (Diretora)

E-mail: vivian-leamari@hotmail.com

Francisco Carlos da Costa (Pedagogo Orientador)

E-mail: prfrancisco.carlos@hotmail.com

Luciane Ribeiro Vidal (Pedagoga coordenadora)

E-mail: luciane.vidal@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

1.2- Histórico da instituição

Arminda de Souza Pereira, nasceu em 21/09/1917 em Antonina. Filha de Vital Machado Souza e Aracy Santos Souza. Casou-se com José Pereira em 18 de janeiro de 1937, tendo 02 filhos, 06 netos e 08 bisnetos. Em Paranaguá iniciou o curso primário no grupo escolar anexo à Escola Normal e o formando-se professora em 28 de novembro de 1936. Quando estava no último ano do magistério foi convidada pelo professora e secretária até chegar à direção onde permaneceu durante 19 anos até sua aposentadoria. Teve também grande atuação no campo filantrópico: 1996 ingressou como fundadora da rede de combate ao câncer, atuando vários anos como tesoureira, permanecendo com sócia até sua morte;

Pertenceu também ao clube Soroptmista que em 1974 se transformou União Feminina Assistencial (UFA) , dedicando seus esforços em prol dos mais carentes a idade de Paranaguá. Em 06 de abril de 1994 recebeu uma placa pelos seus 20 anos de dedicação aos necessitados ;

Participou da construção da creche Perseverança com dedicação amor e carinho e por essa razão em 23 de dezembro de 1981, recebeu uma menção honrosa;

Na Santa Casa de Misericórdia na gestão do provedor Acir Gabardo foi voluntária auxiliando na administração da copa e cozinha.;

Fundou o clube de mães ligado à capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro junto com a irmã e companheira do apostolado de oração Araci Luiza, onde dedicou-se à comunidade da Costeira;

Recebeu na Fafipar em 1995 através da professora Odiléa Pedroni, em comemoração ao dia da mulher, uma homenagem por tudo que representou no magistério;

Recebeu em 06 de março de 1997 pelo Conselho municipal da Mulher em sessão solene na Câmara Municipal de Paranaguá uma placa e flores do presidente da câmara o garito Linhares.

Faleceu em 26 de junho de 1997.

Dr. Hugo Pereira Correia, então inspetor do Núcleo Regional da SEED, a lecionar na Escola Isolada do Rocio que funcionava na sede do Sindicato dos Estivadores.

Em 1941 deu-se a construção do grupo escolar Estados Unidos da América, quando as escolas da região do Rocio foram unificadas. Assim como outros professores passou a lecionar nesse estabelecimento ocupando cargos como professora e secretária até chegar à direção onde permaneceu durante 19 anos até sua aposentadoria. Teve também grande atuação no campo filantrópico:

1996 ingressou como fundadora da rede de combate ao câncer, atuando vários anos como tesoureira, permanecendo com sócia até sua morte;

Pertenceu também ao clube Soroptmista que em 1974 se transformou União Feminina Assistencial (UFA), dedicando seus esforços em prol dos mais carentes a cidade de Paranaguá. Em 06 de abril de 1994 recebeu uma placa pelos seus 20 anos de dedicação aos necessitados;

Participou da construção da creche Perseverança com dedicação amor e carinho e por essa razão em 23 de dezembro de 1981, recebeu uma menção honrosa;

Na Santa Casa de Misericórdia na gestão do provedor Acir Gabardo foi voluntária auxiliando na administração da copa e cozinha.;

Fundou o clube de mães ligado à capela de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro junto com a irmã e companheira do apostolado de oração Araci Luiza, onde dedicou-se à comunidade da Costeira;

Recebeu na Fafipar em 1995 através da professora Odiléa Pedroni, em comemoração ao dia da mulher, uma homenagem por tudo que representou no magistério;

Recebeu em 06 de março de 1997 pelo Conselho municipal da Mulher em sessão solene na Câmara Municipal de Paranaguá uma placa e flores do presidente da câmara o garito Linhares.

Faleceu em 26 de junho de 1997.

Ato de autorização: Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino 109/08/11 DOM 13/01/12

Resolução: Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino nº. 2557/99.

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº003/2016.

Horários de Funcionamento: Segunda feira a Sexta feira Das 07h30min às 17h30min

QUADROS DE ATOS

Autorizações de Funcionamento.

Para a efetivação da proposta da escola são seguidas as determinações das leis vigentes:

Constituição Federal/88

Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;

Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;

Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;

Art. 229 chama atenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90

Art. 5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.

Art. 53 – incisos I, II e III: **assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.**

Art. 54 - lhes confere o direito ao atendimento especializado.

Art. 55 – estabelece como dever dos pais matricular os filhos no sistema de ensino.

CÓDIGO PENAL, LEI Nº 2848/40.

Art. 246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

LDB 9394/96

Resolução CNE/CEB Nº 04/10 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Deliberação COMED 02/2009 - Estabelecem normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 03/2010 Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010 Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 01/00 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 03/10 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.

DELIBERAÇÃO CEE/PR - 05/10 Estabelece Normas para a Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental e Médio do Sistema de Ensino do Paraná.

Ensino Integral

DELIBERAÇÃO COMED N.º05/2010 -Diretrizes Operacionais para o Ensino em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09 Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/03 - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

O funcionamento da escola foi autorizado através da Resolução nº. 2557/99.

Deliberação COMED/PGUÁ nº 1/ 2017 aprovado em 20/12/2017

ANEXO I

Quadro de atos

Tipo	Ato nº	Data	Descrição	Revogaçã o	Vigência	Observação

Criação	2557/99	1999	Criação da Instituição de Ensino		Atual	
Ato Administrativo	003/2016	20/05/2016	Ato Administrativo da aprovação do Regimento Escolar		05/2017	
Renovação de Autorização	042/17	2017	Renovação de Autorização do Funcionamento do Ensino Fundamental		2018	

1.2.1- Mudanças na estrutura física e/ou mudança de endereço.

No dia 21 de fevereiro de 2000 foram inauguradas duas salas de aula, sala de reforço e pátio coberto.

Em 2002, foram inaugurados: o gabinete da Direção, uma sala para os professores e duas salas de aula, sendo uma o laboratório de informática.

Foram construídas e inauguradas no dia 25 de julho de 2007 as novas instalações, contendo 8 salas de aula, 4 sanitários masculinos, 4 sanitários femininos, 2 sanitários adaptados para alunos com necessidades especiais e 4 sanitários com box e chuveiro. A Escola Municipal “Professora Arminda de Souza Pereira” situa-se

na Rua dos Jacarandás, nº. 406, Jardim Iguaçu, Paranaguá-Paraná, CEP 83.203-030, telefone 3420-2992 e FONE FAX 3420-2992, na zona periférica da cidade. O nome da escola é uma homenagem à ilustre professora Arminda de Souza Pereira. O prédio continha quatro salas de aula, gabinete de direção-secretaria e cozinha, ambos com lavabo anexo, almoxarifado e instalações sanitárias. Logo que foi constituída, passou a funcionar em dois períodos escolares com quatro séries: três turmas de 1ª série, duas de 2ª, duas de 3ª e uma de 4ª. O corpo docente que iniciou neste Estabelecimento de Ensino era formado por 1 Diretora, 12 professoras, 2 auxiliares administrativos e 3 serventes.

Em abril de 2008 a “Escola Em Tempo Integral Arminda de Souza Pereira”, entrou em reforma para construção, sendo demolida toda parte construída de blocos em 1999, para dar espaço à nova escola que iria atender alunos no período integral. As novas instalações, contendo 8 salas de aula, 4 sanitários masculinos, 4 sanitários femininos, 2 sanitários adaptados para alunos com necessidades especiais e 4 sanitários com box e chuveiro. Atualmente a escola dispõe de: 17 salas, sendo, 15 salas de aula, 1 utilizada como laboratório de informática, 1 sala de AEE, um refeitório, 1 banheiro para os professores, 1 banheiro público, 1 sala de direção, 1 sala para os professores, 1 secretaria, 1 sala para depósitos (material escolar), 1 sala de coordenação e orientação, 1 sala para material de limpeza, 1 sala de higienização, 8 banheiros femininos e 8 banheiros masculinos.

Essas conquistas nos ajudaram a melhor compreender a necessidade e a importância do trabalho em equipe. Nosso desejo é que as mesmas se solidifiquem para termos uma Escola onde os pais e os funcionários estejam totalmente engajados num único objetivo: melhorar a qualidade do Ensino Público. Para que tal pretensão se faça prática, são realizadas constantes reuniões com os mesmos a fim de determinar seu curso de ação.

1.3- Relação dos profissionais da instituição

Funcionários
Equipe Gestora
Vivian Leamari Magalhães Bezerra
Francisco Carlos da Costa
Luciane Ribeiro Vidal
Secretária Geral
Michele Anastácio da Silva Miranda
Técnico Administrativo
Roberto Santos da Silva
Docentes
Andréia Pereira Correa
Andriele Marques Nunes
Andriele Siqueira Da Costa Ribeiro
Ciliana de Oliveira
Claudia Cardoso Manso
Daniele Lopes Pontes
Daiane Lucas Cabral
Fabiane Cunha
Fernanda Nascimento Penich
Flávia Cunha
Gisele Francisca Gomes
Glaucia Dias Alves
Ivanilde Tavares Gomes
Jane Mary Pires Teodoro
Laila Cristina Nascimento
Lorena Batista Pereira
Márcia Ribeiro Cunha

Margarida Maria da Silva
Mário Rogério dos Santos
Priscila do Rosario Pereira Oliveira
Neuzimari de Farias
Rosiele dos Santos Scharmann
Silmara do Carmo C. da Silva
Silvana Brites Gouveia
Sílvia Regina C. Alves
Tatiana Catline
Tatiana Chaves Pereira
Ana Lúcia de A. dos Santos
Vera Renata Pinheiro Henrique
Ana Carolina Oliveira
Paula Cristina Maia
Estagiários
Elaini Lopes
Laura Renata Matozo de Carvalho Lascowski
Lilian Michele Pereira Ferreira
Pedro Guilherme Oliveira dos Santos
Maria Eduarda Martins Brasilio
Serviços Gerais
Adilson Correia Filho
Damares Ferreira da Silva
Delaide Maria dos Santos
Sirlene Amorin Adão

Vigia Noturno
Regis Eduardo Albuquerque

1.3.1- Nível de escolaridade

Funcionários	Formação Inicial	Graduação	Especialização
Vivian Leamari Magalhães Bezerra	Magistério	Pedagogia	Pós Graduada/ Mestre/ Doutoranda
Francisco Carlos da Costa	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Luciane Ribeiro Vidal	Ensino Médio	Pedagogia	Pós Graduada Mestranda
Michele A. da Silva Miranda	Magistério	Letras	Pós Graduado
Roberto Santos da Silva	Ens. Médio		
Andréia Pereira Correa	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Andriele Marques Nunes	Magistério		
Andriele S. Da Costa Ribeiro	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado
Ciliana de Oliveira	Magistério	Pedagogia	Ens. Especial
Claudia Cardoso Manso	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Daniele Lopes Pontes	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Daiane Lucas Cabral	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduação
Fabiane Cunha	Magistério	Pedagogia/ Letras Português	Pós Graduado
Fernanda N. Penich	Ens. Médio	Pedagogia	
Flávia Cunha	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Gisele Francisca Gomes	Magistério	História	Pós Graduado
Glauca Dias Alves	Ens. Médio	Pedagogia	
Funcionários	Formação Inicial	Graduação	Especialização
Ivanilde Tavares Gomes	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado

Jane Mary Pires Teodoro	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Laila Cristina Nascimento	Magistério	Geografia	Pós Graduado
Vivian Leamari Magalhães Bezerra	Magistério	Pedagogia	Pós Graduada/ Mestre/ Doutoranda
Francisco Carlos da Costa	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Luciane Ribeiro Vidal	Ensino Médio	Pedagogia	Pós Graduada Mestranda
Michele A. da Silva Miranda	Magistério	Letras	Pós Graduado
Roberto Santos da Silva	Ens. Médio		
Andréia Pereira Correa	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Andriele Marques Nunes	Magistério		
Andriele S. Da Costa Ribeiro	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado
Ciliana de Oliveira	Magistério	Pedagogia	Ens. Especial
Claudia Cardoso Manso	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Daniele Lopes Pontes	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Daiane Lucas Cabral	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduação
Fabiane Cunha	Magistério	Pedagogia/ Letras Português	Pós Graduado
Fernanda N. Penich	Ens. Médio	Pedagogia	
Flávia Cunha	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Gisele Francisca Gomes	Magistério	História	Pós Graduado
Glaucia Dias Alves	Ens. Médio	Pedagogia	
Ivanilde Tavares Gomes	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Jane Mary Pires Teodoro	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Laila Cristina Nascimento	Magistério	Geografia	Pós Graduado

Funcionários	Formação Inicial	Graduação	Especialização
Lorena Batista Pereira	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado
Márcia Ribeiro Cunha	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Margarida Maria da Silva	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Mário Rogério dos Santos	Ens. Médio	Educação Física	Pós Graduado
Priscila do R.Pereira Oliveira	Ens. Médio	Pedagogia	
Neuzimari de Farias	Magistério	Pedagogia	
Rosiele dos Santos Scharmann	Ens. Médio	Pedagogia	
Silmara do Carmo C. da Silva	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado
Silvana Brites Gouveia	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado
Sílvia Regina C. Alves	Magistério	Geografia	Pós Graduado
Tatiana Catline	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado
Tatiana Chaves Pereira	Magistério		
Ana Lúcia de A. dos Santos	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado
Vera Renata P. Henrique	Magistério	Pedagogia Matemática	Pós Graduado
Ana Carolina Oliveira	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado
Paula Cristina Maia	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado
Elaini Lopes	Magistério	Matemática	Pós Graduado
Laura Renata Matozo de Carvalho Lascowski	Magistério		
Lilian Michele Pereira Ferreira	Magistério		
Pedro G. Oliveira dos Santos	Magistério		
Maria Eduarda Martins Brasílio	Ens. Médio		
Adilson Correia Filho	Ens. Médio		

Funcionários	Formação Inicial	Graduação	Especialização
Damare Ferreira da Silva	Ens. Médio		
Delaide Maria dos Santos	Ens. Médio		
Sirlene Amorin Adão	Ens. Médio		
Regis E. Albuquerque	Ens. Médio		

1.3.2- Cargos, funções e vínculo empregatício

Funcionários	Formação Inicial	Graduação	Especialização	Cargos/Funções
Vivian Leamari Magalhães Bezerra	Magistério	Pedagogia	Pós Graduada/ Mestre	GESTOR
Francisco C. da Costa	Magistério	Pedagogia	Pós Graduated	PEDAGOGO
Luciane Ribeiro Vidal	Ensino Médio	Pedagogia	Pós Graduada	PEDAGOGO
Michele A. da Silva Miranda	Magistério	Letras	Pós Graduated	SECRETÁRIO ESCOLAR
Roberto S. da Silva	Ens. Médio			SECRETÁRIO ESCOLAR
Andréia P Correa	Magistério	Pedagogia	Pós Graduated	Professor
Andriele M. Nunes	Magistério			Professor
Andriele Siqueira da Costa Ribeiro	Ens. Médio	Pedagogia		Professor
Ciliana de Oliveira	Magistério	Pedagogia	Ens. Especial	Professor
Claudia C. Manso	Magistério	Pedagogia	Pós Graduated	Professor
Daniele Lopes Pontes	Magistério	Pedagogia	Pós Graduated	Professor
Daiane Lucas Cabral	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduação	Professor
Fabiane Cunha	Magistério	Pedagogia\Letras Português	Pós Graduated	Professor
Fernanda N. Penich	Ens. Médio	Pedagogia		Professor

Flávia Cunha	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Gisele F Gomes	Magistério	História	Pós Graduado	Professor
Glauca Dias Alves	Ens. Médio	Pedagogia		Professor
Ivanilde T. Gomes	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Jane Mary P. Teodoro	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Laila C Nascimento	Magistério	Geografia	Pós Graduado	Professor
Lorena B Pereira	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Márcia Ribeiro Cunha	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Margarida M. da Silva	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Mário Rogério dos Santos	Ens. Médio	Educação Física	Pós Graduado	Professor
Priscila do Rosario Pereira Oliveira	Ens. Médio	Pedagogia		Professor
Neuzimari de Farias	Magistério			Professor
Rosiele dos Santos Scharmann	Ens. Médio	Pedagogia		Professor
Silmara do Carmo C. da Silva	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Silvana Brites Gouveia	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Sílvia Regina C. Alves	Magistério	Geografia	Pós Graduado	Professor
Tatiana Catline	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduado	Professor
Tatiana Chaves Pereira	Magistério			Professor
Ana Lúcia de A. dos Santos	Magistério	Pedagogia	Pós Graduado	Professor

Funcionários	Formação Inicial	Graduação	Especialização	Cargos/Funções
Vera Renata Pinheiro Henrique	Magistério	Pedagogia Matemática	Pós Graduação	Professor
Ana Carolina Oliveira	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduação	Professor
Paula Cristina Maia	Ens. Médio	Pedagogia	Pós Graduação	Professor
Elaini Lopes	Magistério	Matemática	Pós Graduação	Professor
Laura Renata Matozo de Carvalho Lascowski	Magistério			Estagiário
Lilian Michele Pereira Ferreira	Magistério			Estagiário
Pedro Guilherme Oliveira dos Santos	Magistério			Estagiário
Maria Eduarda Martins Brasilio	Magistério			Estagiário
Adilson Correia Filho	Ens. Médio			Serviços Gerais
Dameres Ferreira da Silva	Ens. Médio			Serviços Gerais
Delaide Maria dos Santos	Ens. Médio			Serviços Gerais
Sirlene Amorin Adão	Ens. Médio			Serviços Gerais
Regis Eduardo Albuquerque	Ens. Médio			Vigia

1.4- Contextualização socioeconômica, cultural e educacional da comunidade escolar (Dados coletados pelo Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE e por meio de questionário elaborado pela instituição, contemplando questões culturais e educacionais da comunidade escolar).

1.5- Contextualização das condições físicas e materiais.

A nossa instituição localiza-se no jardim Iguaçú, um bairro relativamente novo e que está em expansão constante , tornando-se uma região de migrantes boa parte vindos do nordeste do país para prestar serviços no porto da cidade que fica proximo a BR 277. Atualmente recebemos aproximadamente 10 alunos imigrantes da Venezuela, devido as oportunidades de emprego que o nosso município disponibiliza aos seus familiares. Pois a nossa cidade, tem o maior Porto graneleiro da América Latina e maior Porto em exportação de grãos do Brasil. Por esta razão, acolhemos muitas famílias que apresentam uma rica diversidade cultural, com diferentes formatos de núcleos familiares que contribuiu para a construção de uma educação pública acolhedora, inclusiva, igualitária e de qualidade. Pois Escola é lugar de constantes desafios, transformação social, protagonismo e de diferentes oportunidades.

Nossa instituição atende o bairro jardim Iguaçú o qual está localizada e mais dois bairros do entorno, vila Marinho e Jardim Figueira. Atualmente temos aproximadamente 630 alunos, com 27 turmas do ensino fundamental I , sendo 24 turmas do 1ºano ao 5º ano e três turmas de ensino integral.

A nossa instituição tem buscado fortalecer gradativamente ações que presem o acolhimento, respeito, o protagonismo e a qualidade de ensino aos nossos estudantes, aos seus familiares e a toda comunidade escolar.

Os avanços conquistados, vem sendo refletidos diariamente nos resultados das avaliações externas e internas, nas relações interpessoais entre pais, alunos, desenvolvendo empatia, solidariedade, união, cooperação com maiores vínculos afetivos entre nosso quadro funcional, envolvendo todo o corpo docente, não docente, comunidade escolar, resultando assim em uma maior organização institucional para alcançar as metas estabelecidas.

1.5.1- Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes

Devido a ampliação de espaços pedagógicos, atualmente temos 28 salas de aula (todas as salas com ar condicionado e ventiladores), uma Sala de Recursos ampla para melhor atender nossos alunos que já passaram por avaliação e são laureados, uma sala SAP -Sala de Atendimento Pedagógico (para os alunos que aguardam serem avaliados), uma sala de informática compartilhada com a sala dos professores com internet de 250 mega, para realizarem seus planejamentos nas horas atividades. Temos o nosso refeitório, que para melhor organização escolar, contemplamos 3 recreios acomodando os nossos alunos no momento do lanche. As recreações, aulas de educação física, o dia do momento cívico e apresentações comemorativas são realizadas em nosso pátio da escola ou em nosso refeitório. Atualmente a escola ampliou o acesso de saída da nossa instituição (de um, para três portões de saída e entrada) com o intuito de atender com maior qualidade e segurança o fluxo de entrada e saída dos nossos alunos e toda comunidade escolar. A escola tem planos de ampliação e melhorias de alguns espaços, no entanto, a nossa instituição procura se adaptar para atender às necessidades dos nossos discentes de 1º ao 5º ano com muita responsabilidade e comprometimento em nosso cotidiano escolar, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor a todos os nossos estudantes. No ano corrente, nossa instituição foi contemplada com o ensino integral, atendendo três turmas (3º ano, 4º ano e 5º ano), sendo necessário algumas adaptações, otimizando o uso de espaços disponíveis, com o objetivo de proporcionar um maior suporte pedagógico aos nossos estudantes. Sendo desenvolvido, projeto de leitura, sendo disponibilizado aos alunos diferentes recursos pedagógicos adequados a sua faixa etária, incentivando assim o interesse pela leitura desde os primeiros anos escolares.

As salas de reforço em Português e Matemática oferecem um ambiente dedicado ao apoio individualizado dos alunos do 1º ao 5º ano. Equipada com recursos didáticos variados e sob a orientação de um professor qualificado, a sala proporciona atividades adaptadas às necessidades específicas de cada aluno, visando fortalecer suas habilidades nessas disciplinas e garantir seu sucesso acadêmico.

Contamos também com a sala de atendimento especializado que oferece recursos adaptados para auxiliar no desenvolvimento acadêmico e emocional das crianças, com materiais pedagógicos específicos e apoio individualizado, conforme suas especificidades. Os banheiros foram pintados, para deixar um ambiente mais acolhedor aos alunos, apresentam acessibilidade as pessoas com necessidades especiais/cadeirantes, a nossa cozinha é equipada para o preparo da alimentação dos estudantes. Os lanches servidos aos estudantes, são acompanhados diariamente pela nutricionista e direção, seguindo um cardápio já estabelecido rico em valor nutricional.

Nossa instituição, busca alinhar as adaptações que se fazem necessárias tanto na estrutura física, na logística de recursos humanos entre outros recursos disponíveis na escola, para atender as necessidades e características dos nossos estudantes do 1º ao 5º ano. Demonstrando seu compromisso em promover um ambiente propício ao aprendizado, ao desenvolvimento integral e ao bem-estar dos alunos. Mesmo diante dos desafios diários, a escola apresenta iniciativas que refletem o esforço contínuo da escola em fornecer uma educação de qualidade, tanto aos estudantes como a toda comunidade escolar.

1.6- Regime e horário de funcionamento de acordo com o calendário escolar

Durante os dias úteis, a escola inicia seu funcionamento às 7h30 até 11h30 no período matutino e no período vespertino das 13h30 às 17h30. O regime de funcionamento inclui intervalos regulares para recreio e almoço, conforme estabelecido no horário escolar.

Matutino	Vespertino
1º aula - 07h30 as 08h30	1º aula - 13h30 as 14h30
2º aula - 08h30 as 09h30	2º aula - 14h30 as 15h30
3º aula - 09h30 as 10h30	3º aula - 15h30 as 16h30
4º aula – 10h30 as 11h30	4º aula – 16h30 as 17h30

Para os alunos que participam do Integral o horário das 13h30 às 16h30

Horário do Recreio		
Ano Letivo - 2024 Manhã		
Horário	Professores	Café: 08:30 às 08:45h Coletivo
Horário	Turmas	Plantão Professores H.A
08:50h-09:10h	3ºB, 3ºC e 3ºD, 4ºA,4ºB,4ºC	Professor fique atento ao seu horário.
09:15h-09:35h	4ºD,4ºE e 5ºA,5ºB	Professor fique atento ao seu horário.
09:40h- 10:00h	5ºC,5ºD e 5ºE,	Professor fique atento ao seu horário.
Horário do Recreio		
Ano Letivo-2024 Tarde		
Horário	Professores	Café: 14:30 às 14:45h
Horário	Turmas	Plantão Professores H.A
14:50h-15:0010h	1ºA,1ºB,1ºC,1ºD e Integral	Professor fique atento ao seu horário.
15:15h-15:35h	1ºE, 2ºA,2ºB, 2ºC e Integral	Professor fique atento ao seu horário.
15:40h-16:00h	2ºD,2ºE,3ºA e Integral	Professor fique atento ao seu horário.
09:40h- 10:00h	5ºC,5ºD e 5ºE,	Professor fique atento ao seu horário.

Horário do Recreio		
Ano Letivo-2024 Tarde		
Horário	Professores	Café: 14:30 às 14:45h
Horário	Turmas	Plantão Professores H.A
14:50h-15:00	1ºA,1ºB,1ºC,1ºD e Integral	Professor fique atento ao seu horário.
15:15h-15:35h	1ºE, 2ºA,2ºB, 2ºC e Integral	Professor fique atento ao seu horário.
15:40h-16:00h	2ºD,2ºE,3ºA e Integral	Professor fique atento ao seu horário.

No horário do café coletivo, os pedagogos, direção, estagiários e professores de hora atividade são responsáveis por atender as salas e corredores. No horário do recreio das turmas, cada professor é responsável em acompanhar a sua turma no refeitório e no momento de recreação.

1.6.1- Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.

A Escola Municipal em Tempo Integral “Prof.^a Arminda de Souza Pereira”, oferece os níveis de Ensino Fundamental 1º ao 5º ano, Ensino Integral e Atendimento Educacional Especializado, com 27 turmas distribuídas da seguinte maneira:

Período: Vespertino

- ✓ 05 turmas do 1º ano (A,B,C,D e E);
- ✓ 05 turmas do 2º ano (A,B,C,D e E);
- ✓ 01 turma do 3º (A);
- ✓ 03 turmas do período integral (3º, 4º e 5º anos).

Período Matutino

- 3 turmas do 3º ano (B,C,D);
- 3 turmas do 4º ano (A,B,C,D); e
- 06 turmas do 5º ano (A,B,C,D, E, F).

1.6.2- Critérios de distribuição de turmas anualmente.

Ficou estabelecido como critério de distribuição de turmas, em um primeiro momento a escutativa do professor, sua familiarização com a turma, seu interesse em prosseguir com os estudantes e dar continuidade ao trabalho iniciado.

Em seguida, analisamos enquanto equipe gestora, os processores e resultados pedagógicos atingidos pelo professor ao longo do ano na turma. Dito isso, decidimos enquanto equipe a permanência na turma ou a proposta de um novo desafio ao professor em uma outra demanda.

A intenção é que o professor, acompanhe o aluno dentro das possibilidades do 1º ao 5º ano dentro desse ciclo de alfabetização do ensino fundamental I.

Essa intervenção e olhar enquanto equipe, visa dar suporte pedagógico ao aluno, possibilitando o professor avaliar os processos pedagógicos e avanços que o nosso estudante alcançou, conforme prevista em legislação vigente LDB 93.94/96.

Esse acompanhamento contínuo permitirá que o professor desenvolva um relacionamento sólido com cada aluno, compreendendo suas necessidades individuais, promovendo um ambiente acolhedor dentro cada ano letivo. Neste sentido, a intenção é contribuir para uma educação significativa entre professor, os alunos e suas famílias, fortalecendo os laços afetivos e proporcionando uma educação capaz de desenvolver o aluno de forma integral.

Tendo em vista, a nossa preocupação em ofertar um ambiente inclusivo, seguro e de aprendizagem significativa a todos os estudantes, realizamos planejamentos estratégicos enquanto equipe, para proporcionar um ambiente adequado e com suporte pedagógico necessário aos nossos discentes.

São ofertados professor de apoio quando necessário aos alunos laudados, são realizadas adaptações curriculares, ofertamos no contraturno Sala de Recursos, Sala de Atendimento Pedagógico-SAP e reforço escolar para atender as especificidades dos nossos estudantes conforme direitos previstos nas legislações educacionais, na constituição de 88, no Estatuto da criança e adolescente-ECA, na

Lei de Diretrizes bases LDB 93.94/96 e Base Nacional Comum curricular- BNCC.

1.6.3- Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.

MANHÃ		TARDE	
TURMAS	Nº DE ALUNOS	TURMAS	Nº DE ALUNOS
3ºA	30	1ºA	21
3ºB	28	1ºB	22
4ºA	23	1ºC	21
4ºB	25	1ºD	24
4ºC	24	1ºE	21
4ºD	24	2ºA	22
4ºE	21	2ºB	21
5º A	21	2ºC	27
5ºB	19	2ºD	26
5ºC	20	2ºE	22
5ºD	21	3ºC	28
5ºE	19	3ºD	27
5ºF	18	3º Integral	17
		4ºIntegral	24
		5º Integral	23

1.6.4- Projetos próprios das instituições e oferecidos pela mantenedora.

Todos os Projetos e atividades realizados em nossa instituição de ensino, são de cunho pedagógico, visando desenvolver as competências e habilidades necessárias dos nossos estudantes, promovendo o protagonismo e fortalecendo assim o processo de ensino- aprendizagem.

Os projetos atualmente desenvolvidos em nossa escola, são acompanhados

pela Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá-SEMEDI e apatrinhados pela empresa mantenedora Cataline. Os dias que são desenvolvidos os projetos, são considerados como dias letivos, desde que seja realizada a frequência dos alunos sob efetiva orientação dos professores para fins de garantia das oitocentas horas previstas em calendário escolar conforme PARECERCOMED/PGUÁ Nº 05/11 APROVADO EM 13/11/2013. Todas as atividades extraclasse com fins pedagógicos, mesmo as não previstas em calendário serão consideradas dias letivos e estarão descritas no Livro de Registro de Classe do professor que participar da atividade, com o foco da atividade e a disciplina.

Os Projetos atualmente desenvolvidos em nossa instituição, tem contribuído de forma significativamente na vida dos nossos estudantes, desenvolvendo a cada um de integral, bem como aproximando as famílias para a participação da vida escolar de seus filhos.

PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ESCOLA:

- **Literatura Infantil** : Visando desenvolver nos alunos o gosto e o hábito pela leitura, a Escola Arminda vem desenvolvendo um projeto que leva o aluno ao mundo encantado dos livros. Foi criada uma escala onde cada turma tem uma hora de leitura por semana. Os alunos são levados por uma professora corregente, que alterna leitura e contação de história, num ambiente lúdico e prazeroso. A professora pode escolher realizar esse momento na sala, ou no ar livre no pátio da escola, utilizando diferentes recursos didáticos. escola, utilizando diferentes recursos didáticos.
- **Projeto avança Litoral**: O Projeto Avança Litoral é direcionado aos gestores, coordenadores e orientadores pedagógicos, com o propósito de fortalecer e valorizar esses profissionais por meio de um processo de formação continuada, planejamento coletivo e reflexões. Os encontros, tanto presenciais quanto online, são validados com certificados emitidos pelo Instituto Positivo, garantindo assim o reconhecimento oficial das atividades desenvolvidas.
- **Projetos Amarelinhos**: Para trabalhar valores como : respeito, amizade, solidariedade e responsabilidade, os alunos do 5º Ano, que participam do Ensino em Tempo Integral, no contra turno auxiliam os alunos menores no horário do recreio,

brincando, interagindo e cuidando, para que o horário do recreio seja de interação entre os alunos de faixa etária diferenciada, havendo troca de experiência e vivência escolar.

- **Projeto Porto Escola** : A APPA (Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina) desenvolvem vários projetos voltados para o desenvolvimento sustentável e preservação ambiental. Um dos projetos é o Porto Escola, onde os alunos visitam o Porto de Paranaguá, assistem palestra sobre a fauna e flora do nosso litoral, principalmente da Baía de Paranaguá, bem como das ações de preservação ambiental, o controle da qualidade das águas do mar e lastro dos navios, realizada pela APPA. Após a visita os alunos recebem um almanaque com textos sobre as ações ambientais da APPA, com atividades lúdicas e jogos, que reforçam a necessidade de cuidarmos do nosso Planeta.

- **Projeto Escola da Inteligência** (Educação Socioemocional) :

Projeto criado por Augusto Cury, que propõe parceria entre família e escola, para resgatar a autoestima dos alunos, valorizando o potencial de cada educando. O projeto trabalha com valores que irão influenciar o futuro dos nossos alunos. A professora de música, trabalha os valores encontrados nas fábulas e contos, transformando de forma lúdica as vivências ilustradas em música, para desenvolver as atividades. As histórias trabalham valores através de situações do cotidiano de uma floresta, cheia de animais, que na verdade, simbolizam o mundo dos seres humanos, com suas qualidades e defeitos. O objetivo do projeto é que através das histórias, contadas nas apostilas, o aluno possa se reconhecer, identificando suas qualidades, tornando-se autocrítico, revendo suas atitudes, superando suas dificuldades, aprendendo a gerenciar e controlar suas emoções, tornando-se um adulto feliz capaz de respeitar e valorizar seus semelhantes.

- **Projeto Meio Ambiente:**

Iniciou-se no mês de abril de 2022, o projeto para conscientização dos alunos e comunidade escolar sobre destinação correta de materiais plásticos e óleo de cozinha usado. Intitulado "Projeto: Eu Amo, Eu Cuido e Faço" a ideia é envolver toda a comunidade escolar e chamar a atenção sobre importância de cuidar do meio ambiente. O projeto tem o objetivo de colaborar com a reciclagem de tampas plásticas e o descarte do óleo de cozinha. Juntando o útil ao agradável ao incentivar os alunos e a comunidade a ter um olhar de carinho com o meio ambiente e as causas sociais, conscientizando a se preocuparem com as questões ambientais e sociais.



- **Literatura Infantil/ Produção de Texto:** Visando desenvolver nos alunos o gosto e o hábito pela leitura e escrita, a Escola Arminda vem desenvolvendo um projeto que leva o aluno ao mundo encantado dos livros e o universo da produção textual. Foi estabelecido um dia por semana onde cada turma tem uma hora de leitura e produção de texto em sala. Sendo criado um espaço lúdico diferenciado para desenvolver esse momento.
- **Projeto A Escola é Nossa:** Está sendo implantado atualmente, o projeto a Escola é Nossa, o qual visa desenvolver conscientização, preservação e hábitos de higiene no contexto escolar. Levando o discente ao entendimento de que a Nossa Escola é um espaço de extensão da nossa casa, o qual deve ser bem cuidado,

respeitado seguido as regras estabelecidas de preservação do nosso ambiente. Essa conscientização vem sendo gradativamente desenvolvida com os funcionários e alunos, em sala de aula, nos recreios e demais espaços do contexto escolar.

- **Projeto: Sustentabilidade no âmbito escolar e maleta viajante, trabalhando através da horta, a leitura e escrita para sanar as defasagens de aprendizagem:** Iniciou-se no mês de abril de 2023, o projeto para conscientização dos alunos e comunidade escolar sobre a importância do manuseio e cuidado com a horta, esse projeto tem o objetivo de trabalhar com as crianças de maneira diferenciada, onde irão aprender sobre os diversos alimentos, irão trabalhar em equipe através do preparo da terra, separação das sementes, o regar, saber esperar germinar, aprender como manusear uma horta, a leitura e compreensão de textos de livros com o tema meio ambiente, entre outras maneiras de se trabalhar as ciências ambientais dentro e fora da escola, as famílias serão envolvidas no projeto. Cada criança, terá a oportunidade de levar para casa e trazer para a escola, sua maleta com fotos, desenhos, textos descrevendo sua experiência com a horta escolar, Os familiares serão convidados a junto da criança fazer o manuseio e a leitura de livros referente a temática de ciências ambientais, dessa maneira será estimulado a desenvolvimento ao se expressarem de maneira diferenciada, trabalhando também a leitura e a escrita, com o objetivo de sanar as dificuldades de aprendizagem dos alunos/ filhos.

- **Projeto "Ondas da Transformação"**

É um projeto em parceria entre a Cattalini Terminais e a SEMEDI. O projeto busca promover transformações positivas na comunidade escolar por meio de iniciativas educacionais, sociais ou culturais. Essas transformações podem ocorrer em várias áreas, como educação ambiental, inclusão social, desenvolvimento pessoal, entre outras. O projeto pode envolver uma série de atividades, como palestras, oficinas, cursos, eventos culturais, atividades esportivas ou projetos de pesquisa. O objetivo é enriquecer a experiência educacional dos alunos, promover o engajamento

da comunidade escolar e contribuir para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes.

O projeto tem como principal objetivo diminuir a evasão escolar, despertar a consciência ambiental nas crianças. Usar o Surf como ferramenta de formação de cidadãos conscientes de forma crítica e emancipatória. Tudo isso de forma lúdica, sendo os professores como agente desta transformação'. O projeto acontecerá durante o período de 09 meses, com aulas sobre a história do surf, teoria com simuladores de surfe, aulas em ambiente controlado (piscina) e aulas práticas na ilha do Mel.

- **Projeto Capoeira na Escola**

É um projeto em parceria entre a Cattalini Terminais e a SEMEDI A capoeira é mais que a ginga ou o tocar do berimbau, ela melhora o condicionamento físico, contribui para a coordenação motora, equilíbrio e lateralidade. Também incentiva a disciplina, os laços de amizade e o respeito.

- **Projeto Voleibol**

O Projeto Voleibol é uma iniciativa empolgante criada com o objetivo de promover a prática esportiva, incentivar hábitos saudáveis e fortalecer o espírito de equipe entre os alunos. Embasado nos valores de disciplina, cooperação e superação, o projeto visa não apenas desenvolver habilidades técnicas no esporte, mas também proporcionar uma experiência enriquecedora para os participantes. Além de contribuir para a saúde física dos participantes, o Projeto Voleibol também tem como objetivo promover valores como respeito, regras, solidariedade e perseverança. Através da prática esportiva, os alunos aprendem a lidar com os desafios, a superar limites e a trabalhar em conjunto para alcançar objetivos comuns.

1.6.5- Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade.

Ano Letivo-2024

Período - Vespertino

Turma	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
<p>Profº: Regente - 1º A VERA RENATA Disciplina: Língua Port. e Matemática)</p> <p>Profº:Corregente: MÁRCIA Disciplina: Ciências, História e Geografia</p> <p>Disciplina: Arte</p> <p>Profº: ANA LÚCIA Disciplina : Ed.Física Profº</p>	<p>Disciplina: Arte (13:30h às 14:30h)</p> <p>Disciplina: Matemática (14:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 16:30h)</p> <p>Disciplina: Ed. Física (16:30h às 17:30 h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 17:30)</p>	<p><u>Disciplina: Ciências, História e Geografia</u> (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)</p>
<p>Profº Regente - 1º B SILMARA LUIZ Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: ELIZABETH Disciplina: Ciências, História e Geografia</p> <p>Profº: ELIZABETH</p> <p>Disciplina: Arte Disciplina : Ed.Física Profº:</p>	<p>Disciplina: Arte (13:30h às 14:30h)</p> <p>Matemática (14:30h às 17:30h) Disciplina:</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h as 14:30h) Disciplina: Ed. Física (14:30h às 15:30 h). Língua Portuguesa (15:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 17:30h)</p>
<p>Profº Regente -1ºano C ANDREIA Disciplina: Língua Port. e Matemática) Profº: Corregente ANA CAROLINA Disciplina: Ciências , História e Geografia Disciplina: Arte Profº: FLÁVIA Disciplina : Ed.Física Profº</p>	<p>Ed. Física (13:30h às 16:30 Arte (14:30h às 15:30h) Disciplina: h). Língua Portuguesa (15:30h às 17:30h)</p>	<p>: Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)30h</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 14:30h) Disciplina: Língua Portuguesa (14:30h às 15:30h) Disciplina: Matemática (15:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia</p>
<p>Profº Regente -1ºano: D ANDRIELE Disciplina: Língua Port. e Matemática) Profº: Corregente: ANA CAROLINA Disciplina: Ciências , História e Geografia Disciplina: Arte Disciplina : Ed.Física Profº: I</p>	<p>Disciplina: Arte (13:30h às 14:30h)) Disciplina: Matemática (14:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h as 15:30h) Disciplina: Ed. Física (15:30h às 16:30 h). Língua Portuguesa (16:30h as 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 17:30)</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)</p>

<p>Profº Regente : 1ºE FABIANE Disciplina: Língua Port. e Matemática)</p> <p>Profº Corregente: ANA CAROLINA Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: FLÁVIA CUNHA Disciplina: Arte Profº:</p> <p>Disciplina : Ed.Física</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 16:30h)</p> <p>Matemática (16:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia (13:30h às 16:30h)</p>	<p>Disciplina: Arte (14:30h às 15:30h)</p> <p>Disciplina: Matemática:15:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 16:30h)</p> <p>Disciplina: Ed. Física (16:30h às 17:30 h)</p>
<p>Profº Regente : 2ºA Elaini Lopes Disciplina: Língua Port. e Matemática</p> <p>Profº: Corregente: FLÁVIA Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: FLÁVIA Disciplina: Arte</p> <p>Disciplina : Ed.Física Profº: I</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 16:30h)</p> <p>Disciplina: Ed. Física (16:30h às 17:30 h).</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Disciplina: Matemática (13:30h as 16:30h)</p> <p>Disciplina: Arte (16:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)</p>

<p>Profº Regente : 2ºB Neuzimari Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº:</p> <p>Corregente :MÁRCIA Disciplina: Ciências, Ciências .Disciplina: Arte Profº ANA LUCIA</p> <p>Disciplina : Ed.Física Profº:</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h as 16:30h)</p> <p>Disciplina: Art e(16:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portugues a(13:30h às 14:30h) Disciplina: Ed. Física (14:30h às 15:30h) Disciplina: Língua Portugues a(15:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portugues a(13:30h às 17:30h)</p>
<p>Profº Regente : 2ºC Fernanda Penic hDisciplina: Língua Port. e Matemática Profº:</p> <p>Corregente :Elizabeth Disciplina: Ciências, História e Geografia Disciplina: Arte Profº: ELIZABETH H</p> <p>Disciplina : Ed.Física Profº: I</p>	<p>Disciplina: Arte (13:30h as 14:30h) Disciplina: Matemática (14:30h ÀS 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Ed. Física (13:30h às 14:30h). Língua Portugues a(14:30h às 17:30h) Disciplina:</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portugues a(13:30h às 17:30h)</p>

<p>Profº Regente : 2ºD LAILA Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: Profº: Flávia</p> <p>Disciplina: (ciências,Ciências (História e Geografia) Profº: FLÁVI ADisciplina: Arte Disciplina: Ed.Físic aProfº:</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 15:30h)</p> <p>Disciplina: Arte (15:30h às 16:30h)</p> <p>Língua Portuguesa (16:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Português(13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Educação Física a(13:30h às 14:30h)</p> <p>Disciplina: Matemática(14:30h às 17:30h)</p>
<p>Profº Regente : 2ºE ROSIELE Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente :ELIZABETH Disciplina: Ciências , História e Geografia Disciplina: Arte Profº: FLAVIA Profº : Disciplina : Ed.Física: Profº:</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 16:30h) Disciplina: Art e(16:30h ÀS 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Ciências, História e Geografia (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)</p>	<p>Disciplina: Matemática (13:30h as 15:30h)</p> <p>Disciplina: Ed. Física (15:30h às 16:30 h).</p> <p>Matemática (16:30h as 17:30h)</p>

<p>Profº Regente : 3ºano-A GLÁUCIA Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: MÁRCIA Disciplina: Ciências, História e GeografiaProfº: FLÁVIA Disciplina: Arte Profº Disciplina : Ed.Física</p>	<p><u>Matemática</u> (13:30h às 16:30h). <u>Arte</u> (16:30h às 17:30)</p>	<p><u>Língua Portuguesa</u> (13::30h às 17:30h)</p>	<p><u>Ciências, historia e Geografia.</u> (13:30h as 17:30h)</p>	<p><u>Língua Portuguesa</u> (13:30h às 16:30h) Matemática (16:30h às 17:30h)</p>	<p><u>Matemática</u> (13:30h às 14:30h) <u>Ed.física</u> (14:30h às 15:30h) <u>Matemática</u> (15:30h às 17:30h)</p>
Corregentes	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
ANA LÚCIA	1ºA,HÁ,HÁ,2ºB	2ºB	3ºA	1ºA	H.A
ELIZABETH	1ºB, ,2ºC HÁ,HÁ	2ºC	2ºE	1ºB	H.A
ANA CAROLINA	1ºD, ---- HÁ,HA	HA	1ºE	1ºD	1ºC
FLÁVIA CUNHA	2ºE, 1ºC, 2ºD,3ºA	2ºA	2ºD	1ºE,HÁ,HÁ,2ºA	HA
Educação Física:	1ºC,--,--,2ºA	----,1ºB , 1ºD,1ºA	2ºC, 2ºB,HÁ,HA	HA	2ºD,3ºA,2ºE, 1ºE

Ciliana Oliveira	Atendimento	Atendimento	HA	Atendimento	Atendimento, H.A e H.A.
------------------	-------------	-------------	----	-------------	-------------------------

HORÁRIO DO INTEGRAL

PROFESSORA: SILVA 3° ANO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
APOIO PEDAGÓGICO 13:30 AS 16:30	CULTURA 13:30 AS 16:30	MEIO AMBIENTE 13:30 AS 16:30	LIBRAS 13:30 AS 15:30	SAÚDE 13:30 AS 16:30
HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE

PROFESSORA: SILMARA DO CARMO 4° ANO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
APOIO PEDAGÓGICO 13:30 AS 16:30	CULTURA 13:30 AS 16:30	MEIO AMBIENTE 13:30 AS 16:30	LIBRAS 13:30 AS 15:30	SAÚDE 13:30 AS 16:30
HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE

PROFESSORA: ANA LÚCIA 5º ANO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
APOIO PEDAGÓGICO 13:30 AS 16:30	CULTURA 13:30 AS 16:30	MEIO AMBIENTE 13:30 AS 16:30	LIBRAS 13:30 AS 15:30	SAÚDE 13:30 AS 16:30
HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE	HORA ATIVIDADE

Período – Matutino

ANO	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Profº Regente : 3ºano-B VERA RENATA Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: Silvia Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: Silvia Disciplina: Arte Profº: Mário Disciplina : Ed.Física	<u>Matemática</u> (07:30h às 08:30h) <u>Arte</u> (08:30 às 09:30) <u>Ed.física</u> (09:30h às 10:30h) <u>Matemática</u> (10:30h às 11:30h)	<u>Ciências, histórias e Geografia</u> (07:30h as 11:30h)	<u>Matemática</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 10:30h) <u>Matemática</u> (10:30h às 11:30h)	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)

Profº Regente: 3º C Andrea Pereira Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: Silvia Cardoso Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: SILVIA Disciplina: Arte Disciplina : Ed.Física Profº: MÁRIO	Disciplina: Língua Portuguesa (07:30h às 10:30h) Disciplina: Arte (10:30h às 11:30h)	Disciplina: Língua Portuguesa (07:30h às 11:30h)	Disciplina: Ciências, História e Geografia (07:30h às 11:30h)	Disciplina: Matemática (07:30h às 09:30h). Disciplina: Ed. Física (09:30h às 10:30h). Disciplina: Matemática (10:30h às 11:30h).	Disciplina: Matemática (07:30h às 11:30h)
Profº Regente: 3ºD MARCIA RIBEIRO Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: FLÁVIA Disciplina: Ciências, História e Geografia Disciplina: Arte Profº: ANA LÚCIA Disciplina : Ed.Física Profº: MÁRIO	Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 16:30h) Disciplina: Matemática (16:30h às 17:30h)	Disciplina: Matemática (13:30h às 14:30h) Disciplina: Ed. Física (14:30h às 15:30h). Disciplina: Arte (15:30 às 16:30h) Disciplina: Matemática (16:30h às 17:30h)	Disciplina: Língua Portuguesa (13:30h às 17:30h)	Disciplina: Ciências, História e Geografia (13:30h às 17:30h)	Disciplina: Matemática (13:30h às 17:30h)
4ºano A Profº Regente : Profº Laila Cristina Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: FLÁVIA Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: FLÁVIA Disciplina: Arte Profº: Mário Disciplina : Ed.Física	<u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Arte</u> (07:30h às 08:30h) <u>Matemática</u> (08:30h às 11:30h)	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 08:30h) <u>Ed. Física</u> (08:30h às 09:30h) <u>Língua Portuguesa</u> (09:30h às 11:30h)	<u>Disciplina: Matemática</u> (07:30h às 11:30h).	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)

Profº Regente : 4ºanoB Profº PAULA Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: FLÁVIA Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: ANA LÚCIA Disciplina: Arte Profº: Mário Disciplina : Ed.Física	<u>Matemática</u> (07:30h às 08:30h) <u>Arte</u> (08:30:30 às 09:30h) <u>Matemática</u> (09:30h às 11:30h)	<u>Ed.Física</u> (07:30 h às 08:30h) <u>Língua Portuguesa</u> (08:30h às 11:30h)	<u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Matemática</u> (07:30h às 11:30h).	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)
---	---	---	---	--	--

<p>4ºano: C Profº Regente FABIANE Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: ANA LÚCIA Disciplina: Ciências, História e Geografia Disciplina: Arte Profº: FLÁVIA Profº: Mário Disciplina : Ed.Física</p>	<p><u>Matemática</u> (07:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 10:30h) <u>Arte</u> 10:30h às 11:30h).</p>	<p><u>Educação física</u> (07:30h às 08:30h). <u>Matemática</u> (08:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)</p>
<p>4ºano:D Profº Regente : MARGARIDA Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: SILMARA DO CARMO Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: SILMARA DO CARMO Disciplina: Arte Profº: Disciplina : Ed.Física</p>	<p><u>Disciplina:</u> <u>Arte</u> (08:30h as 09:30h) <u>Ed.</u> <u>Física</u> (07:30h às 08:30h) <u>Matemática</u> (09:30h às 11:30h).</p>	<p><u>Matemática</u> (07:30h às 11:30h).</p>	<p><u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 10:30h) <u>Matemática</u> (10:30h às 11:30h) AS</p>
<p>Profº Regente : 5ºano - A Tatiana Celine Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: SILMARA DO CARMO Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: SILMARA DO CARMO Disciplina: Arte Profº: Disciplina : Ed.Física</p>	<p><u>Portugues</u> (07:30h as 08:30h) <u>Arte</u> (08:30h às 09:30h) <u>Portugues</u> (09:30h as 11:30h)</p>	<p><u>Matemática</u> (07:30h as 10:30h) <u>Ed.</u> <u>Fisi</u> <u>ca</u>(10:30h às 11:30)</p>	<p><u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Matemática</u> (07:30h às 11:30h) as</p>

<p>Profº Regente : 5ºano-B Neuzimari Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: SILMARA DO CARMO Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: CLÁUDIA Disciplina: Arte Profº: Disciplina : Ed.Física</p>	<p><u>Matemática</u> (07:30h as 08:30h) <u>Disciplina:</u> <u>Arte</u> (08:30h AS 09:30h) <u>Matemática</u> (09:30h as 10;30h) <u>Ed.física</u> (10:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Disciplina:</u> <u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Disciplina:</u> <u>Matemática</u> (07:30h as 11:30h)</p>	<p><u>Disciplina:</u> <u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)</p>	<p><u>Disciplina: Língua Portuguesa</u> (07:30h às 10:30h) <u>Disciplina: Matemática</u> (10:30h às 11:30h)</p>
---	--	--	--	---	--

Profº Regente : 5ºano- C Camila dos Santos Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: Claudia Manso Disciplina: Ciências, História e Geografia Disciplina: Arte Profº CLÁUDIA Profº: Mário Disciplina : Ed.Física	<u>Arte</u> (07:30h às 08:30h) Língua Portuguesa (08:30h às 11:30h)	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Matemática</u> (07:30h às 10:30h) <u>Ed.Física</u> (10:30 às 11:30h)	<u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Matemática</u> (07:30h às 11:30h)
Profº Regente : 5ºano-D Tatiana Chaves Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: CLÁUDIA Disciplina: Ciências, História e Geografia Prof: ANA LÚCIA Disciplina: Arte Profº: Mário Disciplina : Ed.Física	<u>Arte</u> (07:30h às 08:30h) <u>Matemática</u> (08:30H às 11:30h)	<u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 10:30h) <u>Ed.física</u> (10:30h às 11:30h)	<u>Matemática</u> (07:30h às 11:30h).
Profº Regente : 5º-E ELIZABETH Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: ANA LÚCIA Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: ANA LÚCIA Disciplina: Arte Profº: Mário Disciplina : Ed.Física	<u>Matemática</u> (07:30 às 09:30) <u>Língua Portuguesa</u> (9:30 às 10:30) <u>Arte</u> (10:30h às 11:30h)	<u>Matemática</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 9:30h) <u>Ed. Física</u> (09:30h às 10:30h) <u>Língua Portuguesa</u> (10:30h às 11:30h)	<u>Matemática</u> (07:30h às 08:30h) <u>Língua Portuguesa</u> (08:30h às 11:30h)

Profº Regente: 5ºano FDANIELE Disciplina: Língua Port. e Matemática Profº: Corregente: Cláudia Manso Disciplina: Ciências, História e Geografia Profº: ANA LÚCIA Disciplina: Arte Profº: Mário Disciplina : Ed.Física	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 09:30h) <u>Arte</u> (09:30h às 10:30h) <u>Matemática</u> (10:30h às 11:30h)	Língua Portuguesa (07:30h às 08:30h) Matemática: (08:30h às 11:30h)	<u>Ciências, História e Geografia</u> (07:30h às 11:30h)	<u>Ed. Física</u> (07:30h ÀS 8:30h) <u>Matemática</u> (08:30h às 11:30h)	<u>Língua Portuguesa</u> (07:30h às 11:30h)
--	---	--	--	---	---

Corregentes	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
SILMARA DO CARMO	4ºD,5ºA,H.A H.A	5ºB	4ºD	5ºA	HA
CLAUDIA CARDOSO	5ºC,5ºB, H.A H.A	5ºD	5ºF	5ºC	HA

Ana Lúcia	5°D,4°B, 5°F,,5°E	H.A H.A - 3°D----- --	5°E	4°C	HA
SILVIA REGINA	HÁ,,3°B,HÁ,3°C	3°B	3°C	----- -	H.A
FLÁVIA	4°A	4°A,HA,,HA,4°C	4°B	3°D	H.A
Mario (Educação Física)	HÁ,4°D,3°B,5°B	4°B,,3°D,HA,5°A	4°C,4°A, --- ,5°C	5°F,5°E, 3°C,5°D	H.A

CRONOGRAMA PROJETO DE APOIO ESCOLAR - Período –manhã

PROFESSORA DAIANE

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Grupo 1 pré silábico	Grupo 2 silábico	Grupo 1 pré silábico	Grupo 2 silábico	
3°B,3°C , 3°D, HA	3°B,3°C,3°D,HA	4°A,4°B,4°C,4°D	4°A,4°B,4°C,4°D	HA

CRONOGRAMA PROJETO LEITURA - Período –manhãPROFESSORA IVANILDE

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
5°A (7:30 AS 9:30) 5°B (9°30 AS 1130)	5°C (7:30 AS 9:30) 5°D (9°30 AS 1130)	5°E (7:30 AS 9:30) 5°F (9°30 AS 1130)	3º anos (7:30 AS 8:30) 4º anos (8:30 AS 9:30) H.A (9°30 AS 1130)	H.A

Hora Atividade Período: Vespertino

Ano	S	T	Q	Q	S
1º A – Vera Renata	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º B- Silmara Luiz	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º C- Andreia	H.A (02 horas)				H.A (04 horas)
1º D- Andriele	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º E- Fabiane			H.A (04 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)
2º A- Elaine Lopes	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)		H.A (01 hora)	
2º B- Neuzimari	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)	H.A (01 hora)		
2º C- Fernanda	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)	H.A (01 hora)		
2º D – Laila Cristina	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01hora)
2º E- Rosiele S.	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01hora)
3º A- Glauca	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01hora)
3º Integral – Silvia	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)	H.A (02 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)

CRONOGRAMA PROJETO LEITURA - Período –manhã

PROFESSORA IVANIL

Hora Atividade Período: Vespertino

Ano	S	T	Q	Q	S
1º A – Vera Renata	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º B- Silmara Luiz	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º C- Andreia	H.A (02 horas)				H.A (04 horas)
1º D- Andriele	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º E- Fabiane			H.A (04 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)
2º A- Elaine Lopes	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)		H.A (01 hora)	
2º B- Neuzimari	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)	H.A (01 hora)		
2º C- Fernanda	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)	H.A (01 hora)		
2º D – Laila Cristina	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01hora)
2º E- Rosiele S.	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01hora)
3º A- Glauca	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01hora)
3º Integral – Silvia	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)	H.A (02 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)

CRONOGRAMA PROJETO LEITURA - Período –manhã

PROFESSORA IVANILDE

Hora Atividade Período: Vespertino

Ano	S	T	Q	Q	S
1º A – Vera Renata	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º B- Silmara Luiz	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º C- Andreia	H.A (02 horas)				H.A (04 horas)
1º D- Andriele	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
1º E- Fabiane			H.A (04 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)
2º A- Elaine Lopes	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)		H.A (01 hora)	
2º B- Neuzimari	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)	H.A (01 hora)		
2º C- Fernanda	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)	H.A (01 hora)		
2º D – Laila Cristina	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01 hora)
2º E- Rosiele S.	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01 hora)
3º A- Glaucia	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)		H.A (01 hora)
3º Integral – Silvia	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)	H.A (02 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)

4º Integral – Silmara do Carmo	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)	H.A (02 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)
5º Integral - Ana Lúcia	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)	H.A (02 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)

Corregentes	S	T	Q	Q	S
Márcia	H.A (02 horas)				H.A (04 horas)
Elizabeth	H.A (02 horas)				H.A (04 horas)
Ana Carolina	H.A (02 horas)	H.A (04 horas)			
Flávia Cunha				H.A (02 horas)	H.A (04 horas)
Ciliana			H.A (04 horas)		H.A (02 horas)

HORA ATIVIDADE PERIODO MATUTINO

Ano	S	T	Q	Q	S
3º B - Vera Renata	H.A (02 horas)	H.A (04 horas)			
3º C – Andreia P.	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	H.A (01 hora)	
3º D - Márcia R.		H.A (02 horas)		H.A (04 horas)	
4º A – Laila Cristina	H.A (04 horas)	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		
4º B – Paula	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)		
4º C - Fabiane		H.A (01 hora)	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)	
4º D – Margarida	H.A (02 horas)		H.A (04 horas)		
5º A – Tatiana C.	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	
5º B - Neuzimari	H.A (02 horas)	H.A (04 horas)			
5º C - Camila	H.A (01 hora)		H.A (01 hora)	H.A (04 horas)	
5º D – Tatiana Ch.	H.A (01 hora)	H.A (04 horas)		H.A (01 hora)	

5º E- Elizabeth	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	H.A (01 hora)	
5º F- Daniele	H.A (01 hora)		H.A (04 horas)	H.A (01 hora)	

Corregentes	S	T	Q	Q	S
Silmara do Carmo	H.A (02 horas)				H.A (04 horas)
Claudia Cardoso	H.A (02 horas)				H.A (04 horas)
Ana Lucia		H.A (02 horas)			H.A (04 horas)
Silvia Regina	H.A (02 horas)				H.A (04 horas)

Flávia		H.A (02 horas)			H.A (04 horas)
Mário	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)			H.A (04 horas)
Ivanilde				H.A (02 horas)	H.A (04 horas)
Daiane	H.A (01 hora)	H.A (01 hora)			H.A (04 horas)
Lorena			H.A (04 horas)		H.A (02 horas)
Ciliana			H.A (04 horas)		H.A (02 horas)

1.6.6- Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos;em áreas verdes e recreio dirigido.

Contexto: A escola dispõe do pátio sem cobertura para o lazer das crianças no momento do recreio. O espaço nos permite realizar algumas atividades no horário do recreio, dependendo do ambiente climático em dias de chuva ou muito sol.

Ação: Ampliamos o intervalo de 15 min para 20 minutos, dividindo 10 minutos para refeição e 10 minutos de recreação. Proporcionar atividades dirigidas nos espaços pré definidos pela equipe, orientar os agentes da escola para acompanhar, cuidando das portas e banheiros, enquanto as crianças participam das atividades dirigidas e demais espaços utilizados.

Estratégias: Preparar um espaço adequado para as atividades de recreação , estagiários, professores se prepararem com atividades para esses momentos de recreação.

Objetivo: Permitir aos alunos socialização, interação e devolver o raciocínio através de jogos e brincadeiras.

Responsáveis: Professores, estagiários, equipe pedagógica e demais funcionários. Período: durante o ano letivo.

Avaliação: Mensalmente o grupo se reunirá para reavaliar as estratégias.

1.6.7- Plano de Atendimento Emergencial.

Protocolo de Comunicação:

Em caso de incêndio ou qualquer outra emergência, a diretora Vívian Leamari Magalhães Bezerra é responsável por ligar imediatamente para os bombeiros e para o serviço de emergência local, fornecendo informações detalhadas sobre a situação.

Procedimentos de Segurança:

A pedagoga Luciane é responsável por desligar a energia geral da escola, garantindo que todas as fontes de eletricidade estejam desconectadas para evitar riscos adicionais.

As funcionárias da cozinha são responsáveis por desligar o gás, cortando qualquer possível fonte de ignição.

Controle de Acesso:

As chaves dos portões devem ser mantidas em um local seguro e acessível apenas para pessoal autorizado em situações de emergência.

O Sr. Adilson é responsável por abrir os portões principais. Na sua ausência, a secretária Michele assume essa responsabilidade.

É crucial manter o portão central desobstruído para acesso rápido dos bombeiros. Alunos e professores devem evacuar pelos portões laterais correspondentes a cada bloco.

Evacuação dos Alunos:

Professores devem conduzir seus alunos para fora da sala em fila, mantendo a calma e incentivando a cooperação mútua. Após evacuar, os professores devem verificar se todas as salas estão vazias e marcar as portas com um sinal visual claro, como uma fita vermelha.

As funcionárias Damares e Sirlene devem garantir que os banheiros e outros espaços estejam vazios, verificando cada área antes de deixar o prédio.

Brigadistas de Plantão:

A diretora dentro de Plano de Emergência já deixou designado as brigadistas Delaide e Silvia como responsáveis pelo atendimento de emergência. Elas devem estarem prontas para agir rapidamente em qualquer situação.

Os brigadistas são treinados periodicamente no uso adequado de extintores de incêndio e devem estar preparados para auxiliar os bombeiros com informações precisas sobre a localização e a natureza da emergência.

Monitoramento dos Alunos:

Após desligar a energia e evacuar a escola, a pedagoga Luciane deve se reunir com a diretora e os brigadistas para relatar o status de todas as turmas e garantir que nenhum aluno tenha sido deixado para trás.

Qualquer informação relevante deve ser comunicada imediatamente às autoridades de emergência e aos serviços médicos, se necessário.

Além disso, é fundamental que todos os membros da equipe recebam treinamento regular em procedimentos de segurança e participem de simulações de emergência para garantir que estejam preparados para responder eficazmente a qualquer situação de crise. A revisão periódica deste plano é essencial para garantir sua eficácia contínua e para incorporar quaisquer atualizações necessárias.

Avaliação Pós-Emergência:

Após qualquer incidente de emergência, conduza uma avaliação pós-evento para identificar pontos fortes e áreas que precisam ser melhoradas no plano de emergência. Use essas informações para fazer ajustes e atualizações necessárias ao plano, garantindo que a escola esteja sempre preparada para responder a futuras emergências de maneira eficaz.

Este plano de emergência escolar atualizado e aprimorado visa garantir a segurança e o bem-estar de todos os alunos, professores e funcionários da Escola Arminda de Souza Pereira em qualquer situação de emergência.

1.7- Calendário Escolar

CALENDÁRIO ESCOLAR

2024



PREFEITURA DE
PARANAGUÁ
Cidade Mãe do Paraná



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	0
Férias	30
Recesso	0
Feriado	1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29		

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	3
Feriado	0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	2

LEGENDA	
	FÉRIAS
	INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
	FORMAÇÃO CONTINUADA
	PLANEJAMENTO
	REFORMULAÇÃO PPP
	PRÉ - CONSELHO
	CONSELHO DE CLASSE
	PÓS - CONSELHO
	ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
	RECESSO ESCOLAR

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	0

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PÁSCOA
ABR	21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	10
Feriado	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

Periodicidade	
1º Trimestre	- 08/02 a 17/05 - 66 dias
2º Trimestre	- 20/05 a 30/08 - 61 dias
3º Trimestre	- 02/09 a 18/12 - 74 dias

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

Tenile Cibele do Rocio Xavier
 Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
 Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Alboite
 Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

Tatiana Passos
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGDÁ - Deliberação nº 01/2023
 Paranaguá, 22 de novembro de 2023.

1.8- Calendário das reuniões da APMF e Conselho Escolar.

Cronograma:

Ações	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões, garantindo a participação dos segmentos envolvidos do processo de ensino aprendizagem, analisando as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e propondo sugestões; 		x	X	x	x	X

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
2024-2026		Fechamento 1º bimestre metas ano	Conselho Escolar /APP
2024-2026		Avaliação das metas do 1º Semestre	Conselho Escolar/ APP
2024-2026		Início planejamento 2024	Conselho Escolar/APP
2024-2026		Fechamento do ano avaliação e planejamento 2024	Conselho Escolar/APP

1.9- Calendário de prestação de contas.**PDDE – ESCOLA / Gestor Atualizando**

Data 15/12/2025	RECEITA		DESPESA	
	CUSTEIO	CAPITAL	CUSTEIO	CAPITAL
SALDO REPROGRAMADO	10.777,29	13.937,76	2.087,98	11.103,59
VALOR RECEBIDO NO EXERCÍCIO			-	
RECURSOS PRÓPRIOS		-	-	
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO		-	-	
DOCUMENTOS FISCAIS	-	-		
IR	-	-		
IOF	-	-	-	
TARIFA BANCÁRIA	-	-		
TOTAIS				

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
2024-2027		Conselho Escolar /APP
2024-2027		Conselho Escolar/ APP
2024-2027		Conselho Escolar/APP
2024-2027		Conselho Escolar/APP

2 CONCEPÇÕES

O indivíduo que como membro de um Estado usufrui de direitos civis e políticos por estes garantidos e desempenha os deveres que nessa condição lhe são atribuídos.

Cultura, Diversidade e Identidade.

Concepção de cultura

Cultura popular pode ser definida como qualquer manifestação popular em que o povo produz e participa de forma ativa, também sendo modificada através das gerações.

É no espaço escolar que ocorre o encontro de uma cultura mais popular e um saber mais familiar e regional, trazidos pelo educando para a escola, com uma cultura e um saber mais elaborado e amplo oferecidos pela escola, como condição para que ele desenvolva todas as suas potencialidades e haja troca de conhecimentos.

Sendo assim, os direitos culturais fazem parte dos direitos humanos e a dimensão cultural é indispensável e estratégica para qualquer projeto de desenvolvimento. Segundo a Declaração Universal da Diversidade Cultural, os indivíduos e grupos devem ter garantidas as condições de criar e difundir suas expressões culturais; o direito à educação e à formação de qualidade que respeite sua identidade cultural; a possibilidade de participar da vida cultural de sua preferência e exercer e fruir suas próprias práticas culturais, desde que respeitados os limites dos direitos humanos. O direito à diferença, e à construção individual e coletiva das identidades através das expressões culturais é elemento fundamental da promoção de uma cultura de paz.

Mesmo com a existência de legislações que amparem a construção de uma gestão descentralizada, é preciso que a própria instituição escolar transforme sua cultura na perspectiva do diálogo igualitário, da diversidade, horizontalidade e do equilíbrio entre as forças que compõem a comunidade escolar.

É importante ressaltar por questões culturais que a laicidade do Estado não nos permite influências religiosas sejam elas quais forem, caso haja deverão ser contempladas ecumenicamente para que nenhuma religião seja privilegiada e a cultura religiosa do educando seja preservada.

2.1- CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, o sujeito e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

I – Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;

II – Consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações da comunidade;

III – Foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;

IV – Interrelação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante;

V – Preparação dos profissionais da educação;

VI – Compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade;

VII – Integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação;

VIII – Valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico;

IX – Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

X- Efetivar a articulação pedagógica entre os professores que atuam na sala de recursos multifuncional/Atendimento Educacional Especializado com os professores das demais salas de aula, a fim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos.

2.1.1- Fundamentação Teórica

Quando se questiona o próprio sentido da escola, a sua função social é a natureza do trabalho educativo, enquanto docentes, aparecemos sem iniciativa, *“arredados ou deslocados pela força arroladora dos fatos, pela vertiginosa sucessão de acontecimentos que tornam obsoletos os conteúdos e as práticas educativas”* (PÉRES GÓMES, 1998). E para que isso não aconteça precisamos entender em que tipo de sociedade estamos inseridos.

Para Severino (1998), a sociedade é um agrupamento tecido por uma série de relações diferenciadas e diferenciadoras. São configuradas pelas experiências individuais do homem, havendo uma independência em todas as formas da atividade humana, desenvolvendo relações, instaurando estruturas sociais, instituições sociais e produzindo bens, garantindo a base econômica. *“A sociedade configura todas as experiências individuais do homem, transmite-lhe resumidamente todos os conhecimentos adquiridos no passado do grupo e recolhe as contribuições que o poder de cada indivíduo engendra e quer oferece a sua comunidade. Nesse sentido a sociedade cria o homem para si”* (PINTO, 1994).

A sociedade é medidora do saber e da educação presente no trabalho concreto dos homens, que criam novas possibilidades de cultura e de agir social a partir das contradições geridas pelo processo de transformação da base econômica.

Segundo Demerval Saviani (1995), o entendimento do modo como funciona a sociedade não pode se limitar às aparências. É necessário compreender as leis que regem o desenvolvimento da sociedade. Obviamente que não se trata aqui de leis naturais, mas sim de leis históricas, ou seja, de leis que se constituem historicamente.

Atílio Boron (1996) questiona que tipo de sociedade deixa como legado estes quinze anos de hegemonia ideológica do neoliberalismo? Uma sociedade heterogênea e franqueada, marcada por profundas desigualdades de todos os tipos – classe, etnia, gênero, religião, etc. – que foram exacerbadas com a aplicação das políticas neoliberais. Uma sociedade dos “dois terços” ou uma sociedade “com duas velocidades”, como costuma ser denominada na Europa, porque há um amplo setor social, um terço excluído e fatalmente condenado à marginalidade e que não pode ser “reconvertido” em termos laborais, nem inserir-se nos mercados de trabalho formais dos capitais envolvidos. Essa crescente fragmentação do social que potencializou as políticas conservadoras foi por sua vez reforçada pelo excepcional avanço tecnológico e científico e seu impacto sobre o paradigma produtivo contemporâneo.

A sociedade democrática pressupõe uma possibilidade de participação do conjunto dos membros da sociedade em todos os processos decisórios que dizem respeito à sua vida (em casa, na escola, no bairro, etc.).

A busca de uma democracia substantiva, participante, regida por princípios éticos de liberdade e igualdade social, continua sendo um horizonte histórico, em suma, nossa utopia para a humanidade. E, cabe a nós educadores dar a nossa contribuição para a concretização desta utopia, preparando nossos educandos para uma participação ativa em sua vida de cidadão, pois esta é uma missão de caráter fundamental para a educação, pois os princípios democráticos se expandiram pelo mundo.

2.1.2- Direitos Humanos

Os direitos humanos podem ser divididos em várias categorias, incluindo:

Direitos Civis e Políticos: Incluem o direito à vida, liberdade, igualdade perante a lei, liberdade de expressão, liberdade de pensamento, consciência e religião, e o direito a um julgamento justo, entre outros.

Direitos Econômicos, Sociais e Culturais: Compreendem o direito ao trabalho digno, ao padrão de vida adequado, à saúde, à educação, à alimentação, à moradia, ao lazer e à participação na vida cultural da comunidade, entre outros.

Direitos de Solidariedade: Incluem o direito ao desenvolvimento, ao meio ambiente saudável, ao acesso à informação e à participação política, entre outros.

Esses direitos são consagrados em documentos como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1948, e em tratados internacionais de direitos humanos, como o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais.

2.1.3- Políticas de Inclusão

As políticas de inclusão no âmbito escolar são medidas destinadas a garantir que todos os alunos, independentemente de suas características individuais, tenham acesso igualitário à educação e sejam plenamente integrados na comunidade escolar. Isso inclui a promoção da diversidade, equidade e participação ativa de todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, deficiências, origens étnicas diversas e habilidades diferentes. Essas políticas envolvem práticas como educação inclusiva, garantia de acessibilidade física e digital, formação de professores, apoio multidisciplinar, programas de sensibilização e parcerias com a comunidade. A implementação eficaz dessas políticas requer o compromisso de toda a comunidade escolar.

Para trabalhar com políticas de inclusão usando os recursos humanos disponíveis, montou nos horários de reforço escolar com as cargas horárias excedentes assim oferecendo apoio aos alunos de baixo rendimento que foram levantados os nomes ao final de cada conselho de classe, bem como foram disponibilizados em sala professores de apoio para os alunos com dificuldades e defasagem escolar. Para os alunos laudados são ofertadas as aulas na sala de recursos, para os alunos de 1º e 2º anos em processo de alfabetização estão sendo realizadas mutirões de leitura da equipe pedagógica e ações de intervenções pedagógicas e orientações juntamente dos familiares de alunos que apresentam

dificuldades de aprendizagem.

Promover palestras com profissionais de saúde, assistentes sociais, policiais e outros especialistas que trabalham com crianças e adolescentes, abordando temas relacionados à violência e bullying.

Incorporar serviços especializados, como atendimento psicológico, social, jurídico e médico, para as vítimas de violência, incluindo crianças, famílias e professores. Integrar essas medidas como parte das políticas de inclusão da escola, garantindo que todos os alunos tenham acesso igualitário a apoio e recursos para lidar com situações de violência e bullying.

Essas estratégias visam criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde crianças e adolescentes se sintam protegidos e apoiados, promovendo a inclusão e o bem-estar de todos os membros da comunidade escolar.

2.2- CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

As concepções pedagógicas que permeiam o trabalho educacional estão sempre ligadas a um tempo, a uma sociedade e estas condicionam as suas práticas. De forma geral, duas visões sobre o processo ensino-aprendizagem podem ser destacadas: uma perspectiva de transmissão de conhecimentos e outra de construção de conhecimentos. O ponto de vista tradicional, que enfatiza a transmissão de conhecimentos, tem como característica a reprodução, recorrendo à memorização, à aquisição de modelos pré-estabelecidos, com pouca margem para a dúvida e a diversidade de respostas possíveis. A perspectiva adotada pela nossa escola é a que privilegia a construção do conhecimento apontando para uma educação problematizadora, com ênfase nos desafios e na resolução de problemas; busca desenvolver a visão crítica, a curiosidade, a pesquisa e a criatividade. Ressalta ainda a possibilidade de diferentes respostas para uma mesma questão.

Respeitando as especificidades das etapas da vida humana em suas fases: infância, adolescência, idade adulta e velhice, adotaram um trabalho pedagógico pautado na combinação entre a Pedagogia da Escola Nova, representada, por Anísio Teixeira, que valoriza o indivíduo como ser livre, ativo e social, tendo o aluno e seu processo de aprendizagem como centro de atividade escolar. Somada à Pedagogia Libertadora que propõe uma forma de educação com conteúdos críticos, voltados à

realidade, onde os conteúdos são ferramentas de transformação da realidade vivida pelo aluno, tornando-o capaz de compreendê-la e buscar formas para transformá-la. Associada à Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos que propõe uma interação entre conteúdo e a realidade concreta, visando à transformação da sociedade através do "saber elaborado".

A organização didática está integrada aos eixos temáticos norteadores que tem por objetivo orientar o planejamento do trabalho pedagógico, que deve estar fundamentado na linha pedagógica progressista adotada pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá.

2.2.1- Fundamentação Teórica

O conceito de ensino fundamental foi criado a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, em substituição ao antigo primeiro grau.

Segundo a LDB, o ensino fundamental com duração mínima de nove anos (sendo posteriormente ampliado para nove anos), é obrigatório e gratuito na escola pública, tendo por objetivo a formação básica para a cidadania, mediante:

- Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, letramento e cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Na atualidade a criança merece um olhar mais específico, que ampliará em entender como as crianças estão sendo educadas para desenvolver a sua autonomia e terem as suas ideias e expressão respeitadas.
- Aprendizagem é um processo contínuo de aquisições que ocorrem durante toda a vida no indivíduo, ou seja, desde a vida intrauterina até a mais avançada idade.
- Entretanto a concepção da criança deve ser vista como um ser peculiar, sendo portadora de direitos enquanto cidadãos, o que vai gerar grandes mudanças exigindo do educador uma postura consciente de como se deve ser realizando o trabalho de acordo com as necessidades enquanto criança.

De acordo com a LDB, a jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

O ensino fundamental também possui Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS), específicos que estabelecem princípios, fundamentos e procedimentos para orientar as práticas educacionais nessa etapa de ensino em todo país. Programas foram organizados no sentido de possibilitar a todas as crianças um tempo mais longo no convívio escolar, mais oportunidades de aprender e um ensino de qualidade. Implantando assim o ensino fundamental de nove anos onde aos seis anos de idade a criança esteja no primeiro ano do ensino fundamental e termine essa etapa aos 14 anos. Para esse processo, defendem a ideia de formação continuada dos profissionais, discussão sobre o currículo e reformas com a reorganização da estrutura escolar.

Dentro dessa perceptiva a Proposta Educacional do Município temos as contribuições de alguns teóricos que trazem em suas concepções aspectos necessários à compreensão das relações entre desenvolvimento, aprendizagem, relação interpessoal, afetividade, a relação cultura e educação, ajustadas às situações de aprendizagem. Entre eles as contribuições de Piaget, Vygotsky, Freinet, Adorno, Wallon, Gramsci, Dewey, Darcy Ribeiro Saviani e Paulo Freire, pedagogos, psicólogos, sociólogos e filósofos, com visões de mundo e projetos educacionais explícitos e implícitos, voltados para emancipação humana, para a democracia e para igualdade social.

Esta linha pedagógica foi adotada em virtude de acreditarmos na educação como transformação social, partindo da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

A presente Proposta tem por finalidade servir de suporte a Rede Municipal de Ensino, respeitando a diversidade e a realidade de cada unidade escolar que como parte integrante do todo social deve garantir ensino de qualidade, proporcionando-lhe a aquisição dos conteúdos concretos e significativos.

Desenvolvimento e Aprendizagem

Conceber o ser humano como sujeito em processo de transformação, significa dizer que o ser humano é histórico-social, ou seja, ele se constitui na história e na história das relações que estabelece. Desta forma, ao acreditar que o indivíduo se modifica quando se relaciona com outro e com o ambiente, significa que ele está sempre aprendendo e se desenvolvendo. Nesse processo de aprendizagem o professor atua como mediador da aprendizagem, ou seja, o educador estabelece mediações significativas para que o nível de desenvolvimento potencial se realize. Desta forma existe um percurso de desenvolvimento em parte definido pelo processo de maturação do organismo, mas também pelo contato do indivíduo com algum ambiente cultural, que contribui para o desenvolvimento das funções psicológicas.

Um processo de aprendizagem exigente auxilia no processo de desenvolvimento, ou seja, quanto mais aprendemos mais desenvolvemos e quanto mais desenvolvemos, mais podemos aprender. Dando origem aos princípios da Formação Humana que busca construir uma educação que desenvolva a consciência da classe trabalhadora para que educadores e educandos assumam suas trajetórias de vida e resgatem a possibilidade de transformação social.

Para isto, a educação desempenha papel estratégico e assume o processo pedagógico de forma política, reforçando valores como a justiça social, democrática e os valores humanistas.

Percebemos que há harmonia entre a concepção de educação, de formação humana e a adoção da teoria vygotskiana de desenvolvimento e aprendizagem, uma vez que há uma preocupação com o desenvolvimento pleno do ser humano, inserido num contexto social que o determina e é determinado por ele.

Nesse sentido, preza-se a formação humana dentro das perspectivas das 10 competências gerais da BNCC:

- Valorização e utilização de conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural;
- Exercício de curiosidade intelectual e uso da abordagem própria das ciências para investigar e elaborar hipóteses;
- Desenvolvimento de senso estético para reconhecer e valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais;
- Utilização de tecnologias digitais de comunicação e informação de forma

crítica, significativa, reflexiva e ética;

- Compreensão das relações do mundo do trabalho e tomada de decisões alinhadas ao projeto de vida pessoal, profissional e social;
- Argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias e pontos de vista;
- Autoconhecimento e reconhecimento de suas emoções e dos outros com capacidade de lidar com elas e com a pressão do grupo;
- Exercício de empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação, fazendo-se respeitar e promover respeito ao outro;
- Ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

2.2.2- Concepção de Infância e Criança (CMEIs e Escolas).

O trabalho consiste em investigar a concepção de criança, na ótica dos educadores utilizando o lúdico ao desenvolvimento e aprendizagem da criança. Para Vigotski (1988) “a criança é um ser ativo que só se desenvolve amplamente à partir da sua própria atividade, mediante os relacionamentos humanos, as parcerias que se formam nas relações entre adultos e crianças e entre crianças e seus pares, dadas as condições adequadas de vida e de educação”.

Dentro desta perspectiva, nossa escola leva em consideração o processo de construção do desenvolvimento individual e coletivo de cada criança respeitando seu tempo e seu momento de desenvolvimento e aprendizagem.

A infância é o período que vai do nascimento à adolescência. É a fase em que o indivíduo apresenta intenso desenvolvimento físico e passa a se relacionar em sociedade, desenvolver seus aspectos cognitivos e não-cognitivos

Durante o processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre o que procuram desvendar.

Na idade média e início da Idade moderna, a criança era vista como um adulto em miniatura, tendo a sua infância negada.

Essa concepção de criança ao longo do tempo foi desconstruída, a partir de políticas públicas que vieram assegurar sua integridade física, emocional e garantir seus direitos de desenvolvimento humano e integral enquanto criança.

Para Heywood (2004), a concepção de infância existe em diferentes contextos,

sendo caracterizada por um processo dialético de idas e vindas, avanços e retrocessos, não é uma construção linear, mas sinuosa. Corroborando com Stearns, Heywood enfatiza que fatores políticos, econômicos e sociais que já aconteceram e continuam a acontecer na sociedade acarretam transformações no modo de conceber a infância, levando ao entendimento de diferentes tipos de infância.

2.2.3- Articulação entre as ações de cuidar e educar.

A articulação entre cuidar e educar é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. Isso envolve integrar atividades de cuidado, como alimentação e saúde, com atividades educativas que estimulem o aprendizado cognitivo, emocional, social e físico. Um ambiente acolhedor e seguro, planejamento integrado, formação de profissionais, parceria com famílias, observação e avaliação são elementos-chave para promover essa articulação. Ao fazer isso, as escolas e instituições de cuidados infantis podem proporcionar um ambiente enriquecedor que apoie o desenvolvimento holístico das crianças, preparando-as para o sucesso na vida.

2.2.4- Concepção de jovem, adulto e idoso (EJA).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino destinada a pessoas que não tiveram acesso ou não completaram os estudos na idade adequada. Na concepção da EJA, jovens, adultos e idosos são considerados como aprendizes em diferentes estágios de suas vidas, com necessidades e características específicas. Aqui está uma breve concepção de cada grupo na EJA:

Os jovens na EJA geralmente são aqueles que abandonaram a escola durante o ensino fundamental ou médio devido a diversos fatores, como dificuldades socioeconômicas, familiares ou acadêmicas.

Eles podem estar retornando à escola para concluir seus estudos e obter qualificações educacionais que lhes permitam ingressar no mercado de trabalho ou continuar sua educação formal.

Os adultos na EJA são indivíduos que não concluíram sua educação formal durante a idade escolar adequada, seja devido a responsabilidades familiares, trabalho ou outras circunstâncias.

Eles podem estar buscando a conclusão de seus estudos para obter melhores oportunidades de emprego, avançar em suas carreiras ou simplesmente satisfazer seu

desejo de aprendizado e crescimento pessoal.

Os idosos na EJA são indivíduos mais velhos que decidem retornar à escola para concluir sua educação ou adquirir novos conhecimentos e habilidades.

Eles podem estar interessados em participar da EJA para se manterem mentalmente ativos, se envolverem em atividades sociais ou mesmo para realizar sonhos de aprendizado que foram adiados ao longo da vida.

Na EJA, é importante adaptar os métodos de ensino e aprendizagem para atender às necessidades específicas de cada grupo, reconhecendo suas experiências de vida, habilidades, interesses e objetivos individuais. O ambiente de aprendizagem na EJA deve ser inclusivo, flexível e acolhedor, promovendo o respeito mútuo e a valorização das contribuições de cada aprendiz, independentemente de sua idade.

2.2.5- Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

Antecedendo a chegada dos alunos da educação infantil, principalmente os alunos que vem do Cmei vizinho Maria de Lurdes Kossatz, realizamos o dia da integração(entre os alunos das instituições). Os alunos da educação infantil fazem uma visita pela nossa escola, para conhecer o novo espaço, os futuros colegas e professores, aproveitando para degustar com a nossa tradicional " festa das frutas"onde os alunos podem aproveitar e se deliciar com muitas frutas e comidas saudáveis. Esse momento traz acolhimento e segurança aos futuros alunos.

Também envolver os pais no processo, fornecendo-lhes informações e orientações para apoiar seus filhos. Ser flexível e adaptar as estratégias de acordo com as necessidades individuais das crianças.

Neste sentido, uma boa transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental envolve: Estabelecer comunicação entre as equipes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, incluindo o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), para troca de informações sobre as crianças.E a organização de visitas ao novo ambiente escolar, incluindo o Ensino Fundamental,para que as crianças se familiarizem com ele. Desenvolver atividades especiais, como jogos e projetos, no CMEI, para preparar as crianças para a mudança.

Oferecer apoio emocional às crianças durante esse período de transição no CMEI, garantindo um ambiente acolhedor e seguro.

Manter uma abordagem de ensino consistente entre o CMEI e o Ensino Fundamental,

promovendo continuidade nas práticas pedagógicas.

Desenvolver atividades especiais, como jogos e projetos, no CMEI, para preparar as crianças para a mudança.

Oferecer apoio emocional às crianças durante esse período de transição no CMEI, garantindo um ambiente acolhedor e seguro.

Manter uma abordagem de ensino consistente entre o CMEI e o Ensino Fundamental, promovendo continuidade nas práticas pedagógicas.

Envolver os pais no processo de transição, fornecendo-lhes informações e orientações para apoiar seus filhos durante essa mudança significativa.

Ser flexível e adaptar as estratégias de acordo com as necessidades individuais das crianças, tanto no CMEI quanto no Ensino Fundamental.

Uma boa transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental envolve:

Estabelecer comunicação entre as equipes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental para troca de informações sobre as crianças.

Organizar visitas ao novo ambiente escolar para que as crianças se familiarizem com ele. Desenvolver atividades especiais, como jogos e projetos, para preparar as crianças para a mudança. Oferecer apoio emocional às crianças durante esse período de transição. Uma boa transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental envolve:

Estabelecer comunicação entre as equipes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, incluindo o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), para troca de informações sobre as crianças. Organizar visitas ao novo ambiente escolar, incluindo o Ensino Fundamental, para que as crianças se familiarizem com ele.

Desenvolver atividades especiais, como jogos e projetos, no CMEI, para preparar as crianças para a mudança. Oferecer apoio emocional às crianças durante esse período de transição no CMEI, garantindo um ambiente acolhedor e seguro.

Manter uma abordagem de ensino consistente entre o CMEI e o Ensino Fundamental, promovendo continuidade nas práticas pedagógicas. Envolver os pais no processo de transição, fornecendo-lhes informações e orientações para apoiar seus filhos durante essa mudança significativa.

Ser flexível e adaptar as estratégias de acordo com as necessidades individuais das crianças, tanto no CMEI quanto no Ensino Fundamental.

2.2.6- Transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental.

Promover uma comunicação contínua entre os professores para compartilhar informações sobre os alunos. Oferecer orientação aos alunos sobre as expectativas acadêmicas e mudanças na estrutura escolar.

Criar um período de transição gradual, permitindo que os alunos tenham experiências nos anos finais. Focar no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de autonomia para ajudar os alunos a se adaptarem.

Incluir os pais no processo, oferecendo suporte emocional e informações sobre a transição. Implementar programas de mentoria entre alunos mais velhos e mais novos para promover apoio entre pares. Oferecer suporte individualizado para alunos que enfrentam desafios durante a transição.

Celebrar as conquistas dos alunos ao concluírem essa fase e iniciarem uma nova etapa no Ensino Fundamental.

2.2.7- Educação Inclusiva (Educação Especial enquanto modalidade de ensino transversal, atendimento educacional especializado e atendimento domiciliar).

Contextualização:

Reconhecendo a importância da inclusão e da valorização da diversidade, o presente Plano Político Pedagógico (PPP) estabelece diretrizes para a implementação da Educação Inclusiva em nossa instituição de ensino.

Educação Especial como Modalidade de Ensino Transversal:

A Educação Especial é considerada uma modalidade de ensino transversal em nossa instituição, garantindo que alunos com necessidades educacionais especiais sejam incluídos em classes comuns sempre que possível.

A equipe pedagógica trabalhará em conjunto para identificar estratégias e recursos que promovam a participação plena e efetiva de todos os alunos, independentemente de suas características individuais.

Atendimento Educacional Especializado (AEE):

Será oferecido Atendimento Educacional Especializado em salas de recursos multifuncionais, em contraturno ao ensino regular, para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O AEE terá como objetivo complementar o ensino regular, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos em aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores.

Atendimento Domiciliar:

O Atendimento Domiciliar será disponibilizado para alunos que, por motivos de saúde ou incapacidade temporária, não puderem frequentar a escola regular.

A equipe pedagógica desenvolverá um plano de ensino adaptado às necessidades individuais de cada aluno, garantindo que recebam educação de qualidade mesmo estando em casa.

Sendo assim, a escola ofertará o apoio pedagógico por meio de materiais didáticos, bem como atividades impressas onde será designado um professor para prestar atendimento a alunos impossibilitados por sua condição física em suas residências. Também teremos a alternativa do responsável pelo aluno retirar o material na escola com a pedagoga e após as realizações das atividades, as mesmas serão devolvidas na escola ao pedagogo para as devidas correções. Em caso de alunos hospitalizados, as atividades serão encaminhadas ao pedagogo, que entrará em contato com a equipe pedagógica do hospital para enviar as atividades via e-mail e devolver as devolutivas para correção.

Capacitação e Sensibilização:

Serão oferecidas capacitações regulares para todos os profissionais da instituição, visando sensibilizar e preparar a equipe para lidar com a diversidade e promover práticas inclusivas.

A comunidade escolar será envolvida em campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão e do respeito à diversidade, promovendo uma cultura escolar inclusiva e acolhedora.

Avaliação e Monitoramento:

Serão estabelecidos mecanismos de avaliação e monitoramento contínuo para acompanhar a eficácia das ações de Educação Inclusiva em nossa instituição.

Os resultados obtidos serão utilizados para aprimorar e ajustar as práticas

pedagógicas, garantindo uma educação de qualidade para todos os alunos.

Por meio da integração da Educação Especial como modalidade de ensino transversal, do oferecimento do Atendimento Educacional Especializado e do Atendimento Domiciliar, em nossa instituição se compromete a promover uma educação inclusiva que valorize a diversidade e garanta o pleno desenvolvimento de todos os alunos.

2.2.8- Educação para as relações étnico-raciais.

Reconhecendo a importância da promoção da igualdade racial e do respeito à diversidade étnico-racial, o presente Plano Político Pedagógico (PPP) estabelece diretrizes para a implementação da Educação para as Relações Étnico-Raciais, conforme a Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, em nossa instituição de ensino. Promover o reconhecimento, valorização e respeito à diversidade étnico-racial em todos os aspectos da vida escolar.

Combater o racismo, a discriminação e outras formas de preconceito, promovendo uma cultura de respeito e inclusão. Contribuir para a construção de identidades positivas e fortalecimento da autoestima de alunos afrodescendentes e de outras etnias minoritárias.

Incentivar a reflexão crítica sobre as relações étnico-raciais e seus impactos na sociedade, promovendo uma educação antirracista. Incluir conteúdos sobre história, cultura e contribuições de diferentes grupos étnico-raciais nos currículos escolares de todas as disciplinas.

Realizar atividades pedagógicas que promovam o diálogo intercultural e o respeito à diversidade, como debates, seminários, exposições e celebrações culturais. Oferecer formação continuada para os professores sobre a temática das relações étnico-raciais, capacitando-os para lidar com situações de preconceito e discriminação.

Estimular a participação da comunidade escolar em ações afirmativas e projetos que valorizem a diversidade étnico-racial, como grupos de estudo, projetos de pesquisa e parcerias com instituições locais.

Estabelecer indicadores e instrumentos de avaliação para monitorar o progresso das ações de Educação para as Relações Étnico-Raciais em nossa instituição. Realizar avaliações periódicas para verificar o impacto das iniciativas implementadas e identificar áreas que necessitam de ajustes ou aprimoramentos.

Por meio da promoção da Educação para as Relações Étnico-Raciais, nossa instituição busca contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, onde todas as pessoas sejam respeitadas e valorizadas em sua diversidade étnico-racial.

2.2.9- Concepção do Ensino Integral

Nossa abordagem educacional é fundamentada no desenvolvimento completo dos alunos, considerando não apenas seus aspectos acadêmicos, mas também sua formação socioemocional, cultural e física. Valorizamos uma educação inclusiva e participativa, onde todos os alunos têm a oportunidade de se envolver ativamente em seu processo de aprendizagem, expressando suas ideias e contribuindo para o ambiente escolar.

Adotamos metodologias ativas de ensino que incentivam a investigação, a colaboração e a experimentação, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Além disso, promovemos a integração entre as diferentes disciplinas, buscando relacionar os conteúdos curriculares com a vida real e os desafios do mundo contemporâneo.

Nossa avaliação é contínua e formativa, focando não apenas nos resultados finais, mas também no processo de aprendizagem dos alunos. Valorizamos a diversidade de expressões e formas de representação do conhecimento, buscando compreender o desenvolvimento individual de cada aluno e oferecer suporte personalizado quando necessário.

Reconhecemos a importância da relação escola-comunidade e buscamos fortalecer essa conexão através de parcerias e projetos colaborativos. Envolver a comunidade no ambiente escolar enriquece a experiência educativa dos alunos, proporcionando oportunidades de aprendizado fora da sala de aula e promovendo uma educação mais contextualizada e significativa.

Em resumo, nosso compromisso com o Ensino Integral vai além do desenvolvimento acadêmico dos alunos, visando formar cidadãos críticos, criativos e participativos, capazes de enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.

2.2.10- Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes.

Registro e Acompanhamento: É fundamental manter registros atualizados de todos os alunos matriculados na instituição e acompanhar sua frequência escolar de forma regular. Isso permite identificar precocemente casos de infrequência e tomar medidas adequadas para garantir o retorno do aluno à escola.

Identificação de Padrões de Ausência: Além de simplesmente registrar as ausências, é importante analisar os dados para identificar padrões de faltas recorrentes ou períodos prolongados de ausência não justificada. Essa análise pode ajudar a identificar alunos em situação de risco e direcionar intervenções específicas.

Comunicação com Responsáveis: Estabelecer canais eficazes de comunicação com os responsáveis pelos alunos é essencial para identificar e abordar casos de infrequência escolar. Manter uma linha aberta de diálogo permite entender melhor os motivos das ausências e oferecer suporte adequado às famílias.

Intervenções Pedagógicas e Sociais: Desenvolver estratégias e intervenções pedagógicas e sociais direcionadas aos alunos infrequentes é fundamental para garantir sua permanência na escola. Isso pode incluir desde reforço escolar e orientação psicopedagógica até encaminhamento para serviços de assistência social ou saúde, conforme necessário.

Monitoramento e Avaliação Constante: Monitorar continuamente o impacto das ações de busca ativa é essencial para garantir sua eficácia na redução da infrequência escolar. Avaliar regularmente os resultados obtidos e ajustar as estratégias conforme necessário permite garantir que todas as crianças e estudantes tenham acesso regular à educação.

2.2.11- Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da Rede de Proteção- SERP e Conselho Tutelar).

Ficha de Acompanhamento Individual do Aluno:

Manteremos uma ficha individual para cada aluno, onde registraremos informações sobre sua frequência escolar, desempenho acadêmico, comportamento e situação familiar. Essa ficha será atualizada regularmente pelos professores e equipe pedagógica.

Implementação de um Novo Sistema de Registro Integrado:

Desenvolveremos e implementaremos um novo sistema informatizado que integrará dados sobre os alunos, permitindo o acompanhamento da frequência escolar, histórico de notas, participação em atividades extracurriculares, entre outros. Esse sistema será criado especificamente para atender às necessidades da nossa instituição e facilitará a identificação de alunos em risco e o compartilhamento de informações entre diferentes órgãos e instituições.

Relatórios de Monitoramento e Avaliação:

Elaboraremos relatórios periódicos contendo análises sobre a frequência escolar, desempenho acadêmico e comportamento dos alunos. Esses relatórios nos ajudarão a identificar tendências e padrões de evasão escolar, orientando a implementação de medidas preventivas.

Registro de Atendimentos pelo Conselho Tutelar:

Manteremos registros de atendimentos relacionados a casos de abandono escolar e evasão, incluindo relatos de pais ou responsáveis, denúncias da comunidade e intervenções realizadas pelo conselho. Esses registros fornecerão informações importantes para o planejamento de ações preventivas e de apoio aos alunos e suas famílias.

Plano de Ação Individualizado:

Elaboraremos um plano em conjunto pela escola, família e Conselho Tutelar para cada aluno em situação de risco de abandono ou evasão escolar. Esse plano incluirá metas específicas, estratégias de acompanhamento e apoio, e responsabilidades claras para cada parte envolvida.

Esses instrumentos de registro são essenciais para a prevenção ao abandono escolar e evasão, permitindo uma abordagem integrada e colaborativa entre a escola, a rede de proteção e a comunidade. Eles ajudarão a identificar precocemente os casos de alunos em situação de risco e a implementar medidas preventivas e de apoio adequadas para garantir sua permanência na escola.

2.3- CONCEPÇÃO DE GESTÃO

A concepção de gestão escolar engloba um conjunto de princípios fundamentais que norteiam as práticas administrativas nas instituições de ensino.

Dentre esses princípios, destacam-se a gestão democrática, que fomenta a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões; a liderança transformadora, que visa inspirar e mobilizar a equipe escolar para alcançar metas e objetivos comuns; a gestão participativa, que valoriza o

engajamento e a colaboração de todos os segmentos envolvidos no processo educacional; e a gestão estratégica, pautada na definição de diretrizes claras, na alocação eficiente de recursos e na avaliação constante dos resultados, visando à melhoria contínua da qualidade da educação. Essas concepções se traduzem em práticas administrativas que promovem uma gestão escolar eficaz, transparente e comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos e com a excelência educacional.

2.3.1- Fundamentação Teórica

A concepção de gestão adotada em nosso Plano Político Pedagógico (PPP) baseia-se em fundamentos teóricos que destacam a importância da liderança participativa, da tomada de decisão compartilhada e da gestão democrática para promover uma educação de qualidade e inclusiva. Dentre os principais referenciais teóricos que embasam nossa abordagem de gestão, destacam-se:

Gestão Democrática: A gestão democrática é entendida como um princípio fundamental para a promoção da participação de todos os segmentos da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção coletiva do projeto educativo.

Inspirada nos estudos de Paulo Freire e nas diretrizes legais brasileiras, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a gestão democrática valoriza o diálogo, a transparência e o respeito à diversidade de ideias e opiniões.

Liderança Transformadora: A liderança transformadora é essencial para mobilizar e inspirar a equipe escolar na busca por objetivos comuns e na promoção de mudanças significativas. Inspirada nas teorias de liderança de autores como Michael Fullan e Ken Blanchard, nossa concepção de gestão valoriza líderes que são facilitadores do processo educativo, que promovem a autonomia dos professores e que incentivam a inovação e a colaboração.

Gestão Participativa: A gestão participativa envolve a construção coletiva de metas, planos e projetos educacionais, com a participação ativa de professores, alunos, pais, funcionários e demais membros da comunidade escolar. Inspirada nas teorias de gestão participativa de autores como Edgar Morin e Jürgen Habermas, nossa abordagem valoriza espaços de diálogo e participação que promovam a construção de consensos e a resolução colaborativa de conflitos.

Aprendizagem Organizacional: A aprendizagem organizacional é essencial para promover a melhoria contínua da escola e o desenvolvimento profissional de seus membros. Inspirada nas teorias de aprendizagem organizacional de Peter Senge e Chris Argyris, nossa concepção de gestão valoriza a reflexão crítica sobre práticas e resultados, a experimentação de novas estratégias e a criação de uma cultura de aprendizagem e inovação.

Ao fundamentar nossa concepção de gestão em princípios democráticos, participativos, transformadores e voltados para a aprendizagem organizacional, buscamos promover uma gestão escolar que seja eficaz, inclusiva e comprometida com a qualidade da educação oferecida aos nossos alunos.

2.3.2- Instrumentos de Gestão Democrática (Assembleia Escolar, Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários- APMF, representatividade de profissionais: conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores.

Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF)

A APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) é uma entidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade.

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários é composta por pais, professores e funcionários que, voluntariamente trabalham em prol da Escola, visando mais amplo desenvolvimento das atividades escolares. Esta associação, como instituição auxiliar da Escola tem por objetivo reunir esforços, participando direta e ativamente da educação e formação dos educandos, alavancar, qualitativa e quantitativamente, as atividades desenvolvidas pela Escola Arminda de Souza Pereira e funcionar como importante ferramenta de apoio aos projetos educacionais.

Seu principal objetivo vem a ser o elo de comunicação constante entre os pais,

mestres e direção, primando pela busca constante de soluções equilibradas para os problemas coletivos do dia a dia escolar.

Portanto, APMF tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integração família-escola-comunidade. Os objetivos da APMF são de natureza social e educativa, sem caráter político, racial ou religioso, assim como sem finalidades lucrativas.

Uma APMF, com representatividade e capacidade operacional, revela-se importante para colaborar e contribuir com as decisões tomadas pela Escola Arminda de Souza Pereira, no tocante à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos e pedagógicos, assim como para trazer o seu estímulo e apoio às inovações em favor do desenvolvimento das atividades docentes.

No dia 21 de fevereiro de 2022 foi realizada nas dependências da escola a assembleia geral com toda a comunidade escolar para a eleição da nova diretoria da APP e formação de novo conselho deliberativo para gestão 2022/2024 sendo eleitos os seguintes membros:

- I - Presidente
- Nome: Derliane Martins
- **II - Vice Presidente**
- Nome: Silvia Regina Cardoso
- **III - 1º Secretário / 2º Secretário**
- Nome: Michelle Anastácio da Silva Miranda
- Nome: Francisco Carlos Costa
- **IV - 1º Tesoureiro / 2º Tesoureiro**
- Nome: Ciliana De Oliveira
- Nome: Silmara do Carmo Correa da Silva
- **v - Conselho Deliberativo Fiscal**
- Nome: Jacimara da Silva Rodrigues Alves
- Nome: Monique Theodoro
- Nome: Laura Renata Matozo de Carvalho Lascowski
- Nome: Katiane Mauricio da Silva
- **VI - Professores**

- Nome: Claudia Cardoso Manso
- Nome: Vera Renata
- **VII - Funcionários**
- Nome: Delaide Maria Dos Santos
- Nome: Adilson Correia Filho
- Nome: Adilson Correia Filho

Plano de Ação do Conselho Escolar

O **Conselho Escolar** se constitui como órgão colegiado com representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar que tem por objetivo fortalecer e ampliar a participação da comunidade, família, professores e funcionários no bom funcionamento da escola, contribuindo tanto para a organização e aplicação de recursos como também para a organização de planos, metas e projetos escolares, garantindo assim uma gestão democrática do ensino diante disso, o plano de ação para o conselho escolar prevê.

Objetivo Geral:

Promover a consolidação de um ambiente democrático e participativo na Instituição de Ensino, uma vez que o Conselho Escolar é formado por representantes de todos os grupos envolvidos com a educação: pais, professores, funcionários e outros membros da comunidade.

Objetivos específicos:

Garantir a participação de todos os segmentos com o objetivo de estabelecer parcerias entre escola e famílias.

Justificativa

Promover um ambiente mais democrático e transparente, com o propósito de garantir aos alunos a melhoria da qualidade do ensino aprendizagem, pois o papel do Conselho Escolar é ampliar a participação dos representantes das comunidades local e escolar na gestão administrativa, financeira, assim como nas atividades pedagógicas, através do monitoramento e da avaliação.

Ações:

Realizar reuniões, garantindo a participação dos segmentos envolvidos do processo de ensino aprendizagem, analisando as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e propondo sugestões;

- Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;
- Reunião com representantes para definição do uso dos recursos do PDDE;
- Reunião para apresentar a prestação de contas, bem como, os materiais e melhorias adquiridos com os recursos do PDDE.

Cronograma:

Ações	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões, garantindo a participação dos segmentos envolvidos do processo de ensino aprendizagem, analisando as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola e propondo sugestões; 	X	x	X	x	x	X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola; • Reunião com representantes para definição do uso dos recursos do PDDE; 	X	x	x	x	x	X	x
<ul style="list-style-type: none"> • Reunião para apresentar a prestação de contas, bem como, os materiais e melhorias adquiridos com os recursos do PDDE. 							X

Obs: As reuniões serão mensais, no entanto os dias serão agendados conforme a demanda da escola.

2.3.3- Eixo de gestão de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.

A gestão democrática participativa pressupõe a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar, pais, professores, estudantes e funcionários, em todos os aspectos da organização da escola. Esta participação incide diretamente nas mais diferentes etapas da gestão escolar (planejamento, implementação e avaliação) seja no que diz respeito à construção do projeto e processos pedagógicos quanto às questões de natureza burocrática.

Mesmo com a existência de legislações que amparem a construção de uma gestão descentralizada, é preciso que a própria instituição escolar transforme sua cultura na perspectiva do diálogo igualitário, da horizontalidade e do equilíbrio entre as forças que compõem a comunidade escolar.

Princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita:

De acordo com a LDB em seu Art. 3º, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- Valorização do profissional da educação escolar.
- Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino.
- Garantia de padrão de qualidade.
- Valorização da experiência extra-escolar.
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Consideração com a diversidade étnico-racial

O eixo de gestão de recursos e resolução de conflitos é fundamentado em práticas e estratégias que visam garantir a eficiência na administração dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros da instituição escolar, além de promover a mediação e a solução construtiva de conflitos. Este eixo se embasa em algumas diretrizes:

Gestão de Recursos Humanos:

Investimento na formação contínua e valorização dos profissionais da educação. Estímulo à participação ativa dos funcionários no desenvolvimento e implementação de projetos pedagógicos e administrativos.

Implementação de políticas de apoio ao bem-estar e saúde mental dos colaboradores.

Gestão de Recursos Físicos e Materiais:

Manutenção preventiva e otimização do uso dos espaços físicos da escola.

Adequação dos recursos materiais às necessidades pedagógicas e administrativas da instituição.

Estabelecimento de critérios transparentes e equitativos para distribuição e uso de materiais escolares.

Gestão Financeira:

Elaboração de um planejamento financeiro estratégico alinhado aos objetivos e necessidades da escola.

Transparência na gestão dos recursos financeiros, com prestação de contas regular à comunidade escolar.

Busca por fontes alternativas de financiamento e captação de recursos para suprir demandas emergenciais e promover melhorias na infraestrutura e nos recursos pedagógicos.

Resolução de Conflitos:

Implementação de políticas e práticas de mediação e resolução pacífica de conflitos, envolvendo todos os membros da comunidade escolar.

Promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, que valorize o diálogo, o respeito mútuo e a cultura da paz.

Capacitação de gestores, professores e funcionários em técnicas de mediação de conflitos e comunicação não violenta.

Por meio da efetiva gestão dos recursos e da promoção de estratégias para resolução construtiva de conflitos, nosso PPP busca criar um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos alunos, garantindo uma educação de qualidade e promovendo o bem-estar de toda a comunidade escolar.

2.3.4- Articulação entre a instituição, a família e a comunidade.

A integração entre a escola, a família e a comunidade são essenciais para promover uma educação eficaz e inclusiva. Algumas estratégias-chave incluem:

Estabelecer canais de comunicação constantes para promover o diálogo entre a escola, os pais e a comunidade.

Incentivar a participação ativa dos pais na vida escolar dos alunos por meio de eventos e atividades colaborativas. Fortalecer os laços entre a escola e a comunidade local por meio de projetos sociais e parcerias.

Valorizar o conhecimento e as experiências da comunidade, incorporando suas práticas culturais no ambiente escolar.

Desenvolver projetos conjuntos que abordem desafios locais e promovam o desenvolvimento integral dos alunos.

Criar um ambiente acolhedor e inclusivo, que respeite a diversidade e promova o convívio democrático.

Essas ações visam construir uma rede de apoio colaborativa para potencializar o processo educativo e contribuir para o sucesso dos alunos.

2.3.5- Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

A integração eficaz entre a direção da escola, os pedagogos e os demais profissionais desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente educacional harmonioso e no sucesso escolar dos alunos. Essa colaboração estreita não apenas fortalece os laços dentro da comunidade escolar, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento de práticas educativas mais eficazes e

inclusivas. Abaixo estão destacados alguns postos-chaves que ressaltam a importância dessa integração:

Elaboração e Execução de Projetos Educacionais Abrangentes:

A união de esforços entre a direção, os pedagogos e os demais profissionais possibilita a criação e execução de projetos educacionais alinhados com os objetivos da escola, promovendo uma experiência de aprendizado enriquecedora para os alunos.

Definição Conjunta de Metas e Objetivos Escolares:

Trabalhando em conjunto, esses profissionais podem estabelecer metas educacionais claras e alcançáveis, que servem como um guia para o crescimento e desenvolvimento da instituição de ensino, promovendo um ambiente de ensino-aprendizagem mais focado e eficiente.

Análise Curricular em Equipe:

A revisão e análise do currículo escolar em equipe garantem a adequação dos conteúdos e métodos de ensino às necessidades e realidades dos alunos, garantindo um ensino mais relevante e significativo.

Identificação de Necessidades de Formação e Capacitação:

A cooperação entre os profissionais permite a identificação de áreas que necessitam de desenvolvimento profissional, facilitando a implementação de programas de formação e capacitação adequados, melhorando assim a qualidade do ensino oferecido pela escola.

Enfrentamento de Desafios Educacionais em Equipe:

O enfrentamento de desafios educacionais é facilitado quando a equipe trabalha em conjunto, combinando suas habilidades e experiências para encontrar soluções eficazes, promovendo uma abordagem mais integrada e eficiente para lidar com questões complexas.

Estabelecimento de Estratégias de Avaliação e Acompanhamento dos Alunos:

A colaboração entre a direção e os profissionais pedagógicos resulta em estratégias de avaliação mais abrangentes e sistemas de acompanhamento que visam atender às necessidades individuais dos alunos, garantindo assim um acompanhamento mais eficaz do progresso acadêmico dos estudantes.

Desenvolvimento de Práticas Inclusivas e Apoio aos Alunos com Necessidades Especiais:

A integração entre os profissionais promove a implementação de práticas inclusivas e o fornecimento de apoio adequado aos alunos com necessidades especiais, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas habilidades ou limitações.

Promoção de um Ambiente Escolar Seguro e Acolhedor:

A união da equipe em torno de valores compartilhados contribui para a criação de um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor, onde todos se sintam valorizados e respeitados, proporcionando assim um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento pessoal dos alunos.

Implementação de Medidas para Prevenção e Intervenção em Situações de Violência e Bullying:

A colaboração entre os profissionais é essencial para o desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes de prevenção e intervenção em situações de violência e bullying, garantindo a segurança e o bem-estar de todos os alunos, promovendo assim um ambiente escolar mais saudável e acolhedor.

Cultura de Colaboração e Aprendizado Contínuo na Escola:

A integração entre a direção, os pedagogos e os demais profissionais promove uma cultura de colaboração e aprendizado contínuo na escola, onde todos são incentivados a compartilhar conhecimentos, experiências e melhores práticas para o benefício dos alunos e da comunidade escolar como um todo, estimulando assim o

crescimento profissional e pessoal de todos os envolvidos.

2.3.6- Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.

Os registros pedagógicos e interpessoais desempenham um papel crucial na promoção de uma educação eficaz e inclusiva. Eles fornecem uma base sólida para o planejamento, acompanhamento e avaliação do processo educativo, permitindo uma abordagem individualizada e responsiva às necessidades dos alunos. Além disso, esses registros ajudam a promover um ambiente escolar seguro e acolhedor, identificando e abordando de forma proativa ocorrências que afetam o bem-estar e o sucesso dos estudantes.

Manter registros individuais detalhados para cada aluno, destacando seu desenvolvimento acadêmico, participação em atividades escolares e necessidades específicas de aprendizagem. Esses registros são essenciais para acompanhar o progresso do aluno ao longo do tempo e identificar áreas que necessitam de apoio adicional.

Elaborar relatórios periódicos que apresentem o desempenho acadêmico dos alunos, destacando áreas de sucesso, desafios enfrentados e estratégias para o desenvolvimento contínuo. Esses relatórios servem como ferramenta de comunicação entre a escola, os alunos e suas famílias, promovendo uma parceria colaborativa no processo educativo.

Documentar todas as intervenções realizadas para apoiar o aprendizado dos alunos, incluindo adaptações curriculares, estratégias de ensino diferenciadas e recursos educacionais utilizados. Esses registros permitem uma abordagem personalizada para atender às necessidades individuais de cada aluno e maximizar seu potencial de aprendizagem.

Registrar as discussões e decisões tomadas durante reuniões pedagógicas, incluindo planejamento de aulas, análise de resultados de avaliações, definição de metas educacionais e ações para promover a melhoria contínua do processo educativo. Esses registros garantem transparência e coesão na equipe pedagógica.

Documentar todas as ocorrências interpessoais que impactam o ambiente

escolar, como conflitos entre alunos, situações de bullying ou comportamentos inadequados. Esses registros ajudam a identificar padrões de comportamento e orientar a implementação de medidas preventivas e corretivas para promover um ambiente escolar seguro e acolhedor.

Esses registros são fundamentais para a promoção de um ambiente escolar que valoriza o bem-estar e o sucesso de todos os alunos, garantindo uma educação de qualidade e uma experiência escolar positiva.

2.3.7- Articulação entre a Unidade Educacional e a mantenedora.

Uma articulação eficaz entre a escola e sua mantenedora, é fundamental para o bom funcionamento e desenvolvimento da instituição de ensino, abaixo destacamos algumas diretrizes para essa articulação:

Comunicação Transparente: Estabelecer canais de comunicação claros e abertos entre a escola e a mantenedora é essencial. Isso inclui reuniões regulares, relatórios de prestação de contas e troca frequente de informações sobre as necessidades da escola e as diretrizes da mantenedora.

Alinhamento de Objetivos: É importante que a escola e a mantenedora estejam alinhadas em relação aos objetivos educacionais e pedagógicos. Isso significa compartilhar e compreender as políticas educacionais, metas e diretrizes da mantenedora, garantindo que estas estejam em consonância com a realidade e necessidades da escola.

Apoio Financeiro e Recursos: A mantenedora deve fornecer o suporte financeiro e os recursos necessários para garantir o funcionamento adequado da escola. Isso inclui repasses regulares de verbas, manutenção das instalações, disponibilização de materiais didáticos e tecnológicos, entre outros.

Formação e Capacitação: A mantenedora oferece programas de formação e capacitação para os profissionais da escola, visando o aprimoramento constante das práticas pedagógicas e administrativas.

Apoio Pedagógico e Institucional: Além do suporte financeiro, a mantenedora oferece apoio pedagógico e institucional, auxiliando a escola na implementação de

projetos educacionais, na resolução de desafios pedagógicos e na promoção de uma cultura de aprendizagem colaborativa.

Avaliação e Monitoramento: A mantenedora deve realizar avaliações periódicas para monitorar o desempenho e a qualidade da escola, identificando áreas de melhoria e fornecendo orientações e suporte técnico para promover o desenvolvimento contínuo da instituição.

Uma articulação eficaz entre a escola e sua mantenedora requer colaboração, transparência e comprometimento mútuo com a excelência educacional e o bem-estar dos alunos. Além dos pontos mencionados anteriormente, é essencial estabelecer um acordo de cooperação mútua, no qual a mantenedora se compromete a fornecer todo o suporte necessário para o bom funcionamento da escola, incluindo apoio financeiro, recursos pedagógicos e assistência técnica. Em contrapartida, a escola se compromete a colocar em prática as orientações recebidas pela mantenedora, implementando as políticas educacionais, diretrizes pedagógicas e metas estabelecidas em conjunto. Essa parceria baseada na colaboração e no alinhamento de objetivos é fundamental para o sucesso e a sustentabilidade da instituição de ensino.

2.3.8- Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/ou estudantes.

Estabelecer um ambiente colaborativo e acolhedor na escola é essencial para promover a participação ativa dos alunos no processo educativo. Isso envolve um diálogo aberto e respeitoso entre os profissionais da educação e os alunos, incentivando a participação dos estudantes nas decisões educacionais e fornecendo feedback construtivo e apoio personalizado.

Projetos educacionais colaborativos e a criação de um ambiente inclusivo também são fundamentais para garantir que todos os alunos se sintam valorizados e apoiados em sua jornada educacional. Essa articulação fortalece a relação entre os profissionais da educação e os alunos, promovendo um ambiente de aprendizado enriquecedor e significativo.

2.3.9- Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a

criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.

Em conformidade com a Lei 14.811/2024, que altera artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelecemos um plano abrangente de conscientização e prevenção contra qualquer forma de violência direcionada a crianças e adolescentes, além de medidas específicas de combate ao bullying e cyberbullying. Algumas ações incluem:

Campanhas de Sensibilização: Promover campanhas educativas para conscientizar alunos, pais, professores e comunidade sobre a importância da prevenção de qualquer forma de violência contra crianças e adolescentes, incluindo bullying e cyberbullying.

Atividades Educativas: Desenvolver atividades educativas em sala de aula para abordar temas relacionados à violência infantil, adolescentes, bullying e cyberbullying, utilizando materiais didáticos adequados e promovendo debates e reflexões.

Palestras e Workshops: Organizar palestras, workshops e rodas de conversa com profissionais especializados para oferecer orientações sobre como identificar, prevenir e lidar com situações de violência, bullying e cyberbullying.

Integração de Serviços Especializados: Incorporar serviços especializados na escola, como apoio psicológico, assistência social, orientação jurídica e atendimento médico, para oferecer suporte às vítimas de violência e suas famílias.

Formação de Rede de Apoio: Estabelecer parcerias com instituições da comunidade, como conselhos tutelares, centros de saúde e organizações não governamentais, para fortalecer a rede de apoio e ampliar os recursos disponíveis para enfrentar a violência e o bullying.

Monitoramento e Avaliação: Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação para acompanhar a eficácia das ações propostas no PPP, identificar desafios e realizar ajustes conforme necessário para garantir a efetividade das medidas preventivas.

Essas ideias visam criar um ambiente escolar seguro, acolhedor e livre de violência, onde todos os alunos se sintam protegidos e respeitados, promovendo seu desenvolvimento integral e garantindo seu direito à educação de qualidade.

2.4- CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

A Concepção de planejamento estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino:

- Projeto Político Pedagógico
- Proposta Curricular
- Plano de Ação da Escola
- Plano de Ensino

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional
- Avaliação de processo ensino-aprendizagem

2.4.1- Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica é um elemento essencial do Projeto Político-Pedagógico (PPP), fornecendo a base conceitual e filosófica que orienta todas as ações e decisões educacionais da instituição de ensino. Esta seção do PPP destaca as teorias, princípios e conceitos que fundamentam a prática educativa da escola, garantindo coerência e consistência em sua abordagem pedagógica. A partir da

análise e reflexão sobre diferentes correntes pedagógicas, psicológicas, sociológicas e filosóficas, a escola constrói sua identidade educacional e define sua visão de educação. Essa fundamentação teórica pode incluir abordagens como o construtivismo, o sócio interacionismo, a pedagogia crítica, entre outras, e serve como referência para a elaboração de estratégias de ensino, métodos de avaliação, programas curriculares e ações de desenvolvimento profissional.

A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, o sujeito e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

I – revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;

II – consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações da comunidade;

III – foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;

IV – interrelação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante;

V – preparação dos profissionais da educação;

VI – compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade;

VII – integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação;

VIII – valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico;

IX – realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

X- efetivar a articulação pedagógica entre os professores que atuam na sala de recursos multifuncional/Atendimento Educacional Especializado com os professores das demais salas de aula, a fim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos.

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional
- Avaliação de processo ensino-aprendizagem

DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM SÍNTESE DOS RESULTADOS DO

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Metas: Combater a defasagem e dificuldades de aprendizagem pós período de pandemia.

Capacitação: Criar cursos de capacitação com temas na área de educação, saúde, lazer e qualidade de vida, estendendo a toda a comunidade escolar.

Desenvolvimento humano: Ações sociais dentro da escola seguindo as normas de segurança sanitárias.

Sanar dificuldades de aprendizagem

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

Criança

O trabalho consiste em investigar a concepção de criança, na ótica dos educadores utilizando o lúdico ao desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Para Vigotski (1988) “a criança é um ser ativo que só se desenvolve amplamente à partir da sua própria atividade, mediante os relacionamentos humanos, as parcerias que se formam nas relações entre adultos e crianças e entre crianças e seus pares, dadas as condições adequadas de vida e de educação”.

Dentro desta perspectiva, nossa escola leva em consideração o processo de construção do desenvolvimento individual e coletivo de cada criança respeitando seu tempo e seu momento de desenvolvimento e aprendizagem.

Infância

A infância é o período que vai do nascimento à adolescência. É a fase em que o indivíduo apresenta intenso desenvolvimento físico e passa a se relacionar em sociedade, desenvolver seus aspectos cognitivos e não-cognitivos

Durante o processo de construção do conhecimento, as crianças utilizam diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre o que procuram desvendar.

Na idade média e início da Idade moderna, a criança era vista como um adulto em miniatura, tendo a sua infância negada.

Essa concepção de criança ao longo do tempo foi desconstruída, a partir de políticas públicas que vieram assegurar sua integridade física, emocional e garantir seus direitos de desenvolvimento humano e integral enquanto criança.

Para Heywood (2004), a concepção de infância existe em diferentes contextos, sendo caracterizada por um processo dialético de idas e vindas, avanços e retrocessos, não é uma construção linear, mas sinuosa. Corroborando com Stearns,

Heywood enfatiza que fatores políticos, econômicos e sociais que já aconteceram e continuam a acontecer na sociedade acarretam transformações no modo de conceber a infância, levando ao entendimento de diferentes tipos de infância

Ensino Fundamental

O conceito de ensino fundamental foi criado a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996, em substituição ao antigo primeiro grau.

Segundo a LDB, o ensino fundamental com duração mínima de nove anos (sendo posteriormente ampliado para nove anos), é obrigatório e gratuito na escola pública, tendo por objetivo a formação básica para a cidadania, mediante:

- Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, letramento e cálculo;
- A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Na atualidade a criança merece um olhar mais específico, que ampliará em entender como as crianças estão sendo educadas para desenvolver a sua autonomia e terem as suas idéias e expressão respeitadas.
- Aprendizagem é um processo contínuo de aquisições que ocorrem durante toda a vida no indivíduo, ou seja desde a vida intrauterina até a mais avançada idade.

- Entretanto a concepção da criança deve ser vista como um ser peculiar, sendo portadora de direitos enquanto cidadãos, o que vai gerar grandes mudanças exigindo do educador uma postura consciente de como se deve ser realizando o trabalho de acordo com as necessidades enquanto criança.

De acordo com a LDB, a jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

O ensino fundamental também possui Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNS), específicos que estabelecem princípios, fundamentos e procedimentos para orientar as práticas educacionais nessa etapa de ensino em todo país.

Programas foram organizados no sentido de possibilitar a todas as crianças um tempo mais longo no convívio escolar, mais oportunidades de aprender e um ensino de qualidade.

Implantando assim o ensino fundamental de nove anos onde aos seis anos de idade a criança esteja no primeiro ano do ensino fundamental e termine essa etapa aos 14 anos.

Para esse processo, defendem a ideia de formação continuada dos profissionais, discussão sobre o currículo e reformas com a reorganização da estrutura escolar.

Desenvolvimento e Aprendizagem

Conceber o ser humano como sujeito em processo de transformação, significa dizer que o ser humano é histórico-social, ou seja, ele se constitui na história e na história das relações que estabelece. Desta forma, ao acreditar que o indivíduo

se modifica quando se relaciona com outro e com o ambiente, significa que ele está sempre aprendendo e se desenvolvendo. Nesse processo de aprendizagem o professor atua como mediador da aprendizagem, ou seja, o educador estabelece mediações significativas para que o nível de desenvolvimento potencial se realize . Desta forma existe um percurso de desenvolvimento em parte definido pelo processo de maturação do organismo, mas também pelo contato do indivíduo com algum ambiente cultural, que contribui para o desenvolvimento das funções psicológicas .

Um processo de aprendizagem exigente auxilia no processo de desenvolvimento, ou seja, quanto mais aprendemos mais desenvolvemos e quanto mais desenvolvemos, mais podemos aprender. Dando origem aos princípios da Formação Humana que busca construir uma educação que desenvolva a consciência da classe trabalhadora para que educadores e educandos assumam suas trajetórias de vida e resgatem a possibilidade de transformação social.

Para isto, a educação desempenha papel estratégico e assume o processo pedagógico de forma política, reforçando valores como a justiça social, democrática e os valores humanistas.

Percebemos que há harmonia entre a concepção de educação, de formação humana e a adoção da teoria vygotskiana de desenvolvimento e aprendizagem, uma vez que há uma preocupação com o desenvolvimento pleno do ser humano, inserido num contexto social que o determina e é determinado por ele.

Nesse sentido, preza-se a formação humana dentro das perspectivas das 10 competências gerais da BNCC:

- Valorização e utilização de conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural;

- Exercício de curiosidade intelectual e uso da abordagem própria das ciências
- para investigar e elaborar hipóteses;
- Desenvolvimento de senso estético para reconhecer e valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais;
- Utilização de tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;
- Compreensão das relações do mundo do trabalho e tomada de decisões alinhadas ao projeto de vida pessoal, profissional e social;
- Argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender idéias e pontos de vista;
- Autoconhecimento e reconhecimento de suas emoções e dos outros com capacidade de lidar com elas e com a pressão do grupo;
- Exercício de empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação, fazendo-se respeitar e promover respeito ao outro;
- Ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Cidadão

O indivíduo que como membro de um Estado usufrui de direitos civis e políticos por estes garantidos e desempenha os deveres que nessa condição lhe são atribuídos.

Cultura, Diversidade e Identidade.

Concepção de cultura

Cultura popular pode ser definida como qualquer manifestação popular em que o povo produz e participa de forma ativa, também sendo modificada através das gerações.

É no espaço escolar que ocorre o encontro de uma cultura mais popular e um saber mais familiar e regional, trazidos pelo educando para a escola, com uma cultura e um saber mais elaborado e amplo oferecidos pela escola, como condição para que ele desenvolva todas as suas potencialidades e haja troca de conhecimentos.

Sendo assim, os direitos culturais fazem parte dos direitos humanos e a dimensão cultural é indispensável e estratégica para qualquer projeto de desenvolvimento. Segundo a Declaração Universal da Diversidade Cultural, os indivíduos e grupos devem ter garantidas as condições de criar e difundir suas expressões culturais; o direito à educação e à formação de qualidade que respeite sua identidade cultural; a possibilidade de participar da vida cultural de sua preferência e exercer e fruir suas próprias práticas culturais, desde que respeitados os limites dos direitos humanos. O direito à diferença, e à construção individual e coletiva das identidades através das expressões culturais é elemento fundamental da promoção de uma cultura de paz.

Mesmo com a existência de legislações que amparem a construção de uma gestão descentralizada, é preciso que a própria instituição escolar transforme sua cultura na perspectiva do diálogo igualitário, da diversidade, horizontalidade e do equilíbrio entre as forças que compõem a comunidade escolar.

É importante ressaltar por questões culturais que a laicidade do Estado não nos permite influências religiosas sejam elas quais forem, caso haja deverão ser

contempladas ecumenicamente para que nenhuma religião seja privilegiada e a cultura religiosa do educando seja preservada.

Quando se questiona o próprio sentido da escola, a sua função social é a natureza do trabalho educativo, enquanto docentes, aparecemos sem iniciativa, *“arredados ou deslocados pela força arroladora dos fatos, pela vertiginosa sucessão de acontecimentos que tornam obsoletos os conteúdos e as práticas educativas”* (PÉRES GÓMES, 1998). E para que isso não aconteça precisamos entender em que tipo de sociedade estamos inseridos.

Para Severino (1998), a sociedade é um agrupamento tecido por uma série de relações diferenciadas e diferenciadoras. São configuradas pelas experiências individuais do homem, havendo uma independência em todas as formas da atividade humana, desenvolvendo relações, instaurando estruturas sociais, instituições sociais e produzindo bens, garantindo a base econômica. *“A sociedade configura todas as experiências individuais do homem, transmite-lhe resumidamente todos os conhecimentos adquiridos no passado do grupo e recolhe as contribuições que o poder de cada indivíduo engendra e quezoferece a sua comunidade. Nesse sentido a sociedade cria o homem para si”* (PINTO, 1994).

A sociedade é medidora do saber e da educação presente no trabalho concreto dos homens, que criam novas possibilidades de cultura e de agir social a partir das contradições geridas pelo processo de transformação da base econômica.

Segundo Demerval Saviani (1995), o entendimento do modo como funciona a sociedade não pode se limitar às aparências. É necessário compreender as leis que regem o desenvolvimento da sociedade. Obviamente que não se trata aqui de leis naturais, mas sim de leis históricas, ou seja, de leis que se constituem historicamente. Atílio Boron (1996) questiona que tipo de sociedade deixa como legado estes quinze anos de hegemonia ideológica do neoliberalismo? Uma sociedade heterogênea e franqueada, marcada por profundas desigualdades de todos os tipos – classe, etnia, gênero, religião, etc. – que foram exacerbadas com a aplicação das políticas neoliberais. Uma sociedade dos “dois terços” ou uma sociedade “com duas velocidades”, como costuma ser denominada na Europa, porque há um amplo setor social, um terço excluído e fatalmente condenado à marginalidade

e que não pode ser “reconvertido” em termos laborais, nem inserir-se nos mercados de trabalho formais dos capitais envolvidos. Essa crescente fragmentação do social que potencializou as políticas conservadoras foi por sua vez reforçada pelo excepcional avanço tecnológico e científico e seu impacto sobre o paradigma produtivo contemporâneo.

A sociedade democrática pressupõe uma possibilidade de participação do conjunto dos membros da sociedade em todos os processos decisórios que dizem respeito à sua vida (em casa, na escola, no bairro, etc.).

A busca de uma democracia substantiva, participante, regida por princípios éticos de liberdade e igualdade social, continua sendo um horizonte histórico, em suma, nossa utopia para a humanidade. E, cabe a nós educadores dar a nossa contribuição para a concretização desta utopia, preparando nossos educandos para uma participação ativa em sua vida de cidadão, pois esta é uma missão de caráter fundamental para a educação, pois os princípios democráticos se expandiram pelo mundo.

2.4.2- Plano de Ação para a Recomposição da Aprendizagem (Considerar os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono /evasão e relação idade/ano).

Considerando os índices de aproveitamento escolar interno/externo, de abandono/evasão e relação idade/ano, propomos as seguintes medidas para a recomposição da aprendizagem:

Avaliação Diagnóstica:

Realização de uma avaliação diagnóstica abrangente para identificar lacunas no aprendizado dos alunos, levando em conta tanto o desempenho acadêmico quanto as necessidades socioemocionais.

Reforço Pedagógico Personalizado:

Implementação de programas de reforço pedagógico individualizados para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, oferecendo apoio adicional em

áreas específicas de acordo com suas necessidades.

Intervenções Específicas:

Desenvolvimento de intervenções específicas para combater o abandono e a evasão escolar, incluindo ações de acompanhamento personalizado, apoio psicossocial e parcerias com famílias e comunidade.

Recursos Didáticos Diversificados:

Utilização de uma variedade de recursos didáticos, como materiais educativos digitais, jogos educacionais e atividades práticas, para tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e envolvente.

Formação Continuada de Professores:

Oferta de programas de formação continuada para os professores, visando aprimorar suas práticas de ensino e habilidades de atendimento às necessidades diversificadas dos alunos.

Monitoramento e Avaliação Constantes:

Estabelecimento de mecanismos de monitoramento e avaliação contínuos para acompanhar o progresso dos alunos e a eficácia das intervenções implementadas, realizando ajustes conforme necessário.

Parcerias Comunitárias:

Estabelecimento de parcerias com instituições comunitárias, organizações não governamentais e outras entidades locais para oferecer suporte complementar aos alunos e suas famílias, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade.

Acompanhamento Individualizado:

Designação de um mentor ou tutor para cada aluno em situação de risco, proporcionando um acompanhamento individualizado e apoio emocional para garantir seu sucesso acadêmico e socioemocional.

Flexibilização Curricular:

Adoção de medidas de flexibilização curricular para atender às necessidades específicas dos alunos em diferentes estágios de desenvolvimento e garantir uma progressão adequada em relação à idade/ano escolar.

Criação de Ambientes de Aprendizagem Inclusivos:

Promoção de ambientes de aprendizagem inclusivos e acolhedores, onde todos os alunos se sintam valorizados e capacitados a participar ativamente do processo educacional, independentemente de suas diferenças individuais.

Este plano de ação será implementado de forma colaborativa, envolvendo toda a comunidade escolar e adotando uma abordagem holística para garantir a recuperação e o fortalecimento da aprendizagem de todos os alunos.

2.4.3- Plano de Ação do Diretor

Este plano será um esforço conjunto, criado com base nas necessidades e aspirações da nossa escola, para garantir que seja oferecida uma educação de qualidade e promovendo o sucesso de todos os alunos. Através de uma gestão participativa e democrática:

- Garantir o desenvolvimento do Currículo da Educação Básico Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Promover o acesso e a permanência do aluno na escola, bem como a construção de competências, por meio do desenvolvimento de habilidades psicossociais;
- Criar condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para a vida em sociedade;
- Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem possibilitando a todos uma educação de qualidade, melhorando assim o índice avaliativo do IDEB (Índice do Desenvolvimento da Educação Básica);
- Minimizar o índice de reprovação e da evasão escolar;
- Promover a educação inclusiva e o respeito às diferenças visto que as mesmas são inerentes à espécie humana;
- Criar mecanismos de participação que traduzam o compromisso de todos na

melhoria da qualidade de ensino e com o aprimoramento do processo pedagógico;

- Incentivar a comunidade escolar a participar das ações escolares;
- Desenvolver o ensino aprendizagem através das ações propostas;
- Melhorar a qualidade do ensino valorizando o profissional da educação, tornando-o ativo no processo da gestão participativa;
- Melhorar a convivência democrática no ambiente escolar;
- Promover a gestão financeira da escola de forma transparente e participativa, de acordo com os princípios da autonomia;

METAS

- Capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
- Criação do Projeto recuperação/reforço;
- Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não nos conteúdos;
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;
- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade;
- Utilização da biblioteca (estímulo à leitura), e do Laboratório de Informática;
- Enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente;
- promover mais ações voluntárias com a comunidade ,em prol de melhorias nas infraestruturas predial;
- Administrar, com a participação de professores, pais, funcionários e direção, as

verbas recebidas, de forma a atingir o objetivo maior que é a construção de uma escola pública de qualidade.

ESTRATÉGIAS

Para a realização das ações do projeto, a gestão será democrática e participativa contando com o apoio de toda a comunidade escolar, professores, funcionários, alunos e pais. Através da indicação da comunidade escolar serão formados grupos para atuar em funções específicas:

CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Para realização de eventos e obras.
PEDAGÓGICO	Para auxiliar no desenvolvimento do aluno.
CULTURAL	Responsável pelos subprojetos dos eventos culturais e sociais a serem realizados.
AMBIENTAL	Campanhas constantes em prol de melhorias do meio ambiente, reciclagem, contra dengue, etc.

Serão realizadas as seguintes ações e atividades para o cumprimento das metas:

- Apoiar e incentivar o desenvolvimento dos projetos propostos pela Secretaria de Educação e por seus parceiros;
- Estimular a leitura e pesquisa através da realização de projetos, gincanas, concursos e campanhas literárias;
- Lutar pela construção da quadra poliesportiva no interior da escola;
- Criar espaços lúdicos que promovam o resgate dos Jogos e brincadeiras tradicionais;
- Lutar pela ampliação do espaço físico da escola: construção de mais salas para acolher o integral podendo ofertar assim a mais alunos;
- Apoiar e estimular o trabalho e as atividades desenvolvidas pela Sala de Recursos (AEE), pela Equipe de Apoio a Aprendizagem e pelo Serviço de Orientação educacional visando um melhor desenvolvimento de habilidades nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor dos nossos educandos;

- Manter atualizado e organizado o serviço de escrituração escolar (registros, documentação dos alunos, diários de classes, dentre outros);
- Acompanhar, analisar e buscar soluções para compreender as causas da permanência, evasão, aprovação/reprovação do estudante, de forma a melhorar a qualidade da educação nesta unidade de ensino;

2.4.4-Plano de Ação do Pedagogo Coordenador

Com base nas responsabilidades do Pedagogo Coordenador, apresentamos a seguir um plano de ação detalhado para orientar suas atividades e promover uma gestão pedagógica eficaz e alinhada com os objetivos da escola.

Dimensão	Ações	Objetivos	Público alvo	Duração	Responsáveis
Pedagógica	Atualização do PPP frente as novas necessidades educacionais de acordo com as exigências vigentes da BNCC.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reestruturar e atualizar a proposta pedagógica; ➤ Estabelecer novas metas de acordo com o diagnóstico identificado a partir dos docentes, funcionários e comunidade escolar ➤ Conscientizar o professor da construção do PPP, sendo ele a expressão da identidade da escola. 	Professores	Ano letivo 2024	Pedagogo Coordenador
	Reflexão sobre o tema: a realidade da escola/ necessidade educacional dos diferentes segmentos da instituição	Aproximar a prática do professor frente as necessidades diagnosticadas no contexto escolar sendo articulada com o PPP.	Professores	Ano letivo 2024	Pedagogo Coordenador
	Promover reuniões durante o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entrega de boletins; ➤ Orientações conforme relevância ao desenvolvimento pedagógico para atingir objetivo de metas educacionais; Entre: Família; Comunidade escolar; Professores;	Família Comunidade escolar; Professores;	Ano Letivo 2024	Pedagogo Coordenador

Identificação da aprendizagem dos alunos	Por meio de leitura mensal são identificadas as dificuldades individuais de cada aluno; Verificação da aprendizagem dos alunos através dos acompanhamentos em sala; Avaliação individual de leitura e escrita;	Alunos	Mensal	Pedagogo Coordenador
Acompanhamento da hora atividade	Através da hora atividade acompanhamos o trabalho docente, para orientar nas possíveis dúvidas, propor alternativas de metodologias.	Professores	Semanal	Pedagogo Coordenador
Acompanhamento do livro de registro de classe online - LRCO	Orientar diariamente o registro correto das atividades lançadas no livro conforme orientações estabelecidas pela SEMEDI, bem como acompanhar a frequência dos alunos.	Professores	Diário	Pedagogo Coordenador

Estimular os profissionais na busca do conhecimento através das formações continuadas	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Divulgar cursos; ➤ Organizar espaços; ➤ Propor formações internas. 	Professores	Ano letivo 2024	Pedagogo Coordenador
Realizar simulados da Provinha Brasil/ Acerta Brasil -SOMOS	Realizar simulados semestral Provinha Brasil, Acerta Brasil das disciplinas.	Alunos	Semestral	Pedagogo Coordenador
Elaboração de Relatórios Pedagógicos	Relatório de desenvolvimento de aprendizagem dos alunos; Fichas Bimestrais, entre outros;	Alunos e Professores	Anual	Pedagogo Coordenador

Integração da Equipe Pedagógica:

Promover reuniões regulares com a equipe pedagógica para discutir estratégias de trabalho integradas. Estabelecer um cronograma de encontros para compartilhar experiências, trocar ideias e alinhar objetivos.

Implantação da Nova Matriz Curricular:

Organizar e liderar a equipe na análise e adaptação da nova matriz curricular estabelecida pela SEMEDI para o ano letivo de 2024.

Desenvolver planos de implementação detalhados e acompanhar o processo de transição para garantir uma integração suave.

Orientação e Capacitação dos Docentes:

Oferecer suporte pedagógico aos professores na adequação dos conteúdos programáticos de acordo com as exigências da BNCC.

Planejar e coordenar sessões de capacitação e formação continuada para os professores, abordando temas relevantes e alinhados com as necessidades educacionais da escola.

Comunicação com a SEMEDI e Credibilidade com os Docentes:

Estabelecer um canal de comunicação eficaz com a SEMEDI para garantir o alinhamento das práticas escolares com as diretrizes educacionais.

Atuar como representante dos docentes em questões relacionadas à SEMEDI, garantindo transparência e credibilidade na comunicação.

Acompanhamento e Avaliação do Processo Pedagógico:

Monitorar e avaliar constantemente o processo pedagógico, realizando observações em sala de aula e analisando o desempenho dos alunos.

Utilizar dados e indicadores para identificar áreas de melhoria e implementar estratégias de intervenção necessárias.

Liderança e Gestão Participativa:

Promover uma cultura de liderança compartilhada, incentivando a participação ativa dos professores nas decisões e no planejamento escolar.

Estimular o trabalho colaborativo e a troca de experiências entre os membros da equipe pedagógica, valorizando as contribuições individuais.

Apoio na Elaboração e Execução dos Planos de Trabalho Docente:

Orientar os professores na elaboração de planos de trabalho docente alinhados com a Proposta Pedagógica da escola.

Acompanhar e oferecer suporte durante a execução dos planos, fornecendo feedback e orientações para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Articulação com a Comunidade Escolar:

Estabelecer parcerias com pais, alunos e membros da comunidade para promover uma maior integração entre a escola e seu entorno.

Organizar eventos e atividades que envolvam a participação da comunidade, visando fortalecer os laços de colaboração e apoio mútuo.

2.4.5- Plano de Ação do Pedagogo Orientador

Considerando o papel fundamental do Pedagogo Orientador no apoio ao desenvolvimento pedagógico e no fortalecimento das práticas educacionais, apresentamos a seguir um plano de ação detalhado para orientar suas atividades e promover uma atuação eficaz em nossa instituição de ensino.

- ✓ Estabelecer um vínculo e canais de comunicação entre a Escola e a comunidade, atendendo suas necessidades a curto e longo prazo.
- ✓ Desenvolver um espaço de qualidade para proporcionar condições efetivas no

processo de ensino/aprendizagem que possam atender às necessidades reais de cada educando, tendo como ponto de partida o conhecimento de sua realidade.

- ✓ Desenvolver ações para mediar as relações entre o corpo docente e o discente, para promover com maior qualidade as metas estabelecidas mediante as propostas pedagógicas e curriculares.
- ✓ Atuar efetivamente na formação dos professores, conforme as demandas de assuntos pertinentes às necessidades docentes em sala de aula.
- ✓ Realizar intervenções sobre assuntos relevantes e pertinentes ao processo educativo com nossos educandos e familiares com parcerias.
- ✓ Mediar conflitos entre alunos, docentes, funcionários e a comunidade escolar.
- ✓ Prevenção e intervenção pedagógica relacionada à conscientização das famílias sobre a evasão escolar, bem como realizar buscas ativas, visitas domiciliares e acompanhamento pelo sistema SERP, contando com a parceria e rede de apoio do Conselho Tutelar SEMEDI.

A equipe pedagógica, desenvolverá sua atuação voltada para:

-Trabalhar de forma integrada entre os componentes da equipe pedagógica quebrando paradigma entre coordenação e orientação trabalhando de forma conjunta e efetiva juntamente com a direção, afim de atingir melhores índices e desenvolvimento para nossa escola;

Princípios Norteadores Da Ação dos Pedagogos:

- Gestão Democrática e Participativa
- Trabalho Coletivo
- Ética Profissional
- Educação de Qualidade
- Comprometimento Político Pedagógico

Metas a Alcançar:

- Organização do trabalho pedagógico no cotidiano escolar
- Relação entre escola e comunidade
- Organizar e acompanhar o planejamento coletivo
- Planejar e organizar espaços e tempos da escola para projetos de recuperação e

estudos.

- Elaborar e ou retomar projetos pedagógicos de intervenção na realidade da escola para a melhoria do processo educativo tendo em vista a superação do atraso escolar da evasão e reprovação escolar.
- Planejar o ensino e acompanhamento do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, tendo como foco a recuperação paralela e trimestral.
- Assessorar pedagogicamente os professores no planejamento e realização da ação educativa dos atendimentos dos alunos.
- Orientar, coordenar e incentivar a aplicação da metodologia de sequências didáticas.
- Elaborar o projeto de formação continuada para profissionais da escola para aprimoramento teórico metodológico na forma de trocas e experiências e estudo sistemáticos.
- Organizar reuniões de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico da escola.
- Participar de conselho escolar subsidiando teórica e metodologicamente as reflexões e decisões sobre o trabalho pedagógico escolar.
- Elaborar estratégias para superação de todas as formas de discriminação, preconceito, exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais.
- Fazer cumprir os preceitos constitucionais, a legislação educacional em vigor, regimento comum da rede municipal de ensino, código de ética dos servidores públicos municipais e o estatuto da criança e adolescente, como fundamentos da prática educativa.
- Repensar a natureza da relação dos pais com a escola desenvolvendo um laço de construção em conjunto, onde a família se torne mais presente e participativa na escola.
- Promover reuniões de caráter formativo e informativo desestimulando a cultura da não participação dos pais.
- Realizar quanto equipe um plano de ação para sanar as dificuldades pós pandemia com o mutirão da leitura e reforço escolar.
- Trazer palestras que ajudem os pais e responsáveis a compreenderem seus filhos tais como: Educação sexual, drogas na adolescência, relação pai e filho na adolescência a vinculado ao projeto Família e Escola.

- Quebrar a tradição de chamar os pais somente para reprimir a atuação de seus filhos.
- Levar os pais a conhecerem a proposta da escola, a avaliação do trabalho pedagógico.
- Acompanhar e assessorar o professor na sessão de procedimentos de avaliação de rendimentos do aprendizado.
- Avaliar o trabalho pedagógico pelos profissionais da escola e comunidade.
- Organizar e coordenar conselhos de classe de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico.
- Organizar turmas, calendário letivo, distribuição das aulas e disciplinas, horário semanal das aulas, disciplinas e recreio.
- Organizar a H.A para estudo, planejamento e reflexão do processo de ensino aprendizado

Deste modo, garantir o bom funcionamento da escola a partir do resgate das relações interpessoais, reestruturas e organizações pedagógicas.

Organização do Trabalho do Pedagogo Orientador

Dimensão Pedagógica	Ações	Objetivos	Público alvo	Duração	Responsáveis
	Promover reuniões durante o ano letivo de 2024	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Esbelecer orientações do regimento interno escolar; ➤ A importância da frequência do aluno; ➤ Orientações conforme relevância para atingir objetivos e metas educacionais; ➤ Entre:-Família; ➤ Comunidade escolar; ➤ Professores; 	Família; Comunidade escolar; Professores;	Ano Letivo 2024	Pedagogo Orientador
	Projeto de Leitura	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Implantar Projeto de Leitura de Leite em todas as turmas, destacando a importância do hábito da leitura como grande influência na alfabetização como um todo da criança. 	Alunos e Professores	Ano Letivo 2024	Pedagogo Orientador

	Recreio direcionado	<p>➤ Disponibilizar opções de jogos e brincadeiras, no momento do recreio, oportunizando para as crianças um momento de descontração através das brincadeiras direcionadas, evitando assim que as crianças fiquem soltas e correndo pelos espaços da escola.</p>	Alunos	Ano Letivo 2024	Pedagogo Orientador
--	---------------------	--	--------	-----------------	---------------------

Identificação da aprendizagem dos alunos	Acompanhar o desenvolvimento dos alunos com maior dificuldade de aprendizagem;	Alunos	Mensal	Pedagogo Orientador
Acompanhamento do LRCO	Acompanhar a frequência dos alunos.	Professores	Semanal	Pedagogo Orientador
Combate ao Trabalho Infantil	Conscientização dos alunos e pais sobre o Combate ao Trabalho Infantil	Alunos, Professores e Comunidade escolar	Anual	Pedagogo Orientador
Combate a Exploração Sexualidade Infantil	Conscientização dos alunos e pais sobre a Exploração Sexual Infantil	Alunos, Professores e Comunidade escolar	Anual	Pedagogo Orientador

Educação no Trânsito e Campanha Anti Drogas	Palestras com profissionais da área, Projeto Educação no Trânsito e Antidrogas	Alunos	Conforme calendário estabelecido pela Secretaria de Segurança do Município	Pedagogo Orientador
Higiene Bucal	Aplicação de Flúor	Alunos	Semanal	Pedagogo Orientador
Projeto a Escola é Nossa	Higiene e limpeza da escola e nas horas do lanche, banheiro etc	Alunos, Professores e Comunidade escolar	Semestral	Pedagogo Orientador
Visitas Domiciliares	Conscientização de faltas; Acompanhamento com alunos devido a problemas ocasionais, diários, hora do recreio, conflitos em sala, entre outros;	Alunos e Família	Trimestral	Pedagogo Orientador
Elaboração de Relatórios	Planilha do Flúor; Fichas trimestrais, entre outros;	Alunos	Anual	Pedagogo Orientador
Entrevistas com Família	Realização de entrevista com a família em relação a alunos que serão avaliados	Alunos e Família	Anual	Pedagogo Orientador

2.4.6- Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativa

Nossa equipe de apoio administrativa desempenha um papel fundamental no funcionamento eficaz da escola. Aqui está nosso plano para garantir que trabalhem juntos de forma eficiente e com empatia:

Promover uma cultura de comunicação aberta e respeitosa entre todos os membros da equipe. Estabelecer reuniões regulares para discutir ideias, preocupações e sugestões de melhoria.

Priorizar o atendimento humanizado e acolhedor a todos que entram em contato com a escola, seja pessoalmente, por telefone ou por e-mail. Estar atentos às necessidades individuais dos alunos, pais e membros da comunidade, oferecendo suporte e orientação sempre que necessário.

Desenvolver procedimentos e sistemas organizacionais eficientes para lidar com tarefas administrativas, garantindo que todas as atividades sejam realizadas de forma precisa e oportuna. Manter um ambiente de trabalho limpo, organizado e acolhedor para promover o bem-estar de toda a equipe.

Investir no desenvolvimento profissional da equipe de apoio administrativa, oferecendo oportunidades de capacitação e treinamento para aprimorar habilidades e conhecimentos. Valorizar o crescimento pessoal e profissional de cada membro da equipe, incentivando a aprendizagem contínua e o desenvolvimento de novas competências.

Reconhecer e valorizar o trabalho árduo e o comprometimento da equipe de apoio administrativa, celebrando conquistas e marcos importantes. Priorizar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, incentivando práticas saudáveis de auto cuidado e promovendo um ambiente de trabalho positivo e gratificante.

Garantir que as políticas e práticas da escola reflitam os valores de equidade, justiça e respeito pela diversidade.

O quê	Para quê	Quem	Quando	Onde	Como
Criar plataformas de turmas	Para ter controle do nº de alunos matriculados para o ano seguinte	Secretária geral	Ao final do ano letivo	Escola	Com apoio da equipe para melhor organização das turmas para o ano letivo.
Fazer rematrícula	Atualizar documentação	Secretária geral	Ao final do ano letivo	Escola	Atualização cadastral, mediante um chamamento dos pais ou responsáveis
Fazer matrículas	Preencher vagas em aberto	Secretária geral	Início do ano letivo	Escola	Iniciar as matrículas conforme cronograma da Semedi

Cadastrar os alunos no sistema Sere	Atualizar dados estatísticos no Educasenso/M EC	Secretária geral	Início do ano letivo	Escola	Após a conclusão das matrículas, seguindo o cronograma da Semedi, realizar o cadastro e numeração dos alunos
Atendimento ao público Fornecimento de documentos relativos aos alunos	Esclarecer informações	Secretária geral	Horário 8h às 11h 14h às 17h		Atender os pedidos de Documentação e transferência em até 24 horas

2.4.7- Plano de Ação da Equipe de Apoio Operacional

Nossa equipe de apoio operacional desempenha um papel crucial no suporte às atividades cotidianas da escola, objetivo é garantir que as operações da escola funcionem de maneira suave e eficiente, oferecendo suporte em diversas áreas. Aqui está um resumo das nossas ações:

- ✓ Estabelecer comunicação aberta e cooperação entre os membros da equipe.
- ✓ Desenvolver procedimentos eficientes para organização e logística.
- ✓ Implementar manutenção preventiva e responder prontamente a solicitações de reparo.
- ✓ Colaborar na organização de eventos escolares, fornecendo suporte

logístico.

- ✓ Desenvolver planos de segurança e emergência e realizar inspeções regulares das instalações.

Essas ações refletem nosso compromisso em contribuir para o bem-estar e sucesso de toda a comunidade escolar.

O que	Para que	Quem	Quando	Onde	Como
Varrer salas de aula	Manter ambiente higienizado	Maria, Damares, Delaide, Renata, Paula, Cristina	Todos os dias	Nas salas de aula dos blocos 1 e 2	Uma funcionaria a cada três salas, varrem após o termino das aulas do regulares 11:30 e as 17:30
Limpeza dos banheiros	Manter o ambiente higienizado	Maria, Damares, Delaide, Renata, Paula, Cristina	Todos os dias	Nas salas de aula dos blocos 1 e 2	Uma funcionaria a cada um banheiro, lavam após o termino das aulas do regulares 11:30 e as 17:30
Limpeza dos vidros	Manter ambiente higienizado	Maria, Damares, Delaide, Renata, Paula, Cristina	A cada 15 dias em media	Nas janelas dos blocos 1 e 2, e no refeitório e área administrativa	São lavados com água e sabão os vidros das janelas
Varrer refeitório	Manter o ambiente higienizado	Maria, Damares, Delaide, Renata, Paula, Cristina	Todos os dias	No refeitório da escola	O refeitório é varrido após os recreios da manhã e da tarde
Lavar o refeitório	Manter ambiente higienizado	Maria, Damares, Delaide, Renata, Paula, Cristina	As sextas feiras	No refeitório da escola	O piso é lavado com água e sabão e esfregado manualmente
Limpeza do prédio do integral	Manter o ambiente higienizado	Maria, Damares, Delaide, Renata, Paula, Cristina	Todos os dias	No prédio do integral	No periodo da tarde após o termino do integral as 16:30 a equipe faz a limpeza das salas e banheiros
Limpeza geral da escola	Manter ambiente higienizado	Maria, Damares, Delaide, Renata, Paula, Cristina	A cada semestre	Em toda a escola	Nos periodos de recesso é feito mutirão e lavado pátio, paredes, carteiras, forros, corredores, ventiladores e afins

2.4.8- Plano de Ação do Conselho Escolar

O Conselho Escolar desempenha um papel essencial na gestão participativa e democrática da escola. Abaixo, apresentamos um resumo das ações planejadas:

Promover a participação ativa.

Estimular a participação de todos os membros da comunidade escolar nas decisões e atividades da escola. Realizar reuniões regulares

Agendar e conduzir reuniões periódicas para discutir questões educacionais, administrativas e financeiras

Definir diretrizes e metas. Estabelecer diretrizes claras e metas alcançáveis para orientar as ações da escola.

Acompanhar a implementação do PPP Monitorar a execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e propor ajustes conforme necessário.

Fomentar parcerias estabelecer parcerias com outras instituições e organizações para enriquecer as atividades escolares e promover o desenvolvimento da comunidade.

Zelar pela transparência e prestação de contas

Garantir que todas as decisões e atividades sejam transparentes e que haja prestação de contas à comunidade escolar

Atuar como mediador Resolver conflitos e questões que surgirem na escola de forma justa e imparcial.

Promover a inclusão e a diversidade.

Garantir que as políticas e práticas da escola promovam a inclusão e valorizem a diversidade

Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional

Oferecer oportunidades de capacitação e desenvolvimento para os membros do conselho, visando fortalecer suas habilidades e conhecimentos

Colaborar na elaboração do Plano de Ação Contribuir ativamente na elaboração do plano de ação da escola, alinhando-o com as necessidades e expectativas da comunidade escolar.

2.4.9- Plano de Trabalho Docente (Estabelecer coletivamente o prazo para entrega dos planejamentos, elaborando um cronograma anual constante no PPP).

Este plano tem como objetivo orientar e organizar as atividades dos professores no contexto escolar, estabelecendo diretrizes claras para o registro de informações no Livro de Registro de Classe e Outros (LRCO), a elaboração e entrega dos planejamentos de aula, bem como a condução das atividades em sala de aula.

Lançamentos no LRCO:

Todos os professores deverão realizar os lançamentos no Livro de Registro de Classe e Outros (LRCO) diariamente, registrando informações relevantes sobre o andamento das aulas, conteúdos abordados, participação dos alunos e eventuais ocorrências.

A equipe pedagógica será responsável por conferir os lançamentos no LRCO semanalmente, garantindo sua consistência e precisão.

Elaboração do Planejamento:

Cada professor deverá elaborar seu planejamento de aula com base no material didático adotado pela escola, levando em consideração as necessidades e defasagens individuais de cada aluno.

O planejamento deve contemplar estratégias diferenciadas para atender às demandas específicas da turma, promovendo uma aprendizagem inclusiva e personalizada.

Entrega Quinzenal do Planejamento:

Os planejamentos elaborados pelos professores deverão ser entregues quinzenalmente à coordenação pedagógica, conforme cronograma estabelecido.

A coordenação pedagógica realizará uma análise detalhada dos planejamentos recebidos, oferecendo feedbacks e orientações para aprimoramento, quando necessário.

Ministração das Aulas:

As aulas devem ser ministradas com base no planejamento elaborado, seguindo uma sequência lógica e coerente de atividades que visem alcançar os objetivos educacionais estabelecidos.

Durante as aulas, os professores deverão utilizar estratégias diversificadas para engajar os alunos, promover a participação ativa e garantir a compreensão dos conteúdos.

Acompanhamento e Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem:

A equipe pedagógica realizará um acompanhamento sistemático do processo de ensino-aprendizagem, observando as práticas em sala de aula, a participação dos alunos e os resultados obtidos.

Serão realizadas avaliações periódicas para monitorar o progresso dos alunos e identificar áreas de intervenção necessárias para o seu desenvolvimento.

Este plano de ação tem como objetivo garantir uma prática docente consistente e alinhada com as diretrizes pedagógicas da escola, promovendo o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral dos alunos.

ORGANIZAÇÃO DOS CICLOS PARA ENTREGA DOS PLANEJAMENTOS

CICLOS	DATA DE ENTREGA
1º Ciclo 08/02 a 01/03	15/02/2024
2º Ciclo 04/03 a 22/03	01/03/2024
3º Ciclo 25/03 a 15/04	22/03/2024
4º Ciclo 16/04 a 08/05	15/04/2024
5º Ciclo 09/05 a 29/05	08/05/2024
6º Ciclo 03/06 a 21/06	29/05/2024
7º Ciclo 24/06 a 26/07	21/06/2024
8º Ciclo 30/07 a 20/08	26/07/2024
9º Ciclo 21/08 a 11/09	20/08/2024
10º Ciclo 12/09 a 02/10	11/09/2024

11º Ciclo 03/10 a 25/10	02/10/2024
12º Ciclo 28/10 a 18/11	25/10/2024
13º Ciclo 19/11 a 18/12	18/11/2024

2.4.10- Plano de Atendimento Educacional Especializado

O Plano de Ação tem como objetivo reunir ações para que eliminem as barreiras nos atendimentos aos alunos no meio em que estão inseridos e quediçulquem e impeçam sua participação efetiva nas atividades elaboradas pela escola.

A valorização, socialização, interação e o acesso às tecnologias são exemplos de práticas pedagógicas que devem ser aplicadas pensando no desenvolvimento integral do aluno.

Na elaboração do Plano de Ação deve estar incluídos:

A organização dos atendimentos (Período de Atendimento, Tempo de atendimento, Composição do atendimento);

Descrição dos objetivos a serem atingidos (formular práticas de ensino e atendimento considerando as necessidades e especificidades de cada aluno);

Tarefas e etapas a serem desenvolvidas e concluídas;

Seleção de materiais conforme as necessidades de cada aluno;

Reestruturação do Plano de Ação quando o aluno não conseguir atingir os objetivos propostos; adequações de matérias (os materiais deverão ser adequados conforme a necessidades de cada aluno quando houver necessidades);

Parcerias com os profissionais da escola os quais receberão as devidas orientações sobre práticas metodológicas e estratégias visando a superação dos estágios que deverão ser alcançados e promoção do rendimento escolar do aluno.

A equipe pedagógica trabalhará em conjunto com o professor do AEE e

professora da sala de aula oferecendo sugestões de atividades, metodologia variadas, estratégias contextualizadas.

Avaliação do Plano de Ação: O plano será avaliado durante todo o processo de execução, verificando-se os resultados alcançados mediante acompanhamento junto aos demais professores, equipe pedagógica, família e registro do desenvolvimento reestruturando os objetivos quando houver necessidade.

2.4.11- Plano de atendimento pedagógico domiciliar

O atendimento pedagógico domiciliar é direcionado principalmente para crianças e adolescentes que necessitam de tratamentos prolongados de saúde. Nesse contexto, quando houver a necessidade, dentro das conformidades da legislação a escola disponibilizará um professor para o atendimento domiciliar periódico na casa da criança.

No caso de alunos hospitalizados, fica sobre a responsabilidade da equipe responsável pelo referido setor do hospital em relação ao desenvolvimento das atividades pedagógicas. Essa prática ofertada legalmente para cada criança que esteja passando por enfermidades, visa garantir a continuidade da educação para os alunos que enfrentam desafios de saúde, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado mesmo em circunstâncias adversas.

2.5- CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Nossa concepção de currículo é fundamentada em uma abordagem integradora que incorpora elementos de várias teorias e pensadores educacionais. Acreditamos em um currículo que seja dinâmico, relevante e centrado no aluno, promovendo o desenvolvimento integral e a aprendizagem significativa, conforme afirma Paulo Freire:

**"Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho:
os homens se libertam em comunhão."**

2.5.1- Fundamentação Teórica

Estabelecerá a organização e tempo da instituição de ensino.

Currículo entende-se por experiências de aprendizagens na instituição de ensino envolvendo todos os agentes que fazem parte do contexto escolar, entre eles, discentes, docentes, funcionários, equipe gestora e comunidade escolar.

Ele deve contribuir para construção da identidade dos alunos na medida em que ressalta a individualidade e o contexto social que estão inseridos. Além de ensinar um determinado assunto, deve aguçar as potencialidades e a criticidade dos alunos. Essa escolha deve ser pensada a partir da concepção do Projeto Político Pedagógico individual de cada escola, pois expressa a identidade da instituição fundamentando a prática teórica da instituição, visando sanar as necessidades individuais e coletivas de forma global dos alunos.

Nesse sentido a Escola Arminda segue as normativas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação deste município, seguindo a matriz curricular atendendo as exigências legislativas, sendo está dividida trimestralmente.

A Concepção de planejamento estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino:

- Projeto Político Pedagógico
- Proposta Curricular
- Plano de Ação da Escola

- Plano de Ensino

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional

A Concepção de planejamento estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino:

- Projeto Político Pedagógico
- Proposta Curricular
- Plano de Ação da Escola
- Plano de Ensino

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional
- Avaliação de processo ensino-aprendizagem

DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Metas

Combater a defasagem e dificuldades de aprendizagem pós período de pandemia.

Capacitação

Criar cursos de capacitação com temas na área de educação, saúde, lazer e qualidade de vida, estendendo a toda a comunidade escolar.

Desenvolvimento humano

Ações sociais dentro da escola seguindo as normas de segurança sanitárias.

Sanar dificuldades de aprendizagem

Resgatar a participação dos alunos nas aulas presenciais, evadidos durante o período presencial.

2.5.2- Direitos e objetivos de Aprendizagem

A concepção de currículo baseada em direitos e objetivos de aprendizagem enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades específicas que os alunos têm o direito de adquirir. Isso inclui garantir que os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade que promova não apenas o conhecimento acadêmico, mas também habilidades sociais, emocionais e práticas para uma participação plena na sociedade. Os objetivos de aprendizagem são claros e mensuráveis, visando preparar os alunos para o sucesso em diversos aspectos da vida.

2.5.3- Concepção de Ensino e Aprendizagem

O processo educativo envolve uma interação dinâmica entre professor, aluno e conhecimento, visando: reconhecer os diferentes estilos de aprendizagem; diferentes níveis de habilidade e interesses. Adaptar as práticas de ensino para atender as necessidades dos alunos.

2.5.4- Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula (cotidiano da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, do AEE e do recreio dirigido).

Organização do tempo: incluir a definição de horários para diferentes atividades, como a introdução de novos conceitos, práticas, revisão e avaliação.

Organização do espaço: configurar o espaço físico da sala de aula de forma a promover a participação ativa dos alunos e facilitar diferentes tipos de interação e aprendizagem.

Gestão em sala de aula: estabelecer regras claras e expectativas de comportamento, além de implementar estratégias eficazes para manter a disciplina e o engajamento dos alunos.

Horário das aulas :

Matutino	Vespertino
----------	------------

1º aula - 07h30 as 08h30	1º aula - 13h30 as 14h30
2º aula - 08h30 as 09h30	2º aula - 14h30 as 15h30
3º aula - 09h30 as 10h30	3º aula - 15h30 as 16h30
4º aula – 10h30 as 11h30	4º aula – 16h30 as 17h30

Para os alunos que participam do Integral o horário das 13h30 às 16h30

Recreio Dirigido		
Ano Letivo - 2024 Manhã		
Horário	Professores	Café: 08:30 às 08:45h Coletivo
Horário	Turmas	Plantão Professores H.A
08:50h-09:10h	3ºB, 3ºC e 3ºD, 4ºA,4ºB,4ºC	Professor fique atento ao seu horário.
09:15h-09:35h	4ºD,4ºE e 5ºA,5ºB	Professor fique atento ao seu horário.
09:40h- 10:00h	5ºC,5ºD e 5ºE,	Professor fique atento ao seu horário.
Horário do Recreio		
Ano Letivo-2024 Tarde		
Horário	Professores	Café: 14:30 às 14:45h
Horário	Turmas	Plantão Professores H.A
14:50h-15:0010h	1ºA,1ºB,1ºC,1ºD e Integral	Professor fique atento ao seu horário.
15:15h-15:35h	1ºE, 2ºA,2ºB, 2ºC e Integral	Professor fique atento ao seu horário.
15:40h-16:00h	2ºD,2ºE,3ºA e Integral	Professor fique atento ao seu horário.

2.6- CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Abrange uma abordagem contínua para medir o progresso e o desempenho dos alunos ao longo do processo de aprendizagem. Ela reconhece que a avaliação não se limita apenas a testes e notas, mas também inclui uma variedade de métodos

e instrumentos para coletar informações sobre o conhecimento as habilidades e as atitudes dos alunos. Além disso, a avaliação é vista como uma ferramenta para promover a aprendizagem significativa oferecendo feedback construtivo e oportunidades para os alunos refletirem sobre seu próprio aprendizado e desenvolvimento. Isso pode incluir avaliações somativas que são realizadas no final de um período de instrução para resumir progresso e os resultados alcançados.

A concepção de avaliação também enfatiza a importância da equidade, da validade e da confiabilidade dos instrumentos de avaliação, bem como da consideração das diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos.

2.6.1- Fundamentação Teórica

Avaliação de processo ensino-aprendizagem abrange uma abordagem contínua para medir o progresso e o desempenho dos alunos ao longo do processo de aprendizagem. Ela reconhece que a avaliação não se limita apenas a testes e notas, mas também inclui uma variedade de métodos e instrumentos para coletar informações sobre o conhecimento as habilidades e as atitudes dos alunos. Além disso, a avaliação é vista como uma ferramenta para promover a aprendizagem significativa oferecendo feedback construtivo e oportunidades para os alunos refletirem sobre seu próprio aprendizado e desenvolvimento. Isso pode incluir avaliações somativas que são realizadas no final de um período de instrução para resumir progresso e os resultados alcançados. A concepção de avaliação também enfatiza a importância da equidade, da validade e da confiabilidade dos instrumentos de avaliação, bem como da consideração das diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos.

A avaliação será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e

instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a etapa do Ensino Fundamental.

Baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor-aluno-conhecimento-vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.

Em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem, como referência, o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas, bem assim no projeto político-pedagógico da escola.

A verificação do rendimento escolar é de nossa responsabilidade, na forma do nosso regimento interno e do nosso projeto político pedagógico compreendendo a avaliação do aproveitamento e da apuração da assiduidade, a partir das determinações dadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, para toda a Rede Municipal de Ensino.

A avaliação do aluno será contínua, de forma global, através da verificação da aprendizagem, em atividades realizadas dentro ou fora da sala de aula e através da apuração da frequência.

2.6.2- O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem/desenvolvimento.

Na avaliação dos alunos será dada maior ênfase aos resultados obtidos no decorrer do ano escolar que contará com a recuperação bimestral, aplicada a partir dos critérios estabelecidos na lei.

Os critérios para a verificação do rendimento escolar, deverão atender aos pressupostos básicos de avaliação, previsto na legislação superior e na Lei

Complementar 69/07, com atenção especial para as condições do crescimento humano e das situações sociais dos alunos

Desenvolver um plano de avaliação que abranja várias áreas de desenvolvimento, como cognitivo, linguístico, social, emocional e físico. Utilizar uma variedade de métodos de avaliação, incluindo observação direta, registros de desenvolvimento, avaliações formativas e avaliações por pares.

Incorporar momentos de observação durante as atividades diárias, tanto estruturadas quanto não estruturadas. Manter registros regulares e detalhados das observações para acompanhar o progresso e identificar padrões de desenvolvimento.

Personalizar o currículo e as atividades para atender às necessidades e interesses individuais das crianças. Oferecer oportunidades de aprendizagem diferenciadas para acomodar os diferentes estilos de aprendizagem e ritmos de desenvolvimento das crianças.

Incorporar as experiências culturais, linguísticas e familiares das crianças no currículo e nas atividades de avaliação. Incluir momentos para que as crianças compartilhem suas próprias experiências e conhecimentos com os colegas e educadores.

Estabelecer canais abertos de comunicação com as famílias para compartilhar informações sobre o progresso das crianças. Incluir as famílias no processo de avaliação, valorizando suas observações e perspectivas sobre o desenvolvimento das crianças. Regularmente revisar e analisar a documentação reflexiva para identificar padrões de desenvolvimento e planejar intervenções apropriadas.

2.6.3- Análise de avanços e dificuldades pedagógicas.

Durante o último ano letivo a equipe pedagógica usando os recursos humanos disponíveis, montou nos horários de reforço escolar com as cargas horárias excedentes assim oferecendo apoio aos alunos de baixo rendimento que foram levantados os nomes ao final de cada conselho de classe, bem como foram disponibilizados em sala professores de apoio para os alunos com dificuldades e

defasagem escolar. Para os alunos laudados são ofertados as aulas na sala de recursos, para os alunos de 1º e 2º anos em processo de alfabetização estão sendo disponibilizados assistentes de apoio em sala de aula destinadas ao Programa Tempo de Aprender do Governo Federal. Também estão sendo realizadas mutirões de leitura da equipe pedagógica e ações de intervenções pedagógicas e orientações juntamente dos familiares de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem

Dificuldades Encontradas	Avanços Alcançados:
Limitação de Recursos Humanos: A equipe pedagógica pode enfrentar dificuldades devido à falta de recursos humanos suficientes para atender todas as necessidades dos alunos, especialmente quando se trata de alunos com defasagem escolar ou necessidades especiais.	Identificação Precoce de Necessidades: A equipe pedagógica conseguiu identificar precocemente as necessidades dos alunos por meio do levantamento de nomes ao final de cada conselho de classe, permitindo uma intervenção rápida e direcionada.
Tempo Limitado: O tempo disponível para o reforço escolar e outras intervenções pode ser limitado, o que dificulta a implementação de estratégias abrangentes e aprofundadas para atender às necessidades individuais de cada aluno.	Utilização Efetiva de Recursos Disponíveis: Apesar das limitações, a equipe pedagógica conseguiu utilizar efetivamente os recursos humanos disponíveis, como professores de apoio, assistentes de sala e salas de recursos, para fornecer apoio adicional aos alunos que mais necessitam.
Resistência dos Alunos: Alguns alunos podem resistir ao reforço escolar ou à participação em atividades de apoio, o que pode dificultar o progresso e a eficácia das intervenções pedagógicas.	Implementação de Estratégias Diversificadas: Foram implementadas estratégias diversificadas, como mutirões de leitura, ações de intervenção pedagógica e orientações aos familiares, visando abordar as dificuldades de aprendizagem dos alunos em várias frentes.

2.6.4- Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação

infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.

Atualmente não contemplamos o ensino da Educação Infantil em nossa instituição, no entanto, a avaliação é uma ferramenta essencial para compreender o desenvolvimento e o progresso das crianças. Para registrar esse processo avaliativo de forma abrangente e significativa, são utilizados diversos instrumentos, incluindo:

Parecer Descritivo:

O parecer descritivo é uma forma narrativa de registrar as observações e análises do desenvolvimento da criança. Ele fornece uma descrição detalhada do progresso da criança em diversas áreas, destacando suas habilidades, interesses, dificuldades e conquistas. Esse instrumento permite uma comunicação clara entre educadores, pais e demais profissionais envolvidos no cuidado e educação da criança.

Portfólios:

Os portfólios são coleções organizadas de trabalhos, atividades e produções das crianças ao longo do tempo. Eles podem incluir desenhos, pinturas, registros escritos, fotografias, vídeos e outros materiais que evidenciam o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Os portfólios permitem uma reflexão contínua sobre o progresso da criança e servem como um recurso valioso para compartilhar informações com os pais e outros interessados.

Outros Instrumentos:

Além do parecer descritivo e dos portfólios, outros instrumentos podem ser utilizados para registrar o processo avaliativo na Educação Infantil. Isso pode incluir observações diretas em situações de brincadeira e interação, registros fotográficos ou em vídeo, checklists de habilidades e competências, entre outros. A variedade de instrumentos permite uma avaliação mais holística e contextualizada do desenvolvimento da criança, considerando suas múltiplas formas de expressão e aprendizagem.

É importante ressaltar que os registros e informações gerados na Educação Infantil são enviados para a escola de ensino fundamental, proporcionando uma base sólida para que os educadores possam trabalhar de forma diferenciada com cada

criança, atendendo às suas necessidades individuais e promovendo um ambiente educacional inclusivo e estimulante.

2.6.5- Avaliação institucional

Essa proposta nunca foi realizada nos anos anteriores, mas será organizado para execução dos próximos anos.

2.6.6- Recuperação paralela de estudos

A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal Em Tempo Integral Professora Arminda de Souza Pereira proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V -alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais e finais;

A recuperação paralela terá os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, devendo de conteúdos e notas, ou seja, o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente uma vez que, se não se apresentaram boas notas na avaliação referente a determinado conteúdo, é porque a metodologia aplicada para explicar, não foi bem entendida pelos alunos;

A recuperação será feita quando o aluno não atingir a média 5,0 (cinco), acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no livro de chamadas enfatizando em sua descrição: que é atividade de recuperação; a que conteúdo se refere; a data de aplicação da atividade; registro de lembrete enviado aos pais destacando os itens acima. Quando acontecer a recuperação e

depois de registrada em livro de chamadas, valerá a nota maior, desconsiderando a nota mais baixa entre as duas, os pais serão avisados sobre a temática da recuperação.

A recuperação paralela se processará através de aulas, avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos, esclarecendo que não se recupera média bimestral e não se recupera uma avaliação que o aluno não fez.

Vale lembrar, que os planejamentos pedagógicos do ano 2023/2024 dos docentes estão sendo realizados a partir dos planejamentos emergenciais construídos no retorno das aulas presenciais pós pandemia para recuperar e atender as defasagens de aprendizagens e dificuldades presentes pelos nossos discentes no processo educativo.

A recuperação paralela de estudos como uma estratégia para apoiar os alunos que apresentam dificuldades em alcançar os objetivos de aprendizagem, é um programa de apoio pedagógico oferecido aos alunos que enfrentam desafios acadêmicos em determinadas disciplinas ou áreas de conhecimento.

É uma intervenção implementada em paralelo às aulas regulares, proporcionando oportunidades adicionais de aprendizagem e reforço dos conteúdos.

Os alunos que apresentam dificuldades significativas em determinadas disciplinas são identificados através da análise de desempenho acadêmico e avaliações diagnósticas.

Uma equipe composta por professores, coordenadores pedagógicos e especialistas em educação desenvolve um plano de recuperação personalizado para cada aluno, levando em consideração suas necessidades específicas e objetivos de aprendizagem.

São oferecidas aulas de reforço ou atividades complementares focadas nos conteúdos em que os alunos encontram dificuldades, onde utilizaremos estratégias de ensino diferenciadas e recursos pedagógicos variados para atender às diferentes formas de aprendizagem dos alunos.

Os alunos participantes da recuperação paralela são acompanhados de perto por professores e orientadores, que monitoram seu progresso e oferecem feedback construtivo. Serão realizadas avaliações periódicas para avaliar o progresso dos alunos e fazer ajustes nas estratégias de ensino, conforme necessário.

Integração com o Currículo Regular:

A recuperação paralela é integrada ao currículo regular, garantindo que os alunos não fiquem para trás em relação aos conteúdos e habilidades essenciais.

Os professores das disciplinas envolvidas na recuperação paralela colaboram estreitamente para alinhar os objetivos de aprendizagem e garantir uma abordagem consistente.

Esperamos que a recuperação paralela de estudos proporcione aos alunos o suporte necessário para superar suas dificuldades acadêmicas e alcançar sucesso em suas aprendizagens.

Além disso, buscamos promover a confiança e a motivação dos alunos, incentivando-os a desenvolver habilidades de estudo autônomo e responsabilidade pelo próprio aprendizado, desta forma temos o compromisso em oferecer um ambiente educacional inclusivo e de apoio, onde cada aluno tem a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

2.6.7- Avaliação externa

A avaliação externa na educação é um processo utilizado para medir o progresso escolar e analisar o desempenho de sistemas educacionais, escolas, professores e alunos por meio de instrumentos e métodos desenvolvidos por

entidades independentes das instituições educacionais. Durante o ano letivo, diversas avaliações são aplicadas para fornecer uma visão imparcial e objetiva sobre a qualidade da educação e identificar áreas de sucesso e desafios. Isso pode incluir testes padronizados, análise de indicadores educacionais. Essas avaliações orientam políticas e práticas para promover a melhoria contínua da educação, das quais são ofertadas para o município: Avaliação de Fluência, Prova Paraná Mais e Prova Brasil.

2.6.8- Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos Pré Conselho

O pré conselho da nossa instituição é realizado no decorrer de cada trimestre entre o professor da turma e a equipe pedagógica. Cada professor pontua o perfil de sua turma, ressaltando as dificuldades de cada aluno e as estratégias de ensino que serão utilizadas para alcançar os objetivos pedagógicos pré estabelecidos dentro do trimestre.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é realizado de acordo com o calendário escolar, de forma trimestral, com duração de quatro horas, com os professores regentes, corregentes, professores de apoio, Sala de Apoio Pedagógico –SAP, Sala de Recursos –AEE, pedagogos, direção e secretária geral tanto no período matutino, como no período vespertino. No conselho de classe, todos os profissionais refletem sobre as turmas e alunos da escola, cada professor elenca suas estratégias, os avanços e os desafios ainda encontrados em cada turma.

Pós Conselho Classe

O Pós Conselho, é realizado em nossa instituição após o término de cada Conselho de Classe no trimestre. Os respectivos professores de cada ano, reúnem-se de forma individual com a equipe pedagógica para alinhar estratégias e intervenções pedagógicas enquanto equipe gestora, para atender as demandas educativas levantadas no dia do Conselho de Classe.

2.7- CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

De acordo com a BNCC, a formação inicial continuada deve ser baseada em três dimensões: conhecimento, Prática e engajamento. A dimensão do conhecimento está relacionada ao domínio dos conteúdos. A prática refere-se a saber criar e gerir ambientes de aprendizagem. O engajamento diz respeito ao comprometimento do professor com a aprendizagem, interação com os colegas de trabalho, família e comunidade escolar.

2.7.1- Fundamentação Teórica

Formação continuada: como será o processo de aprimoramento da prática pedagógica

A Deliberação Nº 02/09 – COMED, em seus Artigos 2º e 3º, dispõe para o Sistema Municipal de Ensino:

Art. 4.º Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5.º Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo.

Art. 6.º O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas)

horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos. As formações ofertadas pela SEMEDI são previstas em calendário escolar organizadas no 1º e 2º semestre.

2.7.2- Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora.

Pressupõe compreender que formação continuada se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático-pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino.

Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao aluno, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de alunos com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

Como profissionais da educação, sabemos que a nossa formação é um processo contínuo, sem fim. Participar das oportunidade de formação continuada

oferecidas pela entidade mantenedora, bem como participar autonomamente de outros, é uma forma de aprimorar o nosso trabalho.

A Equipe Gestora oferece aos professores sugestões de leitura e atividades para o enriquecimento e apoio das práticas pedagógicas, sugestões estas que são colocadas em pastas na sala dos professores, para que os mesmos possam utilizar durante sua hora- atividade. Os professores também são reunidos juntamente com as pedagogas da escola durante a sua hora – atividade para a verificação do planejamento, orientações sobre preenchimento de livro de chamada, apoio pedagógico ,encaminhamentos metodológicos, sugestões de atividades, problemas de faltas e de aprendizados dos alunos.

Nas reuniões pedagógicas realiza-se discussões com temas relacionados a educação através de textos, dinâmicas pedagógicas e troca de experiências entre professores.

As merendeiras também recebem orientação sobre manipulação d e alimentos e higiene alimentar em encontros com nutricionistas.

Uma de nossas metas é que o professor torne-se um pesquisador do conhecimento científico.

2.7.3- Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº01/2018 disponível no Link:

As formações pedagógicas são realizadas durante o ano letivo em nossa instituição, com formação própria pela escola, com temas pertinentes ao nosso contexto educacional. O objetivo da formação própria pela escola, é de agregar novos conhecimentos que atendam nossas demandas do nosso contexto e transformem a nossa prática educacional.

As formações pela escola, são ofertadas na hora atividade de cada profissional, com o intuito de ampliar a participação de todos os professores. Os profissionais durante o ano letivo, recebem formações externas fora da escola, com cronogramas pré estabelecidos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral –SEMEDI.

2.7.4- Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição

A formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição será oferecida pela Secretaria de Educação com o objetivo de enriquecer e aprimorar os conhecimentos dos profissionais da área da educação. Essa iniciativa visa proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional que permitam aos educadores expandir suas habilidades, aprofundar seus conhecimentos e estar atualizados sobre as melhores práticas pedagógicas.

Esses programas de formação serão cuidadosamente selecionados e planejados para atender às necessidades específicas dos profissionais da educação, abrangendo uma ampla gama de áreas, desde metodologias de ensino até questões socioemocionais e tecnológicas. Serão oferecidos cursos, workshops, palestras, seminários e outras atividades formativas conduzidas por especialistas, pesquisadores e profissionais experientes, tanto da própria Secretaria de Educação quanto de instituições parceiras, UFPR, SESC, IFPR entre outros.

A Secretaria de Educação reconhece a importância da formação continuada como um componente essencial para a melhoria da qualidade da educação oferecida nas escolas. Ao investir no desenvolvimento profissional dos educadores, busca-se fortalecer a capacidade das instituições educacionais de oferecer uma educação de excelência que atenda às necessidades e expectativas dos alunos e da comunidade escolar como um todo.

2.7.5- Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas

A formação continuada em plataformas virtuais, oferecida pela Cátedra, ADE, OPET INSPIA e outras instituições, representa uma ferramenta flexível e

acessível para os profissionais da educação aprimorarem seus conhecimentos. Essas plataformas permitem acesso a uma variedade de recursos educacionais, como cursos, webinars e fóruns de discussão, proporcionando flexibilidade de horário e conteúdos diversificados. Ao optar por essa modalidade, os educadores têm a oportunidade de se manterem atualizados sobre as melhores práticas pedagógicas e as últimas tendências educacionais, contribuindo assim para uma educação de qualidade e inclusiva.

3 MATRIZ CURRICULAR

- Este elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição, a luz dos artigos 26, 27, 28 da LDBEN.

Notas importantes:

* Sabe-se que os conteúdos trabalhados num trimestre deverão ser ancorados aos próximos, num constante "conhecer e aperfeiçoar" para atender às questões da vida e contribuir com a formação de uma sociedade igualitária, ética e sustentável. É desta maneira que a aprendizagem se torna de fato significativa, já que as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos e/ou valores adquiridos e/ou modificados. Desse modo, os conteúdos contidos neste documento, segundo BNCC e CREP, devem ser trabalhados durante todo o ano letivo, não se restringindo a apenas um trimestre. Vale ainda ressaltar que, o esforço para uma aprendizagem significativa envolve gestor escolar, pedagogos, professores, aluno, família, secretaria de educação e a sociedade.

* Os códigos alfanuméricos apresentados neste documento, seguem os mesmos do Currículo da Rede Estadual do Paraná (CREP). No entanto, mesmo tendo códigos diferentes da BNCC em alguns momentos, não deixa de ser fundamentado pela mesma e outros documentos oficiais.

SEMEDI		MUNICÍPIO: Paranaguá			
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal					
ENDEREÇO: Rua:					
FONE:					
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá					
CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental					
TURNO: Diurno e Vespertino		C.H. TOTAL DO CURSO: 800h		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 1991		FORMA: Simultânea			
ORGANIZAÇÃO:					
Componentes curriculares (Disciplinas)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
ARTE ²	20 h	20h	20h	20h	20h
CIÊNCIAS					
EDUCAÇÃO FÍSICA					
GEOGRAFIA					
HISTÓRIA					
LÍNGUA INGLESA ³					
LÍNGUA PORTUGUESA					
MATEMÁTICA					
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio				

4 PROPOSTA CURRICULAR

- Currículo Ensino Fundamental

<https://semedi.paranagua.pr.gov.br/imgbank2/file/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo da Educação Especial

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>

REFERÊNCIAS

- ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

_____. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC, 2007.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

_____. *Pró Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem*. Brasília: MEC, 2008.

Conselho Nacional de Educação. *Parecer CNE/CEB nº 6/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866 .

_____. *Parecer CNE/CEB nº 4/2008, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 - Orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de*

nove

anos.

Disponível

em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866.

<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao202008.PDF> .

Hoffmann (2006), Perrenoud (1999), LDB (1996), RCENEI (1998)entre outros.

<http://info.geekie.com.br/formacao-continuada/>

<https://www.miosotis.com.br/diretrizes-proposta-pedagogica>

<http://www.ufrgs.br/creche/a-unidade/pedagogia/proposta-pedagogica/principios-norteadores-da-acao-educativa>

http://cescalmeida.com.br/Pedagogico/objetivos_da_escola.htm

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8169-duvidas-mais-frequentes-relacao-educacao-infantil-pdf&Itemid=30192

<http://www.estudosdotrabalho.org/anais6seminariodotrabalho/franciscocoelhomendesmarisandranunes.pdf>

http://www.netpetropolis.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=5597

ANEXOS

Instrumento de Avaliação Institucional

Instrumento da pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar



Prefeitura de Paranaguá

Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral - SEMEDI

Escola Municipal em Tempo Integral "Prof.ª Arminda de Souza
Pereira"- Educação Infantil e Ensino Fundamental

QUESTIONÁRIO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO FAMILIAR ESTUDANTIL

Aluno (a)

_____ Turma: _____

Perfil Socioeconômico

Renda familiar mensal: _____

Tipo de moradia:

- () casa
- () apartamento
- () cômodo

Forma de ocupação de moradia:

- () própria
- () alugada
- () cedida
- () pensionato
- () casa lar
- () outro

Tipo de construção:

- () material
- () madeira
- () mista
- () outro

Serviços que a moradia tem acesso: () água encanada () energia elétrica () coleta de lixo () esgoto

() celular () tablet () freezer () máquina de lavar () bicicleta ()
Moto () automóvel

Tipo de conexão com a internet: () não possui () cabo () via satélite
() 4G () fibra

Com quem o aluno reside: () pai () mãe () irmãos () avós () tios ()
) Tutor legal

- Total de pessoas que residem com os alunos: _____

Pareceres



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Escola Municipal Prof.ª Arminda de Souza Pereira

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua: dos Jacarandás, 468 – Jardim Iguaçu – Fone: 3420 – 2992.

PROFESSORA:

TURMA:

NOME DO ESTUDANTE:

DATA DE NASC:

MÃE:

PAI:

RELATÓRIO DESCRITIVO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

ÁREAS DO DESENVOLVIMENTO:

SOCIOEMOCIONAL

COGNITIVA

PSICOMOTORA

ÁREAS DO CONHECIMENTO:

LINGUAGEM/ LEITURA/ ESCRITA

Na disciplina de Educação Física.....

CONCEITOS MATEMÁTICOS/ NÚMEROS/ OPERAÇÕES/ GRANDEZAS E MEDIDAS

Paranaguá, de de 2024.

Professora Regente

Professores Corregentes

Pedagogos

Diretora

Plano de Atendimento Educacional Especializado



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Escola Municipal Prof.ª Arminda de Souza Pereira
Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rua: dos Jacarandás, 468 – Jardim Iguaçu – Fone: 3420 – 2992.

Divisão de Ensino Especial
Plano de Atendimento Individual- AEE

1 - Dados de Identificação:

Nome do aluno:

Data de Nascimento: Idade:

Pai:

Mãe:

Escola: Escola Municipal Prof.ª Arminda de Souza Pereira

Ano: Turno de atendimento:

Diagnóstico:

Professor regente:

Professora Aee: .

2- Necessidades educacionais identificadas:

3- Organização do atendimento:

Período de atendimento:

Frequência: .

Tempo de atendimento: 1h e 00m

Composição do atendimento: () individual () coletivo

4- Objetivo Geral:

Formular práticas e caminhos de ensino aprendizagem que facilite o entendimento dos conteúdos a serem trabalhados, considerando as necessidades do aluno apresentar, buscando meios de melhorar a autonomia no desenvolvimento das atividades, assim como em seu comportamento e interação com os demais alunos da sua sala.

Objetivos Específicos:

- Através da tecnologia, desenvolver a comunicação auxiliando em seu desenvolvimento educacional.
- Atividades específicas e do seu interesse como por exemplo contação de histórias e assim acalmar e diminuir sua ansiedade e dificuldades;

- Jogos que promovam a alegria, emoções, interação e proximidade afetiva entre colegas;
- Proporcionar segurança, independência e autonomia ao realizar as atividades acadêmicas;
- Desenvolver estratégias para a estimulação das habilidades da oralidade e escrita;
- Reforçar as atividades de rotina diária, incentivando sua autonomia e independência;
- Desenvolver atividades ampliando assim, suas relações interpessoais, dentro e fora da sala de aula;
- Jogos que promovam a alegria, emoções, interação e proximidade afetiva entre colegas;
- Estimular o aluno a relatar fatos e acontecimentos do seu cotidiano, possibilitando a livre expressão e aprimorando sua linguagem;
- Atividades de leitura e interpretação de textos para o reconhecimento da função social; do contexto de produção e de circulação de diferentes gêneros da esfera cotidiana;
- Atividades que envolvam noções de tempo, espaço e lugar;
- Jogos matemáticos utilizando as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo e assim conseguir resolver e elaborar problemas de adição e subtração com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo.

5- Atividades a serem desenvolvidas no atendimento ao aluno:

As atividades a serem desenvolvidas seguirão os conteúdos abordados pelos professores do ensino regular com uso das matérias de apoio, conforme as necessidades que o aluno apresentar, como por exemplo:

- Leitura de textos multissemióticos (EF15LP18);
- Contação de histórias (EF15LP19);
- Exposição oral de idéias: clareza, tom de voz audível, boa articulação (pronúncia) e ritmo adequado (EF15LP09);
- Planejamento e produção de textos orais da vida cotidiana (EF12LP06);
- Estrutura e organização de textos transmitidos oralmente (EF12LP13);
- Escuta, compreensão e análise da fala do outro (EF15LP10);
- Comparar quantidade de objetos de dois conjuntos, por estimativas e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "têm mais", "têm menos" ou "têm a mesma quantidade", indicando quando a mais e quantos a menos (EF02MA03);
- Operações de adição e de subtração: significados de juntar, acrescentar, separar, comparar, (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença), e completar quantidades (EF03MA06);
- Construir fatos básicos da adição e da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito (EF02MA05);

- Espaços e formas - Esquerda/ direita, frente/atrás, entre/ acima/abaixo,perto/longe, localização, movimentação. (EF03MA12);
- Calendário: identificação dos dias da semana, quantos dias tem o mês (EF03MA22)
- medidas de comprimento: menor/ maior, médio/alto/ baixo, comprido/curto/estreito/largo, perto/longe, cheio/vazio (EF03MA19).

6- Seleção de materiais a serem desenvolvidos no atendimento para o aluno:

No momento não se faz necessário.

7- Adequações de matérias:

Os materiais deverão ser adequados conforme às necessidades que se faz no momento.

8- Seleção de materiais e equipamentos que necessitam ser adquiridos:

Jogos pedagógicos.

9- Tipos de parcerias necessárias para aprimoramento do atendimento e da produção de materiais:

Equipe pedagógica, professores, família, T.O entre outros profissionais.

10- Profissionais da escola que receberão orientação do professor de AEE sobre serviços e recursos oferecidos ao aluno:

Professores de sala de aula: Receberão as devidas orientações sobre práticas metodológicas e estratégias visando a superação dos estágios ainda não alcançados e promoção do rendimento escolar do aluno.

Professor de Educação Física: Orientações para dar jogos recreativos e educativos para ajudar o aluno a desenvolver e aprimorar a coordenação motora e visomotora, ampliar o equilíbrio e estimular a concentração a atenção visual, localização e o trabalho em equipe.

Colegas de turma: devem ser sensibilizados e estimulados para fazer um trabalho colaborativo para ajudar o aluno desenvolvendo atividades em grupo.

Diretor da escola. Aquisição de materiais pedagógicos para as salas de aula e incentivo a família da aluna para uma maior participação maior da vida escolar do aluno.

Equipe pedagógica. Trabalho conjunto com o professor do AEE e professora da sala de aula oferecendo sugestões de atividades, metodologia variadas, estratégias contextualizadas.

Família: maior participação na escola para relatar fatos de interesse, necessidades do aluno, as dificuldades enfrentados.

11- Avaliação dos resultados:

O plano será avaliado durante o desenvolvimento do trabalho verificando-se os resultados alcançados mediante trocas de informações junto aos demais professores e família, registro do desenvolvimento reestruturando os objetivos quando houver necessidade.

12- Resultados obtidos no desenvolvimento do Plano do AEE:

Os resultados serão observados e modificados conforme o desenvolvimento ou as dificuldades que o aluno apresentar.

13- Reestruturação do Plano.

O plano será reestruturado todas as vezes que o aluno demonstrar dificuldades em acompanhar os conteúdos trabalhados.

Paranaguá, de de .

Ciliana de Oliveira.
Professora do Apoio Pedagógico Especializado.

Plano de Formação Continuada



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Escola Municipal Professora Arminda de Souza Pereira

PLANO DE AÇÃO (2024)
Formação Continuada

O Plano de Formação constitui-se em espaço coletivo para discussão, sistematização e apropriação da práxis de instrumentos teórico-metodológicos, que permitam a todos os envolvidos reafirmar suas posições e avaliar suas práticas, ressignificando-as. Nessa perspectiva, o Plano deve ser concebido, assumido e vivenciado no cotidiano da prática social docente como um resgate dos princípios que embasam a prática pedagógica, num processo de ação-reflexão-ação, como base para a estruturação pedagógica da escola. Deve-se garantir o desenvolvimento de competências profissionais relacionando a teoria à prática através da reflexão sobre a atuação profissional. Podemos definir as necessidades formativas detectadas junto ao grupo docente através de observações, acompanhamento dos Planos de Ação e também pelo levantamento de expectativas formativas realizada com os professores ao longo do ano letivo. Dessa forma, ao longo do ano letivo foi dividido o quadro de formação continuada em 3 eixos de formação: Eixo 1 : Tecnologia na prática profissional, Eixo 2 : Instrumentos metodológicos de avaliação, Eixo 3 : Educação Inclusiva.

Ao final do ano letivo, os professores farão ainda uma avaliação sistemática de todos os temas trabalhados, apontando indicativos para a formação do próximo ano, conforme suas necessidades e expectativas de complementação, ampliação ou continuidade das temáticas abordadas.

Eixo			
1			
Meta	Ação	Responsáveis	Prazo
Ofertar para os profissionais da educação a Formação Continuada abordando o uso das tecnologias associadas às práticas pedagógicas na educação infantil.	Proporcionar ao professor estratégias de um ambiente inovador e de qualidade, inserindo as tecnologias digitais no processo educacional e direcionando estas tecnologias para fins pedagógicos, contribuindo assim para o desenvolvimento intelectual e cultural dos alunos.	Semedi / Equipe.	2024 - 1º trimestre
Eixo 2			
Meta	Ação	Atores	Prazo
Ofertar para os profissionais da educação a Formação Continuada referente instrumentos metodológicos e processos avaliativos no ensino fundamental.	Realizada presencialmente contemplando a observação de práticas, orientações e acompanhamento dos instrumentos metodológicos de registros e planejamento.	Semedi / Equipe.	2024 – 2º trimestre
Eixo 3			
Meta	Ação	Responsáveis	Prazo
Formação Continuada referente Educação Inclusiva, práticas e acolhimento.	Realizada presencialmente, considerando as avaliações, o período de acolhimento e o impacto das práticas adaptadas no contexto do estudante.	Semedi / Equipe.	2024 - 3º Trimestre

Plano de Ação para Educação das Relações Étnico Raciais (ERER);



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Escola Municipal Professora Arminde de Souza Pereira

PLANO DE AÇÃO (2024)
Política de Educação para as Relações Étnico-raciais na
Escola.

A Política de Educação para as Relações Étnico-raciais da Escola Municipal Arminde de Souza Pereira e por consequência o Plano de Ação, fundamentam-se nos seis Eixos Norteadores do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Ministério da Educação (MEC) com vistas ao desenvolvimento das ações para promoção da diversidade e do combate à desigualdade racial na Educação, foi dividido entre os seguintes eixos: **Eixo 1:** Política de material didático e paradidático, **Eixo 2:** Participação social; **Eixo 3:** Exposição de trabalhos.

Eixo 1			
Meta	Ação	Responsáveis	Prazo
Averiguar de forma colaborativa na Escola Municipal Professora Arminde de Souza Pereira, a execução do material didático para atendimento das leis nº. 10.639/03 que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da presença da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Africana", e 11.645/08 a Lei 11.645/08 torna obrigatório a inclusão no Currículo Escolar da rede de ensino pública e privada a temática "História e cultura afro-brasileira e indígena".	Materiais didáticos e paradidáticos contemplando a temática étnico-racial em sala de aula com os alunos trabalhando questões inerentes ao tema.	Equipe Pedagógica e Professores	2024 - 1º trimestre
Eixo 2			
Meta	Ação	Atores	Prazo
Produção de trabalhos no período regular e integral afim de promover ações da política étnico-racial do Ifes.	Criar mecanismos de apresentação de materiais, construção de trabalhos lúdicos e efetuar publicações nos meios institucionais.	Professores e Equipe	2024 – 2º trimestre
Eixo 3			
Meta	Ação	Responsáveis	Prazo
Estabelecer diálogo entre Escola, Alunos e Comunidade externa para implementação das Leis nº 10639/03 e 11.464/08.	Feira Interdisciplinar abordando os trabalhos realizados durante o ano e fortalecendo a relação entre Escola e comunidade.	Colaboradores da Escola.	2024 - 3º Trimestre

CSO/Ita 42/2012



Prefeitura Municipal de Paranaguá
Escola Municipal Professora Arminda de Souza Pereira

PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL

Protocolo de Comunicação:

Em caso de incêndio ou qualquer outra emergência, a diretora Vívian é responsável por ligar imediatamente para os bombeiros e para o serviço de emergência local, fornecendo informações detalhadas sobre a situação.

Procedimentos de Segurança:

A pedagoga Luciane é responsável por desligar a energia geral da escola, garantindo que todas as fontes de eletricidade estejam desconectadas para evitar riscos adicionais.

As funcionárias da cozinha são responsáveis por desligar o gás, cortando qualquer possível fonte de ignição.

Controle de Acesso:

As chaves dos portões devem ser mantidas em um local seguro e acessível apenas para pessoal autorizado em situações de emergência.

O Sr. Adilson é responsável por abrir os portões principais. Na sua ausência, a secretária Michele assume essa responsabilidade.

É crucial manter o portão central desobstruído para acesso rápido dos bombeiros. Alunos e professores devem evacuar pelos portões laterais correspondentes a cada bloco.

Evacuação dos Alunos:

Professores devem conduzir seus alunos para fora da sala em fila, mantendo a calma e incentivando a cooperação mútua. Após evacuar, os professores devem verificar se todas as salas estão vazias e marcar as portas com um sinal visual claro, como uma fita vermelha.

As funcionárias Damares e Sirlene devem garantir que os banheiros e outros espaços estejam vazios, verificando cada área antes de deixar o prédio.

Brigadistas de Plantão:

A diretora dentro de Plano de Emergência já deixou designado as brigadistas Delaide e Silvia como responsáveis pelo atendimento de emergência. Elas devem estarem prontas para agir rapidamente em qualquer situação.

Os brigadistas são treinados periodicamente no uso adequado de extintores de incêndio e devem estar preparados para auxiliar os bombeiros com informações precisas sobre a localização e a natureza da emergência.



Prefeitura Municipal de Paranaguá **Escola Municipal Professora Arminda de Souza Pereira**

Monitoramento dos Alunos:

Após desligar a energia e evacuar a escola, a pedagoga Luciane deve se reunir com a diretora e os brigadistas para relatar o status de todas as turmas e garantir que nenhum aluno tenha sido deixado para trás.

Qualquer informação relevante deve ser comunicada imediatamente às autoridades de emergência e aos serviços médicos, se necessário.

Além disso, é fundamental que todos os membros da equipe recebam treinamento regular em procedimentos de segurança e participem de simulações de emergência para garantir que estejam preparados para responder eficazmente a qualquer situação de crise. A revisão periódica deste plano é essencial para garantir sua eficácia contínua e para incorporar quaisquer atualizações necessárias.

Avaliação Pós-Emergência:

Após qualquer incidente de emergência, conduza uma avaliação pós-evento para identificar pontos fortes e áreas que precisam ser melhoradas no plano de emergência. Use essas informações para fazer ajustes e atualizações necessárias ao plano, garantindo que a escola esteja sempre preparada para responder a futuras emergências de maneira eficaz.

Este plano de emergência escolar atualizado e aprimorado visa garantir a segurança e o bem-estar de todos os alunos, professores e funcionários da Escola Arminda de Souza Pereira em qualquer situação de emergência.